

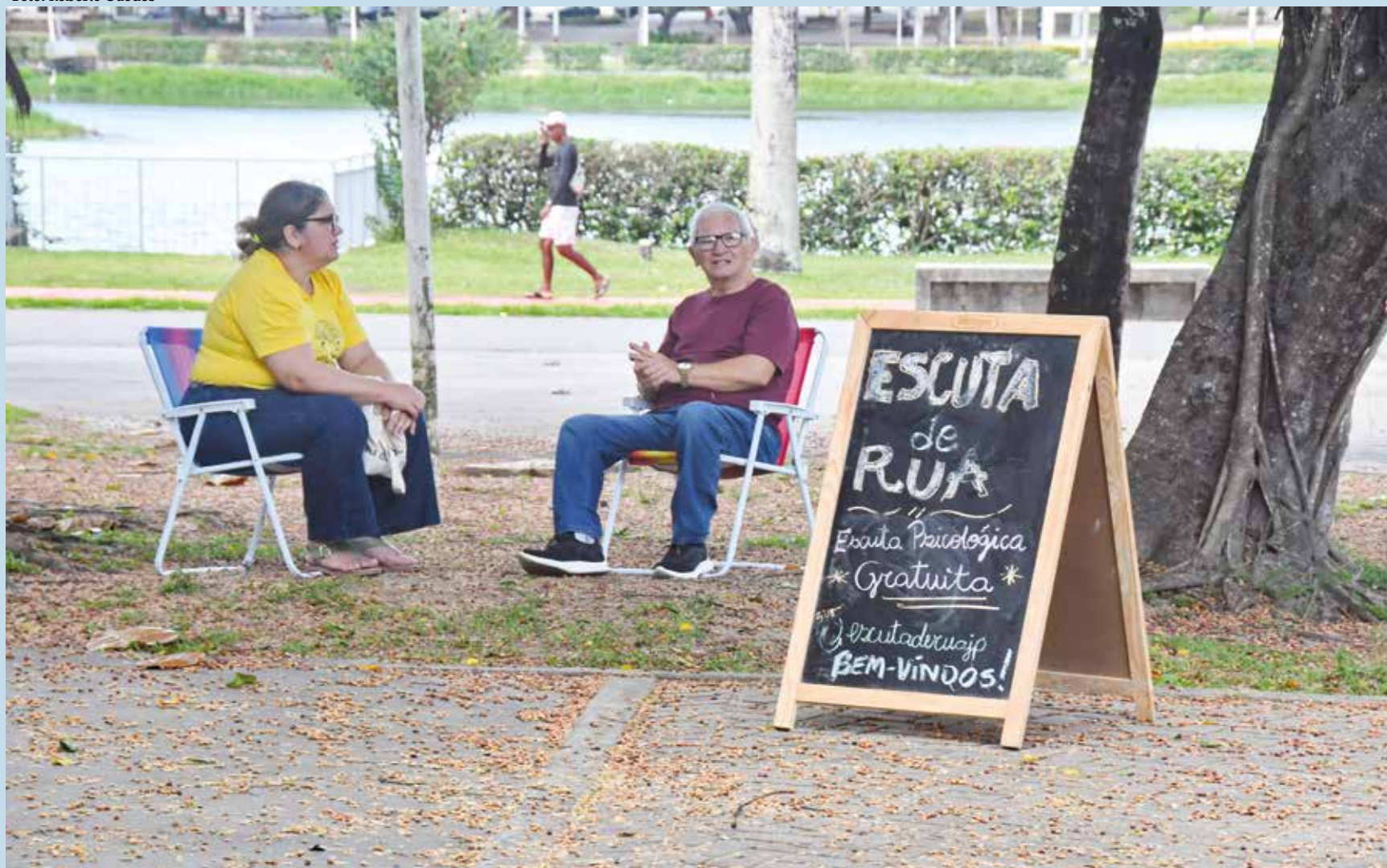


OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Sai edital do primeiro concurso para servidores da Defensoria

Inscrições começam no próximo dia 28; provas deverão ser aplicadas em 28 de fevereiro de 2027. **Página 6**

Foto: Roberto Guedes



Escuta de Rua faz atendimento gratuito na capital

Psicólogos e psicanalistas voluntários ocupam uma área do Parque Solon de Lucena, todos os sábados, para acolhimento e uma breve intervenção profissional, que difere da psicoterapia convencional. Solidão é uma das queixas mais recorrentes.

Página 5

Cresce procura por ventiladores e aparelhos de ar-condicionado

Lojas em Patos investem nesses eletrodomésticos. Temperaturas mais altas são esperadas com o fenômeno do Super El Niño.

Foto: Mirvan Lúcio



Página 17

Candidatos só podem ser presos em situações de flagrante delito

Medida é prevista pelo Código Eleitoral para os 15 dias que antecedem o primeiro turno das eleições, marcado para 4 de outubro. O objetivo é garantir que todos os postulantes possam fazer suas campanhas eleitorais até o fim do prazo, sem o risco de sofrerem perseguição em razão de ideologia, de partido ou de coligação.

Página 13

■ “A teoria é que Zé Ramalho é um reptiliano e suas canções enigmáticas são a exortação de alguma entidade extraterrestre”.

Tiago Germano

Página 10

■ “O NAC não morreu e nesta semana revê seu espírito desbravador inicial com *Florilegium*, a exposição individual do artista José Rufino”.

Madalena Zaccara

Página 11

■ “Diferentes correntes procuram responder à mesma pergunta: qual o equilíbrio entre responsabilidade fiscal e proteção social?”.

Alexandre Nascimento

Página 17



Suraras do Tapajós apresenta o carimbó no Festival Alumiô

Formado por mulheres indígenas, o grupo fará *show* às 18h30, no Palco BNB. Por lá estarão também o Quinteto da Paraíba, Samba Se Ata, Taxidermia e Totonho e os Cabra.

Página 9

A última sessão de Freud volta a ser encenada em JP

Peça mostra embate entre o psicanalista ateu, papel do ator Odilon Wagner, e o escritor cristão C. S. Lewis, interpretado por Marcello Airoldi. Hoje e amanhã, no Teatro Paulo Pontes.

Página 12



Editorial

Liberação responsável

A decisão do Ministério da Saúde em incorporar as chamadas “canetas emagrecedoras” ao Sistema Único de Saúde (SUS) recoloca no centro do debate uma questão que ultrapassa a estética e busca atingir o tratamento da obesidade como problema de saúde pública. Após conduzir estudos direcionados a pacientes com obesidade grave, muitos deles com indicação para cirurgia bariátrica, com o objetivo de elaborar um protocolo clínico que estabeleça quem poderá receber o tratamento e em quais condições, a pasta decidiu distribuir os produtos de maneira responsável. O debate ganha importância diante da popularização dos medicamentos agonistas do receptor de GLP-1, utilizados sobretudo no tratamento de diabetes e de obesidade. A Anvisa determinou, desde 2025, que esses produtos sejam vendidos com retenção da receita médica, depois de identificar um número elevado de eventos adversos relacionados ao uso fora das indicações aprovadas. Em 2026, a própria Anvisa voltou a alertar para os riscos do uso inadequado dessas substâncias, incluindo casos de pancreatite aguda. A agência reforça que os medicamentos devem ser utilizados conforme as indicações aprovadas, sob prescrição e acompanhamento de profissionais habilitados.

Nesse contexto, a presença regulada das canetas no SUS pode contribuir para deslocar o tratamento da obesidade do campo do consumo por conta própria para o acompanhamento sistemático dos pacientes. O acesso pela rede pública, contudo, estará associado a avaliação médica, orientação nutricional, atividade física e acompanhamento continuado, e não à ideia de uma solução rápida para o emagrecimento.

É necessário impedir que a ampliação do acesso público seja acompanhada pela banalização do medicamento. A recente proibição, pela Anvisa, de produtos sem registro sanitário comercializados como canetas emagrecedoras mostra que existe um mercado paralelo capaz de expor consumidores a substâncias cuja segurança e eficácia não foram avaliadas no país.

Outro aspecto relevante é o preço, posto que a ampliação da concorrência já reduziu o valor de alguns desses medicamentos nas farmácias, além do registro de novos produtos à base de semaglutida no país. A produção nacional e a competição podem favorecer o acesso, mas não substituem a necessidade de critérios clínicos e acompanhamento adequado.

A incorporação responsável das canetas ao SUS, portanto, deve ser entendida como parte de uma política mais ampla de enfrentamento da obesidade. O desafio é garantir que um medicamento desenvolvido para tratar uma condição de saúde não seja transformado em produto de consumo indiscriminado. Diante da promessa de emagrecimento rápido e do direito ao cuidado, é necessário assegurar, aos pacientes, informação, segurança, acompanhamento e acesso baseado em critérios médicos.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

O corte de 1926 ainda dói

Em 1926, cortaram o HC (*habeas corpus* para os muito leigos distraídos). Reforma constitucional que ainda dói no osso. Foi um corte cirúrgico e torto.

Até então, HC largo, para perna e pensamento, para tudo que fosse ilegalidade: ir, vir, ficar ou permanecer. Depois, só para quem não pode ir e vir. O resto ficou sem remédio. Surpresa, incredulidade ou ficar atônito.

Fonte crível: Pedro Lessa e João Mendes Jr *Do Poder Judiciário* (1915). Aceitável que influenciaram o corte com suas restrições. Ambos eram homens de ordem. Não afirmo que Lessa venceu por um voto no STF. Mas é plausível que a votação tenha sido apertada e nervosa, pelo clima de Bernades. Era estado de sítio. A ambiência envolvendo as circunstâncias políticas e os segmentos da cultura jurídica.

Casos que ficariam de fora depois do corte: HC nº 3.536, de Rui, para garantir discurso no Senado; HC de operários impedidos de trabalhar. Ficariam sem porta. Metadados: em publicações especializadas da época ou momentos históricos significativos.

Melhor esclarecimento: sugere casos circunscrevendo os suportes factuais para exame de admissibilidade e, arrastar possíveis dúvidas, quanto a seguimento (conhecimento) ou arrostar pressupostos quanto ao cabimento, ou não, do paradigma inglês multitenentário, em prol da liberdade. A ser considerado o campeão histórico da liberdade, desde suas ambiências ancestrais, inglesas (1215/1679). O termo “britânico” remonta à unificação de 1707. Aí é outra remissão histórico-política.

Carlos Maximiliano, em *Comentários*, de 1918, já discutia o corte antes do corte. Premonição de jurista que via o vento. Faz sentido leitura do ambiente. Mário de Andrade, *Pauliceia Desvairada*, 1922. Trabalhador imigrante sem segunda chance, nem primeira, só fábrica. Sem HC para trabalhar. Literatura e adventício trabalho urbano com ou sem chaminé. O romance do açúcar na década seguinte, inaugurando a chamada Segunda República: Zé Lins pontificando em *Menino de Engenho*, *Doidinho*, *Usina* e *Banguê* abrindo o estilo e a escola literária da ascensão e declínio da economia, explicação da sociologia açucareira. As ilustrações de Santa Rosa constituindo a semiótica visual, nas capas das edições. As edições da José Olímpio

pio já embeveciam os anos 1930.

Insensibilidade: diante da natureza humana endurecia as eminências dos personagens e perfis, até a eclosão em fogos de monturo nos movimentos aliancistas. Gente tratada como peça, de pouca importância para o Estado. Como se fosse descartável, incandescendo a história e a Cultura da década. Submetido à inveja, o Estado personificado destrói história simples de quem labuta para o pão com suor. Projeta-do, transfere por inveja de quem não tem nada, a não ser a simplicidade do homem comum. Nunca se satisfaz, nem diante de Narciso. Não deixará de ser reles, com espelhos e quinquilharias. Frase que surge retinindo.

Não surpreende que daí nasça o mandado de segurança, em 1934. Remendo ou aditivo para um corte grande, deixando buraco. Remendo necessário enquanto insuficiente. Isso atrelado, imiscuindo-se nos estertores do café com leite e o coronelismo e seus pipocos na mentalidade “reinante”.

O corte de 1926 dói porque ainda sentimos na porta do fórum. Pedimos e não temos, definida, sem variações de sentido. E nos diziam “é assim mesmo”. E “memorizando” à guisa de memorização, agora, na velocidade do instante, tarefa incansável e inscútíl dos filósofos plantonistas.

Obrigado ao assistente eletrônico, que me ajudou a separar o corte real do corte imaginado. De matéria há 100 anos.

“
Não surpreende que daí nasça o mandado de segurança, em 1934. Remendo ou aditivo para um corte grande, deixando buraco

Foto

Legenda

Carla Miranda



Como nos velhos tempos

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br@arquipb | Colaborador

Deus nos arranca da praça da solidão

Na parábola dos trabalhadores da vinha (Mt 20,1-16a), Jesus revela um Deus que não se cansa de sair ao encontro do ser humano. Desde as primeiras horas do dia até o fim da tarde, o dono da vinha procura trabalhadores. Ele não permanece distante nem espera passivamente que alguém o encontre: vai à praça, vê aqueles que estão parados e os chama para uma nova possibilidade.

A praça, no Evangelho, pode representar tantos lugares de nossa vida: a solidão, o desânimo, o pecado, a perda de sentido, a impressão de não servir para mais nada. Ali estavam homens que ninguém havia contratado. Talvez se sentissem esquecidos, incapazes ou sem esperança. Mas Deus os vê. E sua pergunta não é uma condenação, mas um convite: “Por que estais aí o dia inteiro desocupados?”.

Deus nos arranca da praça da solidão porque não nos criou para uma vida fechada em nós mesmos. Ele nos chama para a vinha, isto é, para a comunhão com Ele, para a vida da Igreja, para o serviço e para a missão. Há sempre um lugar para quem acolhe esse chamado. Mesmo quando pensamos ter chegado tarde demais, a graça de Deus ainda pode abrir um novo começo.

No fim do dia, todos recebem a mesma moeda. Ela não é apenas um pagamento pelo trabalho realizado, mas sinal da vida eterna. Deus não oferece a salvação como prêmio de uma competição, calculada conforme o tempo de serviço ou a quantidade de méritos. A vida eterna é dom; é graça oferecida pelo Pai a todos aqueles que entram em sua vinha e acolhem sua misericórdia. Os primeiros trabalhadores se entristecem porque esperavam receber mais. Tinham esquecido que a bondade de Deus não diminui aquilo que Ele prometeu a ninguém. A salvação do irmão não reduz a nossa herança. Pelo contrário, manifesta a grandeza do coração de Deus, que deseja que todos sejam salvos.

A verdadeira alegria nasce dessa certeza. Deus não humilha quem recomeça, não fecha a porta a quem se perdeu pelo caminho e não despreza quem viveu muito tempo na praça da solidão. Ele chama, acolhe e devolve dignidade. Por isso, quem experimentou a misericórdia não inveja a misericórdia concedida aos outros; alegra-se quando alguém encontra novamente um lugar na vinha.

A solidão torna-se ainda mais dolorosa quando a pessoa passa a acreditar que é um

“
Deus não humilha quem recomeça, não fecha a porta a quem se perdeu pelo caminho e não despreza quem viveu muito tempo na praça da solidão

peso para os outros, que sua vida perdeu valor ou que não há mais espaço para ela. O papa Francisco advertiu: “Isto acontece quando se perde de vista o valor de cada pessoa, tornando-se ela apenas uma despesa que, em alguns casos, aparece demasiado elevada para pagar. O pior é que, muitas vezes, acabam dominados por esta mentalidade os próprios idosos que chegam a considerar-se como um fardo, sendo os primeiros a quererem desaparecer”.

Esta palavra, dirigida especialmente à realidade dos idosos, ilumina também toda forma de descarte e abandono. Nenhuma pessoa é um fardo para Deus. Nenhuma história está definitivamente perdida. A comunidade cristã é chamada a ser a vinha onde cada pessoa possa ser reconhecida, ouvida, cuidada e chamada pelo nome. Uma visita, uma escuta sincera, uma palavra de esperança ou a atenção a quem sofre podem devolver a alguém a certeza de que sua vida importa.

A moeda que o Senhor promete não é passageira: é a vida eterna. E ela é oferecida pelo Deus que vem ao nosso encontro, nos tira da solidão e nos faz participar, já neste mundo, da alegria de seu Reino. Neste Setembro Amarelo, recordemos: ninguém precisa permanecer sozinho na praça da dor. Buscar ajuda, conversar com alguém de confiança e recorrer a profissionais de saúde mental também é um gesto de coragem e cuidado com a própria vida. Há um Deus que chama, e há irmãos e profissionais dispostos a escutar e caminhar juntos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

CENSO DO IBGE

Paraíba tem 8,6% de sua população com deficiência

De acordo com os dados divulgados ontem, o estado está em sétimo lugar no país

Do total de 3,87 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade residentes na Paraíba, 8,6% (334,6 mil) eram pessoas com deficiência em 2022, de acordo com o Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa proporção coloca o estado na sétima posição entre as unidades da Federação e é equivalente à observada na Região Nordeste, a mais elevada entre as cinco grandes regiões do país.

O dado integra o recorte temático *Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil*, segunda edição da publicação do IBGE que reúne informações do Censo Demográfico 2022, da *Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios*, da *Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic)* e do Censo Escolar, entre outras fontes, divulgado pelo instituto ontem.

Pessoas com deficiência são definidas pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) como aquelas que têm “impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

As mulheres eram maioria entre as pessoas com deficiência na Paraíba: 57,5% do total (192,4 mil), enquanto os homens representavam os 42,5% restantes (142,2 mil). No que se refere à cor ou raça, 51,7% das pessoas com deficiência se declararam pardas (173,1 mil pessoas), seguidas pelas brancas (124,7 mil, ou 37,3%), pretas (33,4 mil, ou 10,0%), indígenas (2,8 mil, ou 0,8%) e amarelas (509 pessoas, ou 0,2%).

Ao se examinar a prevalência da deficiência dentro de cada grupo de cor ou

raça, a Paraíba apresentou padrão semelhante ao observado no Nordeste e no Brasil, com diferenças importantes de magnitude. Entre os indígenas, 11,1% tinham alguma deficiência no estado, proporção superior à registrada no Nordeste (9,4%) e no Brasil (6,6%). Entre os pretos, a prevalência foi de 10,5%, acima das médias nordestina (9,9%) e nacional (8,6%). Entre os brancos, o percentual alcançou 9,1%, mesma taxa observada no Nordeste e superior à nacional (7,1%).

Entre os pardos, a Paraíba registrou prevalência de 8,0%, ligeiramente inferior à do Nordeste (8,1%) e superior à observada no Brasil (7,2%). Já entre os amarelos, o percentual foi de 9,7%, abaixo da média nordestina (10,7%) e acima da nacional (6,6%). Os resultados mostram que

a incidência da deficiência não se distribui de forma homogênea entre os diferentes grupos raciais e étnicos.

Na Paraíba, a prevalência da deficiência cresce de forma expressiva com o avanço da idade. Entre crianças de dois a nove anos, 2,14% apresentam alguma deficiência, proporção que sobe para 3,37% na faixa de 10 a 17 anos e para 3,87% entre jovens de 18 a 29 anos. A partir dos 30 anos, o crescimento se intensifica: 4,32% das pessoas de 30 a 39 anos têm deficiência, percentual que alcança 10,10% entre aquelas de 40 a 59 anos. O salto mais significativo ocorre entre os idosos: entre as pessoas com 60 anos ou mais, 24,56% possuem alguma deficiência, mais de 10 vezes a proporção observada entre crianças de dois a nove anos. O resulta-

do é semelhante ao verificado no Nordeste (24,82%), mas superior à média nacional (20,29%), indicando que o envelhecimento populacional se combina, na Paraíba, com uma incidência de deficiência ligeiramente mais elevada que a média brasileira entre os grupos mais velhos.

Dificuldade visual

Entre os tipos de dificuldade funcional investigados pelo Censo, a mais prevalente na Paraíba foi a dificuldade para enxergar, mesmo com o uso de óculos ou lentes de contato, afetando aproximadamente 178 mil das 334,6 mil pessoas com deficiência residentes no estado. A dificuldade para andar ou subir degraus, mesmo com prótese ou outro aparelho de auxílio, atingia 124,3 mil pessoas.

Desigualdades atingem o mercado de trabalho

As desigualdades no mercado de trabalho paraibano entre pessoas com e sem deficiência permanecem expressivas. Segundo o Censo Demográfico 2022, o nível de ocupação, definido como a proporção de pessoas de 14 anos ou mais que estavam trabalhando, era de 22% entre as pessoas com deficiência

na Paraíba, enquanto, entre as pessoas sem deficiência, o percentual alcançava 45,8%, uma diferença de 23,8 pontos percentuais. O resultado paraibano ficou abaixo dos observados no Nordeste (25,1% entre pessoas com deficiência e 47,8% entre pessoas sem deficiência) e no Brasil (29% e 55,8%, respectivamente).

Entre as pessoas ocupadas, a proporção de contribuintes da Previdência Social era de 50,5% entre aquelas com deficiência e de 58,1% entre as sem deficiência, uma diferença de 7,6 pontos percentuais. No Nordeste, essa distância foi de 8,7 pontos percentuais (45,5% contra 54,2%), enquanto no Brasil

alcançou 9,8 pontos percentuais (57,9% contra 67,7%). Os resultados indicam que, além de enfrentarem maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho, as pessoas com deficiência que conseguem se ocupar estão mais frequentemente em postos de trabalho sem cobertura previdenciária.

pa-PB), a Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos (Apacco), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PB), a Organização das Cooperativas Brasileiras na Paraíba (OCB-PB), entre outros. O evento tem entrada gratuita e funciona das 10h às 22h.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PREPARAÇÃO DAS URNAS PARA AS ELEIÇÕES TERÁ INÍCIO NA SEGUNDA-FEIRA EM TODA A PB

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) inicia, na segunda-feira (21), o processo de preparação das urnas eletrônicas que serão utilizadas nas Eleições 2026. O procedimento ocorrerá simultaneamente nos cinco Núcleos de Voto Informatizado (NVIs) do estado e seguirá até a sexta-feira (25). A carga das urnas será a segunda etapa do processo de preparação, iniciado com a geração das mídias. Durante o procedimento, os equipamentos receberão o sistema de votação e os dados necessários para a realização do pleito, passarão por testes de funcionamento e receberão os lacres que garantirão sua inviolabilidade até o dia da votação. Na última quinta-feira (17), além do início da geração das mídias, o TRE-PB recebeu 68 alunos do Colégio Ideal, da cidade de Mamanguape, como parte das atividades da disciplina Direito, Ética e Cidadania. A visita proporcionou aos estudantes uma experiência prática sobre o funcionamento e a missão da Justiça Eleitoral, complementando o conteúdo teórico já trabalhado em sala de aula, especialmente no que se refere à importância do voto e à formação cidadã. Os alunos foram recebidos pelo chefe da Seção de Programas, Biblioteca e Memória Institucionais (SEPBMI), Diogo Barbosa, na Sala de Convivência do Tribunal. Na oportunidade, ele falou sobre a importância da democracia e a necessidade de escolher, com consciência e responsabilidade, seus representantes políticos para promover melhorias na sociedade. “As eleições servem não apenas para a gente escolher representantes políticos, mas, sobretudo, para a gente viabilizar a democracia. A nossa democracia é indireta. Sem eleições, nós não teríamos democracia”, afirmou. Os alunos também conheceram o processo de geração de mídias.

EMPRÉSTIMO POLÊMICO (1)

A proposta de contratação de uma operação de crédito de R\$ 30 milhões para investimentos em infraestrutura no município de Conde voltou a ser discutida na Câmara Municipal. Vereadores defenderam a medida como uma alternativa para ampliar a capacidade de investimento do município e atender a demandas antigas de pavimentação e drenagem. A operação foi autorizada pela Câmara por meio do Projeto de Lei nº 019/2026.

EMPRÉSTIMO POLÊMICO (2)

O tema passou a ter novos desdobramentos após uma decisão judicial que suspendeu a operação de crédito. Segundo informações publicadas em agosto, a liminar foi concedida após ação apresentada pela vereadora Munique Marinho, interrompendo temporariamente os trâmites para contratação do financiamento. A prefeitura informou que pretende apresentar os recursos e esclarecimentos cabíveis.

ECA DIGITAL

No mês em que o ECA Digital completa um ano, o Intervozes lança o Obeca — Observatório do ECA Digital, iniciativa que pretende monitorar a implementação da nova legislação no Brasil, acompanhando a atuação do poder público e das plataformas digitais. Segundo os organizadores da iniciativa, o objetivo é dar transparência ao processo e fortalecer a participação da sociedade civil na garantia de um ambiente digital mais seguro.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

A Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec) e a Associação dos Servidores do Instituto Federal da Paraíba (Assifpb) estão arrecadando doativos destinados à 13ª edição do Bazar da Solidariedade, em benefício do abrigo de idosos da Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (Amem). Há dois pontos de coleta: o campus João Pessoa do IFPB (segunda a sexta-feira) e a sede social da Assifpb (fins de semana e feriados).

FAROL DIGITAL

A Prefeitura de Patos firmou Termo de Cooperação Técnica com o Farol Digital, iniciativa voltada ao fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo na Paraíba. A parceria tem como objetivo aproximar empreendedores, empresas, instituições e iniciativas de inovação, criando conexões capazes de transformar ideias em projetos, negócios e soluções com potencial de gerar desenvolvimento econômico e social.

ENCONTRO DE BANDAS

A Prefeitura de Boa Vista, por meio da Coordenação de Cultura, realiza, amanhã, a 21ª edição do Encontro de Bandas. O evento, que já faz parte do calendário cultural do município, reúne músicos e bandas de diferentes localidades, mantendo viva uma tradição que valoriza a música instrumental e promove o intercâmbio cultural. A programação terá início às 9h, na tradicional Rua do Baixo, e contará com a participação de bandas de PB, PE, AL e RN.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Sebrae-PB está oferecendo serviços na feira

Um espaço de exposição, uma vitrine de negócios e fortalecimento para o campo. É assim na Paraíba Agronegócio 2026, feira em que micro e pequenos produtores contam com consultorias de gestão, desenvolvimento de marcas e controle de custos promovidas pelo

Sebrae-PB para alavancar a venda de produtos como leite, queijos, derivados e hortifrutis em todo o estado.

O evento, realizado desde o dia 13 até amanhã, no Parque de Exposições em João Pessoa, reúne conhecimento, inovação, oportunidades e conexões em apoio

à agricultura familiar para impulsionar a economia no campo.

Neste ano, a feira conta com 500 expositores e cerca de 2,5 mil animais, tendo o apoio estratégico do Sebrae Paraíba e de outras instituições, como a Federação da Agricultura da Paraíba (Fae-

BOLSA FAMÍLIA

Gilmar Mendes valida o reajuste

Ministro do STF atendeu a um pedido da Advocacia-Geral da União e reconheceu que aumento não viola a Lei Eleitoral

Gabriel Máximo
Agência Estado

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu, ontem, a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e reconheceu que o decreto que reajusta o Bolsa Família em 15,04% não viola a Lei Eleitoral, que veda a criação de benefícios em anos eleitorais. Em seu despacho, Gilmar considerou que a medida apenas recompõe pela inflação os valores do programa, sem criar novo benefício, ampliar o número de beneficiários ou modificar os critérios de elegibilidade. “Trata-se apenas de atualização dos

valores das prestações integrantes de programa social já existente, mediante critério objetivo de correção monetária”, escreveu o decano do STF. Com o aumento linear dos benefícios dentro do Bolsa Família, o piso dos pagamentos sai de R\$ 600 para R\$ 691, com a média dos benefícios saltando de R\$ 691 para R\$ 777. Segundo cálculos apresentados pelo governo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) desde o início do programa até agosto foi de 15,04%. O pedido da AGU foi feito em uma ação protocolada pela Defensoria Pública da União (DPU) em 2020, na

qual o órgão pedia ao STF que o Governo Federal implementasse e regulamentasse o programa da renda básica de cidadania prevista na Lei nº 10.835/2004. No ano seguinte, a Corte julgou o pedido parcialmente procedente e determinou que o Executivo adotasse, a partir de 2022, o pagamento do benefício. Em 2024, o relator do caso, Gilmar Mendes, considerou que a decisão havia sido cumprida em razão da sanção da lei que recriou o Bolsa Família, em 2023, e encerrou o caso. Entretanto, na última quarta-feira (16), a DPU acionou o magistrado para questionar sobre o cumprimento

de um dispositivo da norma que prevê a possibilidade de correção periódica dos valores do benefício em intervalos de até 24 meses. Diante disso, na quinta-feira (17), Gilmar pediu explicações ao governo sobre as providências tomadas para cumprir o que determina a lei. O despacho foi assinado no mesmo dia em que o governo editou o decreto que reajusta o Bolsa Família. Em sua manifestação ao ministro, a AGU respondeu que o reajuste atende ao requerimento da DPU e destacou que não há criação de novo benefício, conduta vedada por lei em anos eleitorais. “Registre-se que o

Decreto nº 13.120/2026 não institui benefício novo, não cria categoria adicional de beneficiários, não altera o critério legal de elegibilidade e não inaugura programa social. Trata-se, ao contrário, de providência voltada à preservação, no tempo, do cumprimento da ordem injuncional, ao implementar a atualização periódica dos valores expressamente prevista no art. 7º, §§ 3º e 4º, da Lei nº 14.601/2023, marco legal já reconhecido por essa Suprema Corte como apto a concretizar a decisão proferida nestes autos”, diz o documento. A AGU afirmou ainda que a própria lei de recria-

ção do Bolsa Família deu ao Governo Federal a decisão sobre como fazer o reajuste do benefício, “sem estabelecer correção automática por índice previamente determinado ou exigir a alteração simultânea de todos os parâmetros”. Por fim, o Executivo pediu que Gilmar reconhecesse que o decreto atendeu ao questionamento da DPU e é compatível com a Lei Eleitoral. A medida foi questionada pelo candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde a ação é relatada pelo ministro André Mendonça.

NESTE ANO

Aposentado que votar não precisará fazer prova de vida do INSS

Luciano Nascimento
Agência Brasil



Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que comparecerem para votar nas eleições de outubro não precisarão fazer a verificação da prova de vida neste ano. De acordo com o Ministério da Previdência Social, a verificação vai ocorrer de forma automática a partir do cruzamento das informações da Justiça Eleitoral com a base de dados do INSS.



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Ao votar no dia das eleições, o aposentado ou pensionista já terá a prova de vida realizada

A prova de vida é um procedimento anual cujo objetivo é identificar se o titular do be-

nefício previdenciário ou assistencial continua vivo para garantir a manutenção de pa-

gamentos. O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, dis-

se que a medida facilita a vida dos pensionistas. “A prova de vida pode se

Dados

A verificação vai ocorrer de forma automática, a partir do cruzamento das informações da Justiça Eleitoral com a base de dados do INSS

dar por meio do comparecimento eleitoral. Então, se você for votar no dia das eleições, você já terá a prova de vida realizada. O INSS recebe esses dados e já computa como prova de vida”, explicou. Segundo a pasta, o procedimento abrange atualmente cerca de 40 milhões de beneficiários ativos, entre aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais. Além disso, desde 2019, como forma de reduzir filas e custos para processo de prova de vida, o comparecimento presencial deixou de ser regra, estabelecendo que o INSS busque, de forma proativa, dados que confirmem a condição de vida do cidadão.

ENEM 2026

Cartilha que reúne as orientações para a redação já pode ser consultada

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 já podem consultar a nova edição da cartilha *A Redação do Enem 2026 – Cartilha do Participante*, que foi disponibilizada, ontem, para download, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os participantes surdos ou com deficiência auditiva, com transtorno do espectro autista (TEA) ou com dislexia também contam com versões do documento que trazem orientações específicas a estes públicos, no mesmo endereço eletrônico. Na redação do Enem, os participantes devem produzir um texto dissertativo-argumentativo, com até 30 linhas, a partir de um tema proposto, além dos textos motivadores da prova. As provas do Enem 2026 serão aplicadas nos dias 8 e 15 de novembro. A redação integra o primeiro dia de aplicação do exame em todo o país.

Conteúdo

A publicação reúne recomendações gerais e orientações do Inep para auxiliar os participantes na preparação

para a prova de redação. O conteúdo esclarece qual é a Matriz de Referência da redação. Traz também exemplos, acompanhados de comentários pedagógicos dos corretores, das redações que alcançaram altas pontuações na edição de 2025 do exame, o que permite aos participantes compreender, na prática, os critérios utilizados na avaliação dos textos. O material ainda incentiva quem está se preparando para a prova de redação a ler frequentemente para ampliar o vocabulário, diversificar o repertório sociocultural e auxiliar na elaboração de propostas de intervenção ao tema proposto pelo Inep. A cartilha alerta o aluno para ter cuidado com o chamado “repertório de bolso”, com referências prontas, memorizadas e frequentemente usadas pelos participantes, de forma genérica e pouco aprofundada, sem conexão real com o tema. “É como se fosse um repertório guardado no bolso para ser usado com qualquer tema, mesmo que não seja totalmente adequado ou pertinente”, diz a cartilha. Ainda de acordo com o documento, para que uma redação seja compreendida, é necessário selecionar os argu-

mentos; relacionar as partes do texto; progredir adequadamente no desenvolvimento do tema com a apresentação das ideias de forma organizada e apresentação dos argumentos para a defesa do ponto de vista escolhido. **Pontuação** Cada redação será corrigida por dois avaliadores, que atribuirão uma nota de 0 a 200 pontos em cada uma das cinco competências avaliadas. A soma desses pontos vai compor a nota total atribuída por cada avaliador, que pode chegar a mil pontos. A nota final do participante será a média aritmética das notas totais atribuídas pelos dois avaliadores. **Enem** O Exame Nacional do Ensino Médio é considerado a principal forma de entrada na educação superior no Brasil, por meio de programas federais, como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). As instituições de ensino públicas e privadas usam os resultados das provas para selecionar os estudantes.

PROVA NACIONAL DOCENTE

Candidato tem até hoje para preencher questionário; exame ocorrerá amanhã

Daniella Almeida
Agência Brasil

Todos os inscritos na Prova Nacional Docente (PND) 2026 devem preencher, até as 23h59 de hoje, no horário de Brasília, um questionário que reúne informações sobre o perfil do participante e o contexto de sua formação acadêmica. O preenchimento é obrigatório para que o participante possa visualizar o local onde realizará a prova amanhã, das 13h30 às 19h. Os candidatos estarão distribuídos em salas de aplicação em mais de 800 municípios de todos os estados e no Distrito Federal.

Enade Licenciaturas

Os participantes inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas 2026 como concluintes pelos coordenadores do curso devem preencher o Questionário do Estudante, exclusivamente no Sistema Enade. O acesso exige o login e senha da conta da plataforma Gov.br. O procedimento completo do documento é obrigatório e funciona como requisito para visualização do local de aplicação da prova. O questionário tem 70 per-

guntas, como estado civil, cor ou raça, se o candidato tem filhos, alguma deficiência ou transtorno de desenvolvimento, situação financeira, nível de escolarização dos pais do candidato, entre outras. As respostas serão analisadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e agregadas por curso de graduação, preservando-se o sigilo de identidade de quem o respondeu. O Inep explica que é responsabilidade do estudante preencher corretamente as informações prestadas e é responsabilidade da instituição de ensino superior acompanhar a situação de preenchimento do questionário. De acordo com o edital da PND 2026, os dados coletados são usados em processos de avaliação dos cursos de graduação e das instituições de educação superior.

Demais participantes

Os demais inscritos na PND que têm formação em licenciatura e querem lecionar em escolas da rede pública devem responder ao Questionário Contextual, que reúne informações sobre o perfil do participante e o contexto de sua formação. Estes candidatos devem

preencher os respectivos questionários diretamente no Sistema PND do Inep. O Questionário Contextual é voltado ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores, por meio de políticas públicas coordenadas pelo MEC. **PND** A Prova Nacional Docente tem o objetivo de melhorar a qualidade dos processos seletivos para professores e, também, induzir o aumento de professores qualificados no magistério público. A iniciativa federal integra o programa Mais Professores para o Brasil, que reúne ações para promover a valorização e a qualificação do magistério da Educação Básica e o incentivo à docência no Brasil.

Os dados coletados são usados em avaliação dos cursos de graduação e das instituições de educação superior

SAÚDE MENTAL

Lagoa tem escuta psicológica gratuita

Projeto reúne psicólogos e psicanalistas voluntários para oferecer atendimento ao público no Centro da capital

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Em meio à movimentação de um dos espaços mais conhecidos de João Pessoa, uma breve conversa pode ganhar outro significado. Todos os sábados, das 14h às 16h, psicólogos e psicanalistas voluntários do coletivo Escuta de Rua JP ocupam uma área do Parque Solon de Lucena, no Centro da capital, para oferecer, gratuitamente, um espaço de escuta e acolhimento à população.

A proposta é simples: quem quiser, pode se aproximar, conhecer o projeto e sentar para conversar com um profissional. Segundo a psicóloga e psicanalista Karla Azevedo, uma das idealizadoras e voluntárias do coletivo, a escolha da Lagoa ocorreu justamente pela localização central e pela diversidade do público que circula pelo espaço. “No início, pensamos em diversas opções, como parques e praças em outros pontos da cidade, mas vimos que a Lagoa seria a escolha mais acessível, inclusive para os voluntários”.

Como relata Karla, as primeiras atividades de escuta começaram em setembro do ano passado, mas a iniciativa já vinha sendo discutida e articulada desde maio de 2025, em parceria com os colegas Adriana Melo e Thiago Lira. A ideia surgiu a partir da inquietação que eles tinham acerca da dificuldade de aproximar a população da atuação dos psicólogos, buscando tornar mais acessível uma área ainda envolta em tabus e estigmas.

A psicóloga explica que o interesse pelo serviço partiu, também, dos próprios pacientes: “A gente recebe muita gente na clínica, não só pedindo [a cobrança de] um valor social — por falta de condições econômicas —,

mas também, muitas vezes, perguntando onde se pode fazer uma escuta gratuita”.

É importante destacar que o atendimento oferecido não configura como psicoterapia convencional, e sim uma “intervenção breve”, conforme a própria Karla. “É muito mais para escutar a história do sujeito e, a partir daí, entender suas necessidades e o que se pode fazer para auxiliá-lo, inclusive com orientações sobre onde buscar atendimento contínuo”, ressalta.

O sigilo é um dos princípios mantidos pelos profissionais, embora a assistência num espaço aberto imponha desafios diferentes daqueles encontrados em um consultório. Para preservar a privacidade, os voluntários procuram afastar-se do fluxo de pessoas sempre que possível.

A abordagem também busca respeitar o tempo de quem chega. “Normalmente, a gente não sai, por exemplo, convidando para a escu-



Profissionais integrantes do Escuta de Rua JP promovem o serviço aos sábados, das 14h às 16h, no Parque Solon de Lucena

ta. A gente só pergunta se as pessoas conhecem o projeto, se querem conhecer. Aí, elas já começam a conversar”, enfatiza Karla. Há, ainda, aqueles que se aproximam espon-

taneamente, ao ver o cavalete com as informações sobre o projeto, além dos que vão ao local após conhecer a iniciativa pelas redes sociais.

Entre os relatos ouvidos

pelos profissionais, o sentimento de solidão aparece como uma das questões mais recorrentes. De acordo com Karla, a demanda não está restrita aos idosos: “Também

percebemos isso nos jovens. A dificuldade de não conseguir criar laços — de relacionamento, de amizade, com a família... São muitos conflitos”.

Coletivo também orienta população vulnerável

A atuação no espaço público faz com que o coletivo encontre pessoas que, em muitos casos, não procurariam um consultório. Essa característica diferencia o Escuta de Rua JP da dinâmica tradicional de uma clínica, em que geralmente é o paciente quem toma a iniciativa de buscar atendimento.

Karla Azevedo conta que muitos homens e mulheres que vivem em situação de rua aproximam-se para conversar com a equipe. “Eles não falam só deles, mas também do território em que estão inseridos e o que isso implica para sua saúde mental e para as questões sociais”, detalha a psicóloga. Entre

as histórias que puderam ser aprofundadas durante as intervenções, conflitos familiares aparecem como um dos elementos causadores da vida na rua. O consumo de álcool e outras drogas também é mencionado em parte dos relatos.

Quando há necessidade de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, os voluntários orientam sobre os serviços disponíveis na área. No entanto, o coletivo não realiza diretamente os encaminhamentos institucionais, que dependem da rede pública.

A presença constante no Parque Solon de Lucena também permitiu que o pro-

jeto Escuta de Rua JP construísse uma relação gradual de confiança com algumas pessoas que vivem ou circulam pela região. “A gente tem se feito conhecido nesse território, tem ganhado a confiança [das pessoas], o que não é fácil”, reconhece Karla.

Discussão permanente

Atualmente, o Escuta de Rua JP reúne cerca de 20 integrantes, entre psicólogos, psicanalistas e estudantes de Psicologia — estes últimos, contudo, não participam diretamente das escutas, por ainda estarem em processo de formação acadêmica. Para psicólogos e psicanalis-

tas que tenham interesse em integrar a iniciativa, o canal de captação de voluntários é o perfil do coletivo no Instagram (@escutaderuajp).

Além das atividades fixas aos sábados, o coletivo promove ações pontuais relacionadas à saúde mental. Hoje, às 16h, haverá uma roda de conversa no próprio parque. Para Karla, apesar da mobilização tradicional deste mês — a campanha Setembro Amarelo, voltada à prevenção do suicídio e à conscientização sobre saúde mental —, o tema precisa ser discutido ao longo de todo o ano.

Maria de Lourdes, integrante da equipe responsável pela limpeza do Parque

Solon de Lucena, considera importante a existência de um espaço onde as pessoas possam falar sobre seus problemas com profissionais. “Às vezes, a gente quer desabafar com alguém, mas não confia, porque acha que a pessoa vai contar para as outras. E, aqui [no projeto], apesar de não conhecer essas pessoas, a gente sabe que são profissionais”, afirma.

A relevância da iniciativa ultrapassa o interesse individual. “Se uma colega minha estivesse aqui, seria bom para ela, porque está passando por uma situação que, desabafando com um profissional, seria melhor”, conclui Maria de Lourdes.

CARDIOPATIAS NOS PETS

Campanha alerta para a prevenção contra doenças em bichos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Se você percebe seu *pet* cansado, sem disposição para brincar, com baixa resistência em atividades comuns — como caminhadas —, além de tosse e apatia, atente-se: ele pode estar com uma cardiopatia. Assim como os humanos, animais também podem ser acometidos por problemas cardíacos. A campanha Setembro Vermelho Pet alerta para os cuidados com os bichinhos de estimação, buscando conscientizar sobre o diagnóstico e o tratamento dessas doenças.

De acordo com Ermano Oliveira, veterinário com especialização em Cardiologia e presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária (SBCV), as principais alterações cardíacas nos bichos estão relacionadas a desconforto ou dificuldade respira-

tória. “Não é normal o animal ter um desconforto respiratório, não é normal ele cansar. E não podemos atrelar isso só à idade, caso seja um animal mais velho. Uma grande parte dessas dificuldades respiratórias está atrelada ao sistema cardiovascular”, salientou o veterinário.

Quando falamos sobre cães, o diagnóstico é mais comum em animais de pequeno porte, a exemplo de cachorros *poodle*, *pinscher* e *shih tzu*. Essas raças têm mais predisposição de apresentar cardiopatias do que as de maior porte. Conforme a literatura especializada, a raça *cavalier king charles spaniel* tem uma forte tendência genética a desenvolver doenças cardíacas. “Não é que cães de grande porte não tenham cardiopatias, mas eles as apresentam em menor número”, ponderou Ermano, ressaltando que, em cachorros, os sintomas do problema são

mais perceptíveis.

Já os tutores de gatos precisam ser mais atenciosos. Segundo o presidente da SBCV, os felinos “são os mestres em esconder sintomatologia clínica”. Quando esses animais vêm a demonstrar dificuldades respiratórias ou episódios de tosse, significa que o quadro já apresenta um agravamento.

Acompanhamento

Nos *pets*, assim como nos humanos, a avaliação do coração é feita por meio de exames e de avaliações periódicas especializadas — mas, no caso dos bichos, não há uma forma eficaz de prevenção. “Não conseguimos direcionar tanto os cuidados com relação à prevenção, como com os seres humanos. Porque, às vezes, a alimentação não tem tanta influência nos *pets*. Mas a gente consegue trabalhar de forma preventiva, fazendo

avaliações periódicas”, explicou Ermano, acrescentando que o olhar vigilante do tutor aos sintomas pode fazer toda a diferença.

Foi esse cuidado que fez a bióloga Jéssica Lucena notar os primeiros sinais de cansaço em Patch, um *poodle* que faz parte de sua família há 13 anos. As primeiras tosse do cão apareceram há dois anos, e os exames apontaram indícios de problemas em uma das válvulas do coração do animal, mas sem grandes riscos. O tratamento foi feito com medicamento via oral. Porém, nos últimos meses, Patch voltou a tossir, e novos exames detectaram um agravamento na condição da válvula de seu coração. O *poodle* foi diagnosticado com degeneração valvar mitral, um tipo de cardiopatia mais comum em cães.

“Quando acontece qualquer coisa desse tipo, a gente já fica apereada, né? Sem saber

o que fazer. Mas, como a gente sempre leva Patch ao veterinário, ele [o médico] já conhecia todo o histórico. Isso é muito importante para o acompanhamento”, reconheceu a tutora, que confiou o *pet* aos cuidados de Ermano.

O tratamento de Patch foi, então, retomado, para garantir qualidade de vida ao cachorro. A cura definitiva para a degeneração valvar mitral só acontece por meio de correção cirúrgica, indicada apenas quando o paciente não tem resposta ao tratamento medicamentoso.

“Na grande maioria das cardiopatias, como nós não conseguimos tratá-las de forma definitiva, nossa conduta terapêutica é manter a qualidade de vida dos *pets* — que podem voltar a brincar e correr normalmente. Claro, vai haver algumas limitações no início do tratamento mas, depois, vida normal para eles”,

garantiu Ermano.

A orientação do cardiologista é manter uma rotina de acompanhamento dos animais de estimação, com visitas periódicas ao veterinário, sendo necessária a verificação das condições do coração, pelo menos, uma vez por ano.

“**Não é normal o animal ter um desconforto respiratório. E não podemos atrelar isso só à idade**

Ermano Oliveira

CONCURSO

Defensoria Pública da Paraíba publica edital

Primeiro certame da instituição oferece 20 vagas para níveis médio e superior

A Defensoria Pública da Paraíba (DPPB) publicou, ontem, no *Diário Oficial Eletrônico* da instituição, o edital do primeiro concurso público para servidores efetivos da história da entidade. O certame oferece 20 vagas, além de cadastro de reserva, para cargos de níveis médio e superior, em diferentes áreas de atuação. A organização do concurso ficará a cargo da Fundação Carlos Chagas (FCC).

Das vagas oferecidas, 11 são para cargos de analista, destinados a candidatos com formação de nível superior, e nove para técnico, com exigência de nível médio. Para analista, há quatro vagas para Assistência Jurídica, uma para Auditoria Interna, uma para Desenvolvimento de Sistemas, uma para Psicologia, uma para Suporte e Infraestrutura de Redes, uma para Segurança da Informação e uma para analista sem especialidade, destinada a candidatos com formação superior em qualquer área.

Já para concorrer às vagas de técnico — que não pede especialidade —, exige-se apenas o Ensino Médio completo. Além das vagas destinadas à convocação imediata, o concurso também prevê cadastro de reserva, que poderá ser utilizado durante o prazo de validade do certame, conforme as regras estabelecidas no edital e a necessidade da instituição.

As inscrições ficarão abertas, exclusivamente via *internet*, das 10h do dia 28 deste mês até as 23h59 do dia 13 de novembro. Para candidatos a técnico, o valor é R\$ 103; para analista,

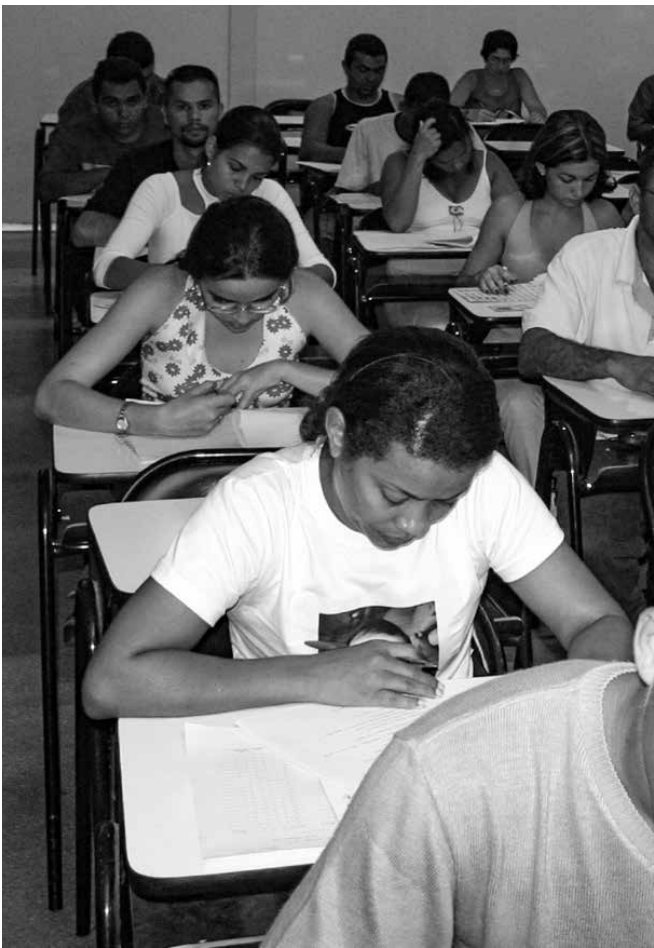


Foto: Arquivo A União

Inscrições começam no dia 28 deste mês e vão até novembro

R\$ 123. Para se inscrever, é preciso acessar o Portal do Candidato, no endereço eletrônico www.concursosfcc.com.br.

As provas objetivas e discursivas serão realizadas em João Pessoa, com previsão de aplicação no dia 28 de fevereiro de 2027, no período da manhã, para os cargos de Ensino Médio, e no da tarde, para os de Ensino Superior.

O edital detalha os cargos, requisitos, conteúdo programático, etapas do concurso, regras para a inscrição e demais informações pertinentes. O documento está disponível no *Diário Oficial Eletrônico*, no site da

Defensoria Pública da Paraíba, ou pelo *QR Code* ao lado.

Conquista

A publicação do edital marca uma etapa histórica para a DPPB, que, desde a sua criação, ainda não havia realizado um concurso público próprio para a formação do seu quadro efetivo de servidores. A seleção integra as ações de fortalecimento da estrutura administrativa e técnica da instituição, com o objetivo de ampliar a sua capacidade de atendimento à população paraibana.

A defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abran-

tes, destacou que a realização do certame representa uma conquista histórica para a Defensoria Pública da Paraíba. “Estamos estruturando a instituição para o futuro, e o ingresso de servidores efetivos é fundamental para fortalecer as áreas administrativas e técnicas que dão suporte à nossa atividade-fim. É também uma oportunidade para profissionais que desejam ingressar na Defensoria, além de contribuir diretamente para a missão de ampliar o acesso à Justiça no estado”, disse.

Banca

A Fundação Carlos Chagas (FCC) será responsável pela organização e execução do concurso, incluindo as etapas previstas no edital, a aplicação das provas e a divulgação dos resultados.

A contratação da banca havia sido publicada anteriormente no *Diário Oficial Eletrônico* da DPPB. Agora, com a publicação do edital, estão oficialmente estabelecidas as regras do certame, permitindo aos candidatos conhecer os requisitos e procedimentos necessários para participação.



Acesse o edital por este QR Code

VAN GOGH

Exposição será vista por mais de mil estudantes

Em Campina Grande, mais de mil alunos da rede municipal de ensino visitarão a exposição imersiva *Van Gogh & Impressionistas*, que trata da trajetória sensível e intensa do pintor Vincent van Gogh e faz uma incursão especial pela obra de mestres do impressionismo e pós-impressionismo, como Monet, Renoir, Gauguin e Cézanne. As visitas, que começaram no último dia 15, seguirão até o dia 1º de outubro, como parte das ações de formação das escolas em tempo integral.

Durante a visita, os professores trabalham conteúdos relacionados a Van Gogh e ao contexto de sua vida artística. A aula de campo também contempla a observação de elementos presentes nas obras, como cores, formas, linhas e os diferentes temas abordados na exposição. Na atividade, os estudantes são orientados sobre a importância da experiência e incentivados a observar, interpretar e relacionar os conteúdos trabalhados na escola com aquilo que está sendo apresentado na exposição.

Os estudantes que participam da ação estão matriculados em nove escolas municipais, em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. De acordo com a Se-

cretaria Municipal de Educação de Campina Grande (Seduc), o objetivo é proporcionar uma experiência de aprendizagem que transcenda o ambiente escolar, aproximando os estudantes da arte por meio de uma vivência imersiva e interativa.

A estudante Lohane Silva de Melo, do 6º ano da Escola Municipal Presidente Kennedy, é muito fã do artista e se emocionou muito com a experiência da qual pôde participar. “Eu amei! Uma das minhas pinturas preferidas dele é ‘A Noite Estrelada’, eu me inspiro nessa pintura. E, quando a gente descobre o dia em que ele fez essa obra, como ele a fez, onde estava e em que momento da vida estava, é chocante. Quando eu entrei, chorei. Isso me marcou muito. Quando disseram, na escola, que a gente viria, fiquei ansiosíssima”, contou.

Significados

Para Fernanda Brito, coordenadora do Ensino em Tempo Integral da Seduc, a iniciativa amplia as possibilidades de aprendizagem. “A arte estimula a criatividade, a sensibilidade e a imaginação, além da capacidade de olhar o mundo sob diferentes perspectivas. Essa ação também fortalece a proposta da edu-



Foto: Reprodução/ @seduc.campina

Estudantes imersas nas obras do famoso pintor holandês

cação em tempo integral, que busca reunir currículo, cultura, arte, tecnologia e experiências fora da escola”, observou.

A iniciativa pretende ampliar o repertório dos estudantes e tornar o processo de aprendizagem mais significativo, por meio do contato direto com diferentes mani-

festações artísticas e culturais. “Esperamos que essa experiência desperte novos olhares, curiosidades e possibilidades. A educação também acontece quando temos a oportunidade de vivenciar, sentir e apreciar diferentes formas de expressão cultural”, ressaltou Fernanda.

Opinião

Sebastião Costa

Pneumologista

Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica da PB

Abordagem ao fumante

A dependência tabágica está ancorada em três pilstras: 1) genética — a velocidade do metabolismo da nicotina no fígado está vinculada ao gen CYP2A6. Os fumantes com esse gen homozigótico tendem a consumir um maior número de cigarros do que os heterozigóticos, cujo metabolismo da nicotina ocorre num processo mais lento; 2) dependência física — relacionada à ação dopamínica da nicotina, que caminha de mãos dadas com a cocaína no grupo das substâncias psicotrópicas que estimulam a atividade do Sistema Nervoso Central; e 3) dependência psicossocial — vinculada aos mecanismos de adaptação às situações de frustrações, solidão, pressões sociais e também à ruptura da harmonia emocional produzida pelas turbulências e estresses do dia a dia.

É fácil deduzir que o tratamento do tabagismo não pode se restringir a uma mera prescrição de medicamentos para inibir a vontade de fumar. Considerando os impactos da fumaça do cigarro na saúde dos tabagistas, há de se convir que todos eles têm consciência de que precisam largar o cigarro. O problema está no próprio fumante, que enxerga o mundo a partir de uma visão muito peculiar. Ele se mantém restrito às suas limitações, aos seus medos de enfrentar uma nova rotina, sem a “bengala” que sustenta a sua dependência nicotínica e tenta manter estabilizadas as suas oscilações emocionais.

Parar de fumar exige fundamentalmente uma tomada de decisão. Mas mudar a rotina comportamental e lidar com a incerteza de como conviver sem aquele suporte geram, naturalmente, uma imensa insegurança, essencialmente nos fumantes mais dependentes.

No consultório, na abordagem da primeira consulta, é indispensável conhecer o perfil do fumante. O Teste de Fagerstrom vai indicar o grau de dependência à nicotina e o Estágio de Motivação assume absoluta importância, no sentido de estabelecer a disposição do tabagista para enfrentar aquela grande batalha.

Prochaska e DiClemente desenvolveram um modelo que define os níveis de disposição do tabagista em se libertar das garras da nicotina: pré-contemplação, não está interessado em parar; contemplação, está planejando largar o cigarro; e ação, que corresponde àquele tabagista que tomou a decisão de parar, mas, por não dispor da velha e conhecida “força de vontade”, procura um especialista, em busca de ajuda.

O pré-contemplativo quase sempre chega ao consultório “arrastado” pela(o) filha(o) ou pela(o) esposa(o). Pura ingenuidade acreditar que os produtos que desestimulam a vontade de fumar possam produzir um milagre naquele fumante. A recomendação é tentar, numa conversa amena, sem pressão e sem censuras, repassar a ideia de que ele necessita repensar, não só sobre a sua saúde, mas também sobre a sua qualidade de vida, as suas relações sociais (para a sociedade, o fumante é *persona non grata*) e, essencialmente, o carinho da família, que torce muito por ele, pelo seu bem-estar e pela sua vida.

Já o contemplativo necessita ser devidamente preparado, no sentido de se transferir para o estágio mais avançado. A regra fundamental para iniciar o tratamento é a consciência de que o tabagista deve estar plenamente comprometido com o objetivo de seguir as recomendações estabelecidas.

Deve-se, no entanto, ter a consciência de que o sucesso do tratamento com os produtos antitabaco passa essencialmente por uma abordagem cognitivo-comportamental competente, que pode acontecer no consultório ou com grupos de fumantes (muito utilizado no serviço público), cujo objetivo é trabalhar a dependência psicossocial, obstáculo às vezes difícil de transpor sem uma devida interferência, sobretudo na presença de instabilidades emocionais.

Colunista colaborador

BEBÊ ENCONTRADO MORTO

Laudo confirma envenenamento

Exame constatou a presença de chumbinho no sangue de Noah da Costa; polícia investiga relação com morte de gatos

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Broncoaspiração e intoxicação por envenenamento ocasionaram a morte de Noah da Costa, de um ano e seis meses, de acordo com o exame toxicológico divulgado, ontem, pelo Instituto de Polícia Científica (IPC) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB). A análise pericial identificou, no sangue da criança, uma substância compatível com o pesticida terbufós — composto popularmente conhecido como “chumbinho”, utilizado para eliminar ratos e camundongos. O bebê foi encontrado sem vida no dia 7 de setembro, em uma ocupação popular localizada no Centro de João Pessoa — onde vivia com a família, em situação de vulnerabilidade.

Conforme informações do IPC, o exame toxicológico complementar ocorreu após a autópsia do corpo da criança. Ao fim do procedimento, o laudo pericial oficializou a causa da morte como broncoaspiração e intoxicação exógena por veneno, o que quer dizer que substâncias estranhas ao organismo atingiram as vias respiratórias de Noah. Antes de desenvolver sintomas da ingestão do veneno, ele havia consumido mingau no local onde morava com os familiares.

A análise constatou a presença de grandes quantidades do pesticida nas vias aéreas da criança, como indicou o diretor do IPC, Flávio Fabres. O terbufós é comercializado em grânulos, para o extermínio de pragas agrícolas, e atua por meio do bloqueio da atividade do sistema nervoso central (SNC), tanto em animais quanto em humanos. Mesmo pequenas porções da substância provocam efeitos fatais.

A suspeita de envenenamento surgiu depois que os

policiais verificaram a morte de gatos na localidade. Os bichos teriam consumido o leite que havia sido dado à criança na manhã do último dia 7, o que levou as autoridades a investigar uma possível relação entre os episódios. A hipótese inicial da PCPB é que o bebê tenha ingerido um alimento envenenado para matar os felinos que circulavam pela área. A equipe policial aguarda os resultados dos testes complementares e da autópsia veterinária para detalhar a dinâmica do caso.

Sufocação

Como nem todo episódio de intoxicação e envenenamento gera manifestações físicas ou sintomas característicos, apenas os exames adicionais permitirão chegar a uma conclusão acerca da morte de Noah. No entanto, o teste utiliza amostras de sangue para obter respostas — e, segundo o legista do IPC, o caminho mais comum para uma substância tóxica entrar na corrente sanguínea de uma pessoa é a via oral, por meio da ingestão de alimentos contaminados.

Durante as investigações preliminares, o representante do órgão pericial apontou uma “sufocação consecutiva” como uma das possíveis causas do ocorrido. A princípio, o bebê teria sofrido engasgos e uma interrupção do fornecimento de oxigênio. Ele morreu após ser conduzido ao Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, por equipes do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), e foi sepultado no dia seguinte, em João Pessoa.

O caso segue em investigação pelas autoridades policiais, a fim de determinar as circunstâncias exatas do envenenamento e estabelecer se a morte foi acidental ou intencional.

VÍTIMA ERA POLICIAL

Suspeitos de latrocínio são presos na capital

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Dois homens suspeitos de envolvimento no latrocínio de um policial militar da reserva, em Pernambuco, foram capturados, ontem, em João Pessoa. Ambos eram alvos de mandados judiciais de prisão preventiva. As ações ocorreram no Bairro das Indústrias e em Gramame, na Zona Sul da capital, durante uma iniciativa integrada entre a Polícia Civil de Pernambuco (PCPE) e a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), batizada de “Operação 30 Moedas”.

Com o primeiro acusado, detido em Gramame, os agentes de segurança apreenderam uma pistola Taurus calibre 380 e dois carregadores, autuando o homem em flagrante. Já o outro suspeito, que utilizava tornozeleira eletrônica, também é acusado de envolvimento em práticas de tráfico de drogas, homicídios e roubo de cargas na divisa entre a Paraíba e Pernambuco. De acordo com o delegado Thiago Freire, a dupla teria executado o ataque contra o tenente aposentado Paulo Sérgio de Matos e Silva, de 56 anos, no município de Itambé (PE), em 11 de maio deste ano.

Na ocasião, o militar da reserva foi surpreendido por criminosos armados enquanto trabalhava no apoio a uma empresa de transporte de valores. Dois homens encapuzados efetuaram diversos disparos contra a vítima e fugiram com um malote com dinheiro que estava sob seus cuidados, assim como a bol-



Autoridades apontam que dupla integra uma mesma facção

sa de uma mulher, que também foi roubada durante a ação. Paulo Sérgio morreu na área externa de uma agência bancária, antes da chegada de socorro.

A força-tarefa executou outras sete ordens de busca e apreensão relacionadas ao caso. “Diversas medidas cautelares foram cumpridas, não só na cidade de João Pessoa, como também em Pedras de Fogo e Itambé, principalmente”, detalhou o representante da PCPB. Thiago acrescentou, ainda, que a dupla é suspeita de praticar vários outros crimes violentos

e recentes. “Inclusive, com os materiais apreendidos e a operação balística, a gente pretende desvendar diversos homicídios na região”, frisou.

De fato, informações preliminares da corporação apontam que os homens pertencem a uma mesma facção criminosa. O primeiro detido, de 23 anos, estava foragido da Justiça paraibana havia pelo menos dois meses. Conforme o relato da PCPB, no decorrer da abordagem, ele entregou-se de maneira pacífica e indicou, por conta própria, o local onde guardava a arma de fogo.

A dupla passará por audiência de custódia na capital paraibana antes de ser encaminhada ao sistema prisional. Entretanto, os próximos desdobramentos da investigação ficarão sob a responsabilidade da Delegacia de Itambé.

Ação coletiva

A Operação 30 Moedas mobilizou agentes da Diretoria de Operações (Diop), do Comando de Operações e Recursos Especiais (Core) e do Núcleo de Homicídios de Alhandra da PCPB, assim como do Grupamento Tático Aéreo (GTA), da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) e da Diretoria de Inteligência (Dintel) da PCPE.

Segundo o delegado Thiago Freire, o título da força-tarefa consiste em uma referência às 30 moedas recebidas por Judas pela traição a Jesus Cristo. O policial reforçou que as diligências relacionadas ao caso continuam, tanto à procura dos demais investigados como a fim de analisar o material recolhido e determinar o envolvimento de outras pessoas no crime.

■ **Crime ocorreu em Itambé (PE), contra agente que prestava apoio a uma empresa de transporte de valores**

TRÁFICO DE DROGAS

Operação combate grupo criminoso em Patos

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) realizou três prisões — sendo duas por ordem judicial e uma em flagrante — e a apreensão de dois adolescentes, na cidade de Patos, durante a primeira fase da Operação Revelare, ação integrada voltada ao enfrentamento da criminalidades violenta e à repressão de facções ligadas ao tráfico de entorpecentes no Sertão do estado. As diligências foram cumpridas na quinta-feira (17), conduzidas pela Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos.

De acordo com o órgão policial, também foram executados 17 mandados de busca e apreensão no município. Entre os materiais recolhidos, estão porções de drogas — como cocaína, crack e maconha —, balanças de precisão e aparelhos celulares.

Um dos alvos dos mandados de prisão era investigado por envolvimento em uma ocorrência registrada



Entre os materiais apreendidos, estão entorpecentes, balanças de precisão e celulares

no bairro patoense Mutirão, no dia 29 de abril deste ano, quando houve troca de tiros com policiais militares. O outro alvo é apontado como participante de uma tentativa de homicídio ocorrida em 23 de julho, no Conjunto São Judas Tadeu, também em Patos. Ambos estavam foragidos.

A operação contou com o apoio das Delegacias de Repressão a Furtos e Roubos (DRF), das Delegacias Secionais do Sertão e da Dele-

gacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), além da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), do Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB) e do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Denúncias

A PCPB informou que as investigações que deram origem à operação foram impulsionadas por denúncias encaminhadas pela popula-

ção por meio do Disque Denúncia 197. Essas informações passam por verificação e cruzamento de dados e embasam ações de inteligência, permitindo identificar suspeitos, confirmar informações e fortalecer os elementos que respaldam medidas judiciais. “A participação da sociedade é considerada fundamental no enfrentamento às organizações criminosas e à criminalidade violenta”, pontuou a corporação.

ARMAZENAMENTO DE IMAGENS

PF apura caso de abuso sexual infantojuvenil

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, um mandado judicial de busca e apreensão no município de São José de Piranhas, no Sertão paraibano, com o objetivo de apurar um crime de armazenamento de arquivos digitais com imagens de abuso sexual infantojuvenil. Expedida pela 5ª Vara Regional das Garantias do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), a ordem foi executada no âmbito da Operação Sentinela do Sertão.

A investigação teve origem em um procedimento instaurado em Santa Catarina, após denúncias sobre a comercialização e a disponibilização de materiais ilícitos por meio de um aplicativo de mensagens e links hospedados em um serviço de armazenamento em nuvem.

No endereço alvo da medida judicial, as autoridades buscaram apreender computadores, aparelhos celu-

lares, mídias de armazenamento e outros dispositivos eletrônicos que possam conter elementos relevantes para o avanço das apurações. Os itens coletados serão submetidos à perícia para confirmar a autoria do crime, dimensionar o acervo de imagens ilegais e identificar possíveis vítimas ou outros suspeitos envolvidos.

Cuidados

Em nota sobre o caso, a PF reforçou o alerta para pais e responsáveis sobre a importância de orientar e acompanhar as atividades de crianças e adolescentes nos ambientes virtual e físico, contribuindo para a prevenção de situações de abuso e exploração sexual infantojuvenil. “A conscientização e a vigilância são fundamentais para garantir a segurança e a proteção de crianças e adolescentes”, concluiu o órgão de segurança.

REI DO BREGA

João Pessoa dança Reginaldo Rossi

Garçom — mais uma dose de Rossi, da Companhia Municipal de Dança, será apresentado em festival de Recife (PE)

O espetáculo *Garçom — mais uma dose de Rossi*, da Companhia Municipal de Dança de João Pessoa, é uma das estrelas do 19º Festival Internacional Cena Cumplicidades, que está sendo realizado em Recife (PE). Criado para homenagear o cantor pernambucano, conhecido como o “Rei do Brega”, o balé sobe ao palco do Teatro Santa Isabel amanhã, a partir das 18h30.

Segundo Stella Paula Carvalho, coordenadora da companhia de dança, apresentar *Garçom* no histórico Santa Isabel, na terra do homenageado, tem um significado muito especial. “É emocionante levar essa homenagem para um lugar que carrega tantas histórias e referências desse artista tão marcante. Estamos felizes e muito orgulhosos dos nossos bailarinos e de tudo que estamos construindo juntos”, enfatizou.

Garçom mergulha no universo irreverente, romântico e profundamente popular do cantor pernambucano. Por meio da dança, da música e de personagens que poderiam ter saído de qualquer mesa de bar, o espetáculo revela histórias de amores perdidos, paixões exageradas, encontros inesperados e aquela inconfundível dor de cotovelo que só Reginaldo Rossi sabia transformar em festa. Entre o brega, o humor, a sensualidade e a nostalgia, a cena se transforma em um grande bar onde todos têm

Estrada
Embora tenha somente cinco anos de fundação, grupo pessoense se destaca pelo repertório e pelos prêmios recebidos, além de já ter se apresentado com artistas renomados

uma história para contar — e onde, para cada desilusão, sempre cabe mais uma dose. Ela disse ainda que o grupo vive dias muito especiais, pois, além da apresentação em Recife, uma das suas bailarinas, Ana Maria Barroso, participou do 1º Festival de Ópera de João Pessoa, realizado nos últimos dois dias. “Foi um momento importante para a nossa cidade e uma oportunidade linda de fazer a dança dialogar com a música e com outras linguagens artísticas”, pontuou. Para Marcus Alves, diretor-executivo da Funjope, a companhia está colhendo o que vem plantando desde a sua criação, há cerca de cinco anos. “O grupo tem trabalhado intensivamente na formação de novos espetáculos, na capacitação, na formação de público e na oferta de oficinas para jovens e crianças



Espectáculo mergulha no universo irreverente, romântico e profundamente popular do cantor pernambucano, com histórias de amores perdidos e paixões exageradas

da cidade. Temos muito orgulho desse trabalho”, disse. **A companhia** Fundada em outubro de 2021, a Companhia Municipal de Dança de João Pessoa surgiu como uma realização há muito aguardada pela classe artística da cidade. Apesar de sua recente criação, o grupo rapidamente conquistou destaque e foi reconhecido pelo repertório e pelos prêmios. Sob a coordenação da professora e coreógrafa Stella Paula Carvalho, a Com-

panhia Municipal de Dança é presença constante em eventos do calendário anual, como a encenação da *Paixão de Cristo*, durante a Semana Santa. Além disso, participou de *shows* com renomados artistas, como Alcione e Daniel Boaventura, demonstrando versatilidade em diferentes palcos e contextos. A companhia conta com os coreógrafos residentes Evana Arruda e Maxwell Araújo, que são também professores, ao lado de Denilce Regina. Os bailarinos são: Aline Ferreira, Ana Ma-

ria Barroso, Débora Duany, Eduardo Lima, Gabriel Moraes, Joalison Cândido, Lyed-

son Fidelis, Maria Luiza Pires, Maxwell Araújo, Rhuan Ramires e Tâmara Marinara.

EM CAMPINA GRANDE

Bairro Tambor recebe terceira edição do Festival Traga

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Um evento que tem como proposta descentralizar a produção artística e cultural da cidade, levando programação para áreas periféricas. Esse é o conceito do Festival Traga, que está sendo realizado em Campina Grande. Em sua terceira edição, o festival reúne atrações musicais, feira de empreendedores e batalhas de rima. A programação acontece no bairro do Tambor, até hoje à noite. As atividades começam às 16h, com a realização da feira criativa, que reúne empreendedores da região. Às 17h, será promovida uma intervenção artística com o grupo Jam do Povo. Na sequência, o público poderá acompanhar os *shows* das bandas Sonora 64, Bixanu e Dant. O encerramento da programação fica por conta da apresentação de MC'Hirlla.

Produzido pelo Coletivo Matulão, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, por meio da Secretaria de Cultura da Paraíba (Secult-PB), o Festival Traga surgiu em 2022, com o objetivo inicial de arrecadar recursos para a reforma da sede do coletivo. O evento voltou a ser realizado no ano passado, quando a programação ocupou



Banda Bixanu, uma das atrações do evento, mistura pop, hardcore e indie, entre outros estilos

o Bairro das Cidades. De acordo com Cecília Amorim, uma das suas idealizadoras, a proposta é levar a programação cultural para um bairro periférico da Rainha da

Borborema a cada edição. “Nosso intuito é fomentar a cena cultural local e estimular a economia local, com atrações musicais e feirinha de empreendedores”, explicou.

Neste ano, o festival presta homenagem a Ivan de Paula, conhecido pelo trabalho como DJ Griô, artista e articulador cultural que teve participação importante no fortalecimento

da cena musical e na valorização da cultura urbana na Paraíba. Segundo Cecília, a trajetória de Griô foi traçada pelo incentivo à produção artística nas periferias e pela criação de oportunidades para novos artistas. “Com uma história marcada pelo compromisso com a difusão da arte nas periferias, Griô foi um grande incentivador da abertura de espaços para novos artistas, conectando diferentes linguagens e fomentando a música como ferramenta de transformação social”, destacou. Em razão da homenagem, esta edição do Festival Traga enfatiza a cena *hip-hop* de Campina Grande, reunindo artistas locais do gênero e promovendo batalhas de rima abertas a MCs. A programação teve início ontem, com apresentação da banda Os Rafeus, seguida pela Batalha Traga de rima.

■ **Proposta do coletivo é levar a programação cultural para um bairro periférico da Rainha da Borborema a cada edição do festival**

NESTE DOMINGO

Paróquia Cristo Rei realiza primeira corrida

A Paróquia Nosso Senhor Jesus Cristo Rei, localizada em Mangabeira, realiza, amanhã, a primeira edição da Corrida Cristo Rei, reunindo atletas, famílias e a comunidade em geral. A programação começa às 5h, com a concentração dos participantes. A largada para os percursos de 3 km e 5 km acontece às 5h30. Já a Corrida Kids, que estende o momento de esporte e diversão para as crianças, terá início às 6h45. A prova terá premiação para os participantes do percurso de 5 km, nas categorias masculina e feminina, além de medalha para todos os participantes. Mais do que uma atividade esportiva, a corrida tem um propósito solidário. Toda a renda arrecadada com o evento será destinada à reforma da Paróquia Cristo Rei, contribuindo para a melhoria da estrutura da comunidade paroquial. A largada e a chegada serão realizadas em frente ao Supermercado BeMais, seguindo pela Avenida Josefa Taveira. No percurso de 3 km, o retorno será nas proximidades da Autoescola Júnior. Já o percurso de 5 km terá seu retorno na região da Lucas Pan, com os participantes retornando pelo mesmo trajeto, até o ponto de chegada. Para a Corrida Kids, o retorno será nas proximidades da Nobre Festas.

O conjunto é formado por mulheres indígenas e surgiu em 2018

MÚSICA

Carimbó na noite do Alumiô

O grupo paraense Suraras do Tapajós é uma das atrações de hoje no festival

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Manifestação cultural ligada ao cotidiano da região do Baixo Tapajós, no Pará, o carimbó ganhou, nas mãos das Suraras do Tapajós, uma dimensão que ultrapassa a alegria percussiva da música. Formado exclusivamente por mulheres indígenas, o grupo surgiu em 2018 como um braço da Associação de Mulheres Indígenas Suraras do Tapajós, entidade voltada ao enfrentamento da violência contra as mulheres, ao fortalecimento da autonomia e à defesa de seu território. Em turnê por 12 cidades, o grupo faz *show* gratuito hoje, às 18h30, no Palco BNB, na Praça Antenor Navarro, no Varadouro, integrando a programação do festival Alumiô 2026. Por lá também se apresentam, hoje, Quinteto da Paraíba (às 17h), Samba Se Ata (20h), Taxidermia (21h30) e Totonho e Os Cabra (22h30). O Suraras ainda tocam na Vila do Porto segunda-feira (21), às 19h.

A ideia inicial, segundo Val Munduruku, integrante do grupo, não era criar uma formação musical profissional. A dança de roda, o canto, o bater de palmas e os instrumentos percussivos surgiram primeiro como uma extensão das atividades realizadas pela associação, pois sempre depois das rodas de conversa e de outras ações do coletivo as mulheres encontravam na música um espaço de celebração e convivência. “Como na nossa região, em Alter do Chão [em Santarém (PA)] o carimbó é muito forte, a gente — as meninas que cresceram nesse meio —, sempre celebrava com esse movimento de tocar o carimbó”, conta Val.

Naquele período, os grupos de carimbó da região eram predominantemente liderados por

homens. A participação feminina, conforme Val, costumava estar mais associada à dança, e foi então que as integrantes do Suraras começaram a experimentar os instrumentos e também ocupar o espaço da música. A primeira apresentação aconteceu em 2018, durante a Mostra de Arte Indígena do Tapajós, a Mutak — originalmente na língua nheengatu, a sigla advém de Mukameẽsawa Tapajowara Kitiwara. Envolvidas na organização do evento, as integrantes perceberam a necessidade de incluir uma atração cultural na programação e a experiência acabou dando novo rumo à iniciativa.

Ferramenta de luta

A partir dali, vieram os ensaios e a estruturação do grupo. Instrumentos como curimbós e maracas feitas de cuia eram, inicialmente, emprestados por mestres da região. Aos poucos, as Suraras ganharam reconhecimento e passaram a ser convidadas para diferentes encontros, manifestações e atividades culturais e institucionais. “Desde então o grupo só foi crescendo, se profissionalizando, até a gente entrar em parceria com a Alter do Som, que é a nossa agência. Desde então fomos fechando eventos, fechando festivais grandes e importantes”, relata a cantora.

O movimento de profissionalização ampliou também os espaços ocupados pelas artistas, de forma que o grupo passou por eventos de diferentes dimensões, chegando a integrar programações de grandes festivais, como a Virada Cultural de São Paulo, o Coala Festival e o Rock in Rio de 2024. Para Val, entretanto, a circulação não representa apenas a construção de uma trajetória artística, mas ferramenta usada para ampliar

o alcance das pautas indígenas: “A gente fala que utiliza a nossa arte musical como uma grande ferramenta de luta e consegue acessar espaços que, principalmente com a associação, a gente não conseguiria”.

Mulheres no palco

Divididas entre instrumentos percussivos, além do bango e vocais, compõem, ainda, as Suraras do Tapajós: Adeline Borari (maraqueira, *backing vocal*), Carol Pedroso (cantora e compositora), Estefane Galvão (banjista), Jaciara Borari (curimbozeira), Keissiane Borari (curimbozeira), Leila Borari (musicista e produtora cultural), Marina Arapiun (maraqueira, dançarina de carimbó e *backing vocal*) e Samara Borari (dançarina e curimbozeira).

Além das músicas, o espetáculo (com duração aproximada de 90 minutos) incorpora ele-

mentos ligados à identidade indígena, a exemplo de banho de cheiro, ervas, grafismos corporais e vestimentas tradicionais. A proposta, segundo Val, é que esses elementos não sejam tratados apenas como recursos cênicos. Ademais, as integrantes também promovem rodas de conversa e atividades formativas, incluindo oficinas de carimbó e de moda indígena.

“Nessa turnê, a gente tem uma grande oportunidade de sair da nossa Região Norte e levar nossa cultura para outras regiões, para que as pessoas possam acessar a cultura, conhecer nosso trabalho, não só como um grupo de carimbó do Pará, mas como um grupo mesmo ativista que a gente é”, afirma Val Munduruku ao concluir que o público contribua com o espetáculo, trazendo de casa suas próprias perspectivas de atuação por meio da arte.

Quinteto da Paraíba e Camarones também tocam

As atividades culturais de hoje no Alumiô começam cedo. Das 10h às 12h, no Ateliê Multicultural Elionai Gomes, no Centro, acontece a roda de conversa “Mercado da música na Paraíba e suas tecnologias”, além da “Oficina do Barro”, com Gunga Rodrigues e Vitória Formighiere. Às 16h, saindo da Praça Antenor Navarro, tem o Cortejo Alumiô tendo à frente As Calungas.

Na Vila do Porto, os *shows* ficam por conta de Side (17h), Menestres MC’s (18h), Trio Pitangueira (19h30), Caixa de Marimondo (21h), Elon (22h30) e Camarones Orquestra Guitarística (0h de domingo). A casa

Mofado Bar chama para o palco Disacusia (20h30), Ruído de Ódio (22h) e Zefirina Bomba (23h30). Já o Centrô Bar recebe Deborah (23h), Dizanaju e Bê Alencastro.

Xisto Medeiros, baixista do Quinteto da Paraíba, dá o tom do *show*: “A gente está preparando uma apresentação que é mais ou menos um panorama do trabalho do Quinteto, entre obras armoriais e outras canções. Vamos fazer uma grande ciranda no fim da apresentação, tocando um dos clássicos de Ecurinho, para botar todo mundo para cantar e fazer uma grande roda de ciranda, que é o ‘Saí de casa’. Vai ser bonito”.

SHOWS DE HOJE

PALCO BNB CULTURAL

(Praça Antenor Navarro, Varadouro)

17h — Quinteto da Paraíba
18h30 — Suraras do Tapajós
20h — Samba Se Ata
21h30 — Taxidermia
22h30 — Totonho e os Cabra

PALCO 220W

(Largo de São Frei Pedro Gonçalves, Varadouro)

20h — Topázio
21h — Sesaia x Kalu
22h — Cuzzy
23h — Blackkmania
0h — Brisalicia
1h — MD
2h — Jotavê

VILA DO PORTO

(Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro)

17h — Side
18h — Menestres MCs
19h30 — Trio Pitangueira
21h — Caixa de Marimondo
22h30 — Elon
0h — Camarones Orquestra Guitarística
1h30 — Blakkesis

MOFADO BAR

(R. João Suassuna, nº 13, Varadouro)

20h30 — Disacusia
22h — Ruído de Ódio
23h30 — Zefirina Bomba

CENTRÔ

(Praça Antenor Navarro, nº 53, Varadouro)

23h — Deboah
0h — Dizanaju
1h — Bê Alencastro

Grupo apresenta-se hoje, no Palco BNB Cultural, às 18h30, e segunda, na Vila do Porto, às 19h

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

18 de setembro de 1899

Benedito Ladislau da Silva era um homem ligado às letras. Embora não tivesse sequer o curso secundário, ele escrevia bem em português escoreito e tinha o mérito de saber ler, pois escolhia com cuidado tudo que lia. Autodidata por convicção e por necessidade, fez do seu emprego público um misto de dever e satisfação, quando dedicou boa parte de sua vida à Biblioteca Pública do Estado onde foi quase tudo, inclusive diretor substituto.

Cresci admirando sua forma de ver a vida. Tranquilo, sem maiores ambições podia dizer-se que era um tanto acomodado, condição que minha mãe, exigente por natureza, vivia a reclamar. Não tinha mágoas nem rancores de ninguém e me ensinava que “a melhor maneira de aproveitar a vida é tentar aprender cada dia mais”. Amante das boas leituras e de boas conversas, era capaz de prender minha atenção ao falar sobre as coisas de sua infância

em sempre querida Tacima ou sobre suas convicções políticas que passavam pela fidelidade ao pesedismo de Ruy Carneiro.

Acompanhei-o, muitas e muitas noites, ao seu expediente na biblioteca e não lembro de ter tido, em minha vida, algo mais seguro do que sua mão. Mão grande, sanguínea, lisa, carinhosa que eu gostava de sentir, principalmente quando ela deslizava pela minha cabeça de menino, antes de pegar no sono.

Não era propriamente um pai herói, mas, a seu modo, construiu, pelo exemplo de paciência, de honestidade e de confiança no futuro, uma liderança quase muda que agora, muitos anos depois que ele se foi, me toca de vez em quando e me faz devedor de homenageá-lo, coisa que não fiz enquanto ele viveu.

Nasceu em 18 de setembro no último ano do século 19 e, pelas narrativas que lhe fez sua mãe, falava da virada do século como se tivesse

participado de tudo aquilo: essas coisas ele nos contava com alegria, mas também com alguma nostalgia pois ele sabia — mais do que nós — que não estaria vivo na virada do outro século.

No frio de junho de 1990 ele se foi. Antes de morrer, ainda lúcido, acenou-me com aquela mão lisinha que tanto me afagou. Em dias anteriores à sua partida, teve tempo de nos falar sobre sua primeira professora e, sem a gente entender, afirmou que estava conversando baixinho com o seu pai, meu avô, que parecia estar ao seu lado.

A sua imagem de morto era a repetição de sua própria vida: tranquilo, quase sorridente, sem muxoxos, rugas ou reclamações, passava a ideia de que viajou convencido de que sua hora tinha chegado.

Há alguns dias o reencontrei. Achei-o mais novo, bem vestido, muito bem conservado e, como sempre, falava pouco, limitando-se ao absolutamente ne-

cessário — ele era daqueles que sabiam ouvir. Disse-me de sua saudade de mim e dos outros filhos e confessou-me que gostaria de nos ver mais amiúde. No fim daquele rápido reencontro, ele me deu um abraço, disse-me alguma coisa ao ouvido e tenho a impressão de que naquele momento ele chorou.

Na madrugada de ontem, sexta-feira, dia 18, sonhei novamente com ele que me perguntava sobre os seus outros filhos. Os outros cinco — Marluce, Odete, Zé Humberto, Lourdinha e Zezinho — que sempre se reuniam comigo e com ele para comemorar sua nova idade. Acordei meio assustado e fui ao meu gabinete de trabalho e lá consegui juntá-los, todos. Junto da foto dele, coloquei a foto dos meus irmãos e, quase chorando enfrentei a dura realidade — todos eles também já partiram.

Se se encontraram com seu Benedito, não sei. Nenhum deles voltou para me dizer.

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Kushner, um dos mais importantes poetas vivos da Rússia

Aleksandr Kushner

Na última segunda-feira, foi aniversário de 90 anos de um dos mais importantes poetas vivos da Rússia: Aleksandr Kushner. “Uma das grandes realizações da minha vida foi ter nascido em Petersburgo”, falou, numa das entrevistas que deu. Foi um dos muitos jovens que visitava com frequência a legendaria Anna Akhmátova que elogiou-lhe os poemas. O prêmio Nobel Joseph Brodsky escreveu: “Aleksandr Kushner é um dos melhores poetas líricos do século 20 e seu nome está destinado a figurar na fileira dos nomes mais caros ao coração de todos aqueles que têm a língua russa como nativa”. No Brasil, Lauro Machado Coelho, em sua *Antologia da poesia soviética* (2007) incluiu-o entre os autores.

Apresento aqui a tradução inédita de dois de seus poemas mais significativos.

■ ■ ■ ■

Ele acordou num lar, em Leningrado,
Desdobrando em silêncio as asas várias,
Seis ao todo, havia algo sobrando,
Quatro delas não eram necessárias.
De repente, um vazio impôs-se lá,
Como se abrissem a porta, um som tamanho.
— Ei, a criança assim vai acordar —
Eu falei para o visitante estranho.
Que fossem só de alegria as noites,
Com as crianças com saúde, vivas,
Mas entre as profecias, há quem note,
Não há lugar para estas coisas frívolas.

(1965)

■ ■ ■ ■

Tempo não dá pra escolher...
Vão viver nele, morrer.
O mal da pior espécie
É se querer mendigar,
Tal qual um noutro pudesse,
Como na feira, trocar.

Toda era é era de aço.
Mas fumaça o jardim grácil
Nuvem brilha; e ao cinco anos
Devia eu de escarlatina
Morrer, mas vivi a sina
De uma era sem desenganos.

Aos felizes não te inseres,
Mas Ivan, Terrível, queres?
E se com a lepra ou com a peste
Florentina tu sonhasses?
Viajar na primeira classe,
Ou o porão tu quiseste?

Toda era é era de aço.
Mas fumaça o jardim grácil
Nuvem brilha; o fado vem
Abraço-o com a era que dão.
O tempo é uma provação.
Não inveje o de ninguém.

Um forte abraço que sele.
Tempo não é roupa, é pele.
Sua marca é um profundo talho
Como impressões digitais.
Seu traço, se rugas, se faz,
Olhas bem, podes pegá-lo.

(1978)

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

Crônica

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica distópica

Foto: Divulgação/Continental



“Os mortos-vivos aglomeram-se em torno de trios elétricos com luzes piscantes e música alta”

João Pessoa virou uma distopia. Depois de um ataque coordenado de vídeos de TikTok sobre o nosso litoral, hordas de zumbis esbarram-se na orla, tropeçando nos fios elétricos das barracas que cruzam as ciclovias. Os mortos-vivos aglomeram-se em torno de trios elétricos com luzes piscantes e música alta, únicos estímulos capazes de restaurar suas sinapses nervosas afetadas pelas bombas de dopamina. Com os efeitos da explosão, os mais precavidos tentaram evacuar, mas ficaram presos no meio do trânsito. Quem decidiu fugir a pé encontrou tão pouca sombra no caminho que torrou debaixo do sol inclemente, sem conseguir abrigar-se nos arbustos que os condomínios verticais colocaram no lugar das árvores, cujas raízes despontavam entre os ladrilhos da calçada e “atrapalhavam” o passeio.

Jurandy do Sax, no entanto, segue tocando o seu *Bolero* de Ravel. Alguém tem que animar a tripulação enquanto o Titanic afunda. Sobreviventes falam em alargar a orla: o Bar do Cuscuz precisa de mais faixa de areia para despejar os seus detritos, já que o espaço de que dispõe ainda é muito pouco. Defendem a derrubada da Lei do Gabarito: os prédios são muito baixos e rico precisa sentir-se mais distante da miséria, de preferência no meio das nuvens. O centro, além do mais, não precisa mais de vento, já que ninguém o habita além da criminalidade. Nos *outdoors*, um candidato autodeclara-se o melhor deputado federal da Paraíba. Os museus guardam as suásticas do Palácio da Redenção até que algum político como ele vá lá e as fure, e proponha um projeto para colocá-las de volta nas ruas.

Movimentos pressionam um plebiscito para a mudança do nome da cidade. Estão entre a velha Nossa Senhora das Neves e a novíssima Nossa Senhora das Bets. Já é possível apostar em uma delas a data da tsunâmi, que vai varrer metade da cidade, enquanto vários iPhones apontam para a grande onda do alto do Sky Bar e um ou outro suicida, depois de acabar sua dose de caipirinha, joga-se no meio do turbilhão de água, pegando um último jarcaré antes do fim do mundo. Prédios

são derrubados na mesma velocidade com que outros são construídos, e o Manaíra Shopping está em sua enésima reforma, agora a praça de alimentação fica ao nível do mangue que é para os restaurantes servirem o caranguejo mais fresco.

A Ponte do Futuro enfim terminou e expulsou todos os macacos-pregos-galegos do seu habitat. Eles evoluíram e tornaram-se todos Mongas, metade gente, metade macaco. Mas só há lugar pra uma na Festa das Neves, e os demais são vistos tomando de arrasto a tradicional celebração da padroeira, roubando da mão dos turistas as maçãs do amor que agora viraram maçãs do ódio, podres por dentro e por fora, cheias de agrotóxicos. A tapioca do irmão Firmino começou a ficar borrachuda. O cuscuz ganhou tons de amarelo fluorescente. O algodão colorido ficou preto e branco. O arroz vermelho entrou em extinção.

O culto dos Borboletas Azuis uniu-se aos fanáticos que rezavam para

pneus na frente do Grupamento de Engenharia. Invadiram o Hotel Tambaú na crença de que a construção é um disco voador e todos serão abduzidos. A teoria é que Zé Ramalho é um reptiliano e suas canções enigmáticas são a exortação de alguma entidade extraterrestre que vai salvar a cidade da perdição. Todas as farmácias foram saqueadas, quer dizer: começaram a ser saqueadas, porque eram tão inúmeras que os meliantes fizeram até escala, e ainda há delas que seguem funcionando plenamente.

O *beach tennis* é o esporte do apocalipse. Estão para fazer um pólo da modalidade em Areia Vermelha. Picãozinho sumiu, transferiram os peixes de lá para os espelhos d’água do Espaço Cultural. O farol do Cabo Branco voltou a funcionar. Emite a cada 24 horas um pedido de socorro. Cadáveres sem cabeça emergem dos cemitérios. Dizem que o sol só continua nascendo primeiro para espantar os vampiros que circulam à noite.



Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Conforme declarou à época de seu autotexto, quando interpelado por jornalistas a respeito de seu paradeiro, o cantor e compositor Belchior (1946–2017) está sempre voltando. Prova disso é o espetáculo *Uma celebração a Belchior: viver é melhor que sonhar*, em cartaz hoje, às 20h, no Teatro Pedra do Reino (João Pessoa), e amanhã, às 19h, no Teatro Facisa (Campina Grande).

Os ingressos para João Pessoa estão à venda na Ótica Rocha Prime (Manaira Shopping) e pelo Sympla (sympla.com.br), com preços que vão de R\$ 45 (meia, balcão) a R\$ 260 (inteira/plateia A), enquanto os bilhetes para o *show* em Campina Grande estão disponíveis na plataforma Acesso Ticket (acessoticket.com) a partir de R\$ 72 (meia/balcão).

André Abreu, que interpreta o cantor no palco, passou a escutar e conhecer de fato o mundo de Belchior há alguns anos.

“Claro que o conhecia como um dos nomes da música brasileira”, diz ele. “Mas eu comecei a me conectar mais com esse repertório. Eu acho que a obra do Belchior tem, pelo menos para mim, uma característica que é muito única, muito marcante. Ela se conecta demais com quem está escutando, porque são muito profundas as letras, a filosofia toda por trás das músicas, as ideias, as mensagens”.

A ideia da caracterização é a imersão. “Nos comentários que nós temos ali da plateia, quando veem o *show*, algumas pessoas até se assustam. Tipo: ‘Caramba, parece que eu tô vendo o cara ali no palco’”, diz o cantor-intérprete. Isso inclui, claro, o bigode, um *blue jeans* e a cabeleira ondulada. Em alguns momentos, há intervenções de conversas com a plateia, nas quais, muito mais do que contar as histórias de Belchior, André comenta algumas passagens, das coisas que ouviu nos discos e pôde entender da vida do artista.

“As interações que eu faço com o público são muito nesse sentido, de falar,

ora contar alguma história, o que a música significa; ora trazer esse olhar pessoal, do que ela significou, ou de como ela me impactou, porque eu acredito nessa conexão com a plateia”, atesta. “Eu costumo dizer que fazer *show* no Nordeste como um todo, para mim, é sempre muito especial, porque a gente sente ali uma receptividade muito grande do público, que realmente se envolve no *show* e que gosta de demonstrar essa troca de energia, de cantar junto, de se aproximar”.

ONDE:

■ **TEATRO PEDRA DO REINO** (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/n, Polo Turístico Cabo Branco, João Pessoa).

■ **TEATRO FACISA** (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1.901, Sandra Cavalcante, Campina Grande).

DUPLA

Som D’Luna toca na Demétrius Montenegro

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Os gêmeos paraibanos Vitor e Diogo iniciaram a trajetória artística em 2016, utilizando os seus próprios nomes no título do projeto musical. Para não serem confundidos com uma dupla sertaneja, os irmãos conceberam o Som D’Luna, *duo* que assinala, agora, as diversas rotas que a empreitada dos irmãos pode assumir. Hoje, a partir das 17h, eles apresentam o *Pelos caminhos*, seu *show* mais recente, na Casa Demétrius Montenegro, no Centro Histórico de João Pessoa. Os ingressos custam R\$ 6 (valor único) e são adquiridos no local.

O repertório do Som D’Luna inclui algumas de suas faixas autorais – parte delas presentes no álbum de estreia da dupla, *Nesse trem*, que chegou às plataformas de *streaming* em 2018. O *show* tem uma pegada mais acústica, com arranjos em voz e violão. “E, claro, a gente sempre revisita canções que amamos tocar. Não vou dar *spoilers*, mas vou deixar cantores, composi-

tores que a gente sempre pinça, como Lenine, Zé Ramalho, Djanvan...”, afirma Vitor.

Vitor e Diogo deram seus primeiros passos nas artes na adolescência, sem a pretensão de seguir carreira profissional. Mas o que era apenas um passatempo foi tomando corpo quando chegaram as primeiras composições, por volta dos 18 anos.

“A partir do momento que a gente pensou que o u t r a s apare-

ceriam, surgiu o interesse que, hoje em dia, é verdadeiro, graças a Deus. Porque isso é o que sustenta a nossa vontade de fazer música”, crava Vitor.

Apesar da semelhança física e da proximidade entre os gostos culturais, eles têm suas particularidades. No momento, enquanto Vitor estreita contato com a música flamenca, Diogo vive um momento “mais MPB”.

“Gostamos muito do



Vitrine cultural

Foto: Marayah Stefany/Divulgação



Grazi Villanueva canta Gal Costa

A cantora Grazi Vilanueva apresenta novamente hoje o seu *show Eternamente Gal*, um tributo com grandes sucessos da cantora baiana. A apresentação será no Café da Usina, às 20h30, com ingressos custando R\$ 40 (antecipados pelo perfil do Instagram da artista).

Cinema Passeio tem sessão com debate

Amanhã, o Espaço Cinema Passeio, na Torre, recebe os cineastas Arthur Lins e Otto Cabral e os atores Ana Marinho, Servílio de Hollanda e Alex Oliveira para um debate sobre os curtas e o longa *Ambiente Familiar* em exibição no local. A sessão começa às 18h, com entrada franca.

Mostra de filmes trans no Itaú Cultural Play

A plataforma Itaú Cultural Play (IC Play) estreou ontem a mostra *Travessias*, com filmes realizados por pessoas trans e travestis de diferentes regiões do Brasil. São documentários, ficções e trabalhos experimentais. O acesso à Itaú Cultural Play é gratuito (www.itauculturalplay.com.br).

Arte e Vida

Madalena Zaccara
Professora | madazaccara@gmail.com

Para não dizer que não falei de flores...

A Rua das Trincheiras, parte fundamental da minha infância e extrema juventude, ainda sobrevive na minha memória. Principalmente quando passo em frente às ruínas do antigo casarão dos Zaccaras, meus avós, e das instalações do Núcleo de Arte Contemporânea (NAC). Duas épocas, muitas recordações.

O nome da rua tem suas origens, segundo historiadores, a partir do século 18, quando o governador João da Maia da Gama mandou abrir fortificações no local por temer invasões de pernambucanos durante a Guerra dos Mascates, em 1710. No fim do século 19 e início do século 20, a rua virou endereço nobre com casarões e palacetes de arquitetura eclética. A Igreja de Nossa Senhora de Lourdes era o centro social da área e a comunidade nela se reunia aos domingos quando a vida era então pacata e tranquila.

O Núcleo de Arte Contemporânea ocupa um destes antigos casarões. Idealizado em 1978 pelo crítico de arte Paulo Sérgio Duarte, pelos artistas Antônio Dias, Raul Córdula e Chico Pereira, além do sociólogo Silvino Espínola, o NAC era sinônimo de vanguarda. Nessa mesma época, a rua também abrigava o escritório de uma muito jovem arquiteta, Madalena Zaccara, antes que ela partisse para Recife e para a academia em que deu aulas até meses atrás. As lembranças daquele momento envolvem o NAC e seus artistas: os penetráveis de Marcelo Nietzsche, as instalações de Tunga e Ana Maria Maiolino, entre tantas outras obras e criadores que, entre os anos 1978 e 1980, pregavam o “livre como arte” que também intitulou uma mostra precursora de livro de artista.

O NAC não morreu e nessa semana revi seu espírito desbravador inicial com *Florilegium*, a exposição individual do artista visual e pesquisador paraibano José Rufino, que desenvolve um trabalho cuja poética engloba desde desenhos e pinturas a instalações, como *Respiratio*, *Laceratio*, *Lacrymatio*, *Plasmatio*, *Faustus*, *Memento mori*, *Silentio*, *Divortium aquarum*, entre muitas outras ações sempre vinculadas a questões sociais e políticas.

Ao longo dos anos, Rufino participou de um número impressionante de exposições, incluindo as bienais de São Paulo, Mercosul e Havana, realizando também grandes exposições individuais, em espaços como Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu Oscar Niemeyer (Curitiba), Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro), Casa França Brasil (Rio de Janeiro), Museu Andy Warhol (Pittsburgh) e Palácio das Artes (Porto).

Florilegium, que significa “recolha de flores”, envolve o interesse do artista pelas estruturas vegetais, pela ecologia e pelas dimensões poéticas do mundo botânico que ele ama e pesquisa. Sob a curadoria de Daniel Donato, o espectador mergulha num espaço de reflexão sobre a “memória, o tempo, os lugares e as experiências acumuladas que constroem nossa relação com o mundo”. Contagante.

Para além das instalações de Rufino, foi a memória (a rua, a infância e a juventude ainda em João Pessoa) que me guiou pelo espaço do NAC e da exposição. Dos jambeiros em flor à balaustrada de Trincheiras, das estantes de D. Maroquinha Leal (mãe do saudoso Simeão Leal) à Biblioteca Pedro Gondim, da missa (obrigatória) na Igreja de Lourdes às noites, anos depois, nas pranchetas do Artearquitetura... Era assim. Rufino como sempre nos conduz ao encontro de nós mesmos, da nossa cidade, das nossas lembranças.

“A arte existe porque a vida não basta”. Rememorar o poeta Ferreira Gullar também teve seu momento no dia 10 de setembro, quando ocorreu a abertura da mostra. É o que sentimos quando caminhamos pelas construções de *Florilegium*. Magia.

E, para não dizer que eu não falei de flores, como na música de Vandrê, Rufino fala e, através delas, dele e de nós todos. Vamos ver *Florilegium*. A exposição ainda está lá, à sua espera, como uma espécie de sortilégio que esse artista sensível nos lança.

Foto: Arquivo pessoal



Detalhe de obra de José Rufino em exibição no NAC

Colunista colaborador

TEATRO

Freud volta a João Pessoa

Espectáculo com Odilon Wagner tem sessões hoje e amanhã no Paulo Pontes

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Um complexo e instigante diálogo entre um ateu convicto e um cristão convertido já seria um mote interessante. Mas em *A última sessão de Freud*, esse embate torna-se superlativo, pois, de um lado, temos o pai da psicanálise, vivido nos palcos pelo ator Odilon Wagner; do outro, o escritor C. S. Lewis, criador do universo de Nárnia, papel de Marcello Airoldi. Com a direção de Elias Andreato e um texto traduzido por Clarice Abujamra, o espetáculo regressa a João Pessoa para duas apresentações no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em Tambauzinho, hoje, às 20h, e amanhã, às 17h. Os ingressos, à venda no *site* Ingresso Digital, custam de R\$ 80 (meia para a plateia B) a R\$ 180 (inteira para plateia A).

Há cinco anos, Odilon vem circulando o Brasil com essa peça. O trabalho de maquiagem e de figurino amplia a semelhança entre o ator e Sigmund Freud. Mas há outro dado

que contribui com a aparência. O avô paterno do artista era austríaco e judeu, assim como o famoso personagem. Todavia, sua maior referência vem de outro parente: o avô materno.

“[Este] era ucraniano e com ele eu tinha uma ligação muito mais forte, afetivamente. Toda a memória de construção de personagem, do corpo do Freud, por exemplo, vem das lembranças, das imagens que tenho desse avô materno. Porque é assim que se dá o processo de criação de personagem, pelas memórias emotivas”, explica.

Na última vez em que *A última sessão de Freud* passou por João Pessoa, o intérprete de C. S. Lewis era outro — Cláudio Fontana, substituído em razão de conflitos de agenda. Essa troca, segundo Odilon, acabou gerando um outro espetáculo, já que a interação entre os dois novos parceiros é diferente. Apesar disso, o entrosamento foi conquistado instantaneamente.

“Como eu também venho elaborando mais o meu próprio fazer desse personagem, também mudei

a forma de me relacionar com o C. S. Lewis. Existe um amadurecimento que exercita melhor o meu personagem e o jogo entre os dois. Mas a química que tenho com o Marcelo é impressionante. A gente tem uma relação de amigos”, aponta.

Odilon confirma que quase a metade dos espectadores é formada por psicólogos ou entusiastas da psicanálise. Outras pessoas que, no ofício da profissão, têm contato direto com o público — a exemplo de professores e advogados — também demonstram interesse contínuo em assistir.

“Freud é um símbolo muito grande desse universo, mudou a forma de pensar o mundo, o ser humano. Mas acredito que, como este não é

um espetáculo feito para iniciados, tem uma linguagem muito acessível, qualquer pessoa com ou sem formação, vai entender e vai gostar. O bom teatro é assim, traz um espetáculo que qualquer pessoa vai entender”, destaca.

E depois de tantas sessões, ainda é possível se emocionar com *A última sessão de Freud*? Segundo Odilon Wagner, sim. “É um texto maravilhoso, um personagem deslumbrante, que poucas vezes na carreira um ator tem a possibilidade de fazer. Cada dia é uma experiência nova. E eu mesmo já não sou a mesma pessoa todos os dias”, conclui.



Foto: João Caldeas/Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 17 a 23 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Veira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

ANTÁRTIDA. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Safadi. Elenco: Marina Ruy Barbosa, Leandro Leal, Andréa Beltrão, Lázaro Ramos, Antônio Vailoni, Gero Camilo. Policial/aventura. Equipe de pesquisa se prepara para um inverno isolado na Antártida, mas um crime misterioso transforma a convivência no local. 1h33. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: sáb. e dom.: 16h20, 18h45, 21h10; seg. a qua.: 14h, 16h20, 18h45, 21h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 18h20.

GATOS NO MUSEU 2 – TESOUROS DO EGITO (*Koty ermitazha 2: tayna egipetskogo zala*). Rússia, 2026. Dir.: Vasilii Rovenskyy. Comédia/animação. Gatos e rato correm ao Egito tentando encontrar antes um gênio que concede um desejo a cada mil anos. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 14h30, 16h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: sáb.: 15h40; dom. a qua.: 13h15, 15h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 15h10, 17h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: seg. a qua.: 15h; *sala* 3: sáb. e dom.: 14h30, 16h30; sex. e seg. a qua.: 16h30.

MASHA E OS URSOS (*Masha i medvedi*). Rússia, 2025. Dir.: Antonina Ruzhe. Elenco: Vitaliya Kornienko, Lyudmila Artemeva. Aventura/comédia. Para livrar o irmão de uma maldição na floresta, garota se une aos três ursos da fábula. 1h19. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 16h40.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavi-nho Teixeira. Comédia/drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 18h10; qua.: 16h50.

NO LIMITE DA JUSTIÇA (*By any means*). EUA, 2026. Dir.: Elegance Bratton. Elenco: Yahya Abdul-Mateen II, Mark Wahlberg. Policial. Em 1966, agente negro do FBI se une a assassino da máfia para investigar assassinatos de líderes do movimento pelos direitos civis. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dom.: leg.: 20h50; seg. a qua.: dub.: 15h30; leg.: 20h50.

PROCURANDO EMILY (*Finding Emily*). Reino Unido/EUA, 2026. Dir.: Alicia MacDonald. Elenco: Spike Fearn, Angourie Rice, Minnie Driver. Comédia/romance. Rapaz tenta encontrar a garota ideal que conheceu numa festa, com a ajuda de uma estudante de psicologia que quer estudar sua obsessão. 1h50, 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sáb. e dom.: 18h10; seg.: 12h50; ter. e qua.: 12h50, 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: leg.: 21h.

RESIDENT EVIL (*Resident evil*). Alemanha/EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin

Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3 (*Atmos*): dub.: 15h, 17h15, 19h20; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: dub.: 19h20, 21h40; *sala* 9: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 6 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45; *sala* 4: leg.: 18h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 16h50, 18h50, 20h40. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 4: dub.: 17h10, 19h10, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 17h20, 19h30, 21h35; seg. a qua.: 19h30, 21h35.

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sáb.: 15h30; dom.: 12h50, 15h30; seg. a qua.: 12h50, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 14h10. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 14h50. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 14h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e dom.: 16h15.

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sáb.: 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 17h; ter.: 18h.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinatos vão acontecendo. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 20h30.

ESPECIAL

O GRANDE CIRCO MÍSTICO. Brasil/Portugal/França, 2018. Dir.: Carlos Diegues. Elenco: Vincent Cassel, Mariana Ximenes, Antônio Fagundes, Bruna Linzmeyer, Jesuïta Barbosa. Drama. Um século na vida de uma família austríaca dona de um circo. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. a dom.: 16h.

NCT 127 5TH – TOUR NEO CITY: SEOUL – THE REDLINE (*NCT 127 5th tour – neo city: Seoul – the redline*). Coreia do Sul, 2026. Dir.: Doyeon Kim, Kyung-Chan Kim e Soyoung Park. Documentário/show. Exibição ao vivo do show do grupo de k-pop. 4h15. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 5: leg.: dom.: 18h.

CONTINUAÇÃO

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 2: dub.: 18h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 21h25.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5 (*laser*): dub.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1: dub.: 14h.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h50.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The chronology of water*). EUA/França/Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 18h.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical magic* 2). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest, Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 11 (*VIP*): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 17h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 18h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: seg. a qua.: 17h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 2: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 18h15; ter.: 16h10.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spi-der-Man: brand new day*). EUA/Canadá/Reino Unido/Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: 13h30, 16h45, 20h; *sala* 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 5: dub.: 12h30, 15h30, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3:

dub.: 19h30; *sala* 4: 17h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 16h05, 20h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 18h30.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da Segunda Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb.: 19h50; qua.: 15h.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 19h10. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 16h30.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The magic faraway tree*). Reino Unido/EUA/França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 16h45; seg. a qua.: 14h10, 16h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 16h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e ter.: 18h30; seg. e qua.: 16h15.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: 16h20, 19h, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 5: sáb. e seg. a qua.: 13h, 15h45, 18h30, 21h20; dom.: 13h; *sala* 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; *sala* 10 (*VIP*): 13h50, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: sáb. e dom.: 15h50, 18h30, 21h15; seg. a qua.: 13h, 15h50, 18h30, 21h15; *sala* 4: 14h, 16h45, 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 3: 15h25, 18h, 20h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: seg. a qua.: 17h; *sala* 2: sáb. e dom.: 13h45, 16h15, 18h45; seg. a qua.: 15h15, 18h40. **Remígio:** CINE RT: 14h, 20h30.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Arraes, Samantha Jones. Comédia/romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornográficos sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 16h10.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 15h; ter.: 20h20.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 20h45.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw patrol: the dino movie*). Canadá/EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/comédia/animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 13h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sáb.: 13h10; seg.: 18h10. CINESERCLA MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: sáb.: 13h15; seg.: 18h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: sáb. e dom.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: sáb. e dom.: 14h20.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 16h30.

TOY STORY 5 (*Toy story* 5). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/comédia/animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 15h45.

Teatro

HOJE

JOANNA DE FLANDERS. Espetáculo da Academia de Ópera e Repertório e as Orquestras Sinfônica e Acadêmica da UFPA. Direção: Wendell Kettle. Com Izadora França (soprano), Kleiton d'Áraújo (contrateno). 12 anos.

João Pessoa: THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sábado, 19/9, 19h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados por formulário do Google (*link* no Instagram @osufpb.official).

Música

HOJE

UMA CELEBRAÇÃO A BELCHIOR. Show cover com André Abreu.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sábado, 19/9, 20h. Ingressos: de R\$ 45 (balcão/meia) a R\$ 260 (plateia A/inteira), antecipados no site Sympyla.

GRAZI VILANUEVA. Cantora apresenta o show *Tributo a Gal*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sábado, 19/9, 20h30. Ingressos: R\$ 40, antecipados no Instagram da artista.

SOM D'JUNA. Dupla apresenta o show *Pe-los caminhos*.

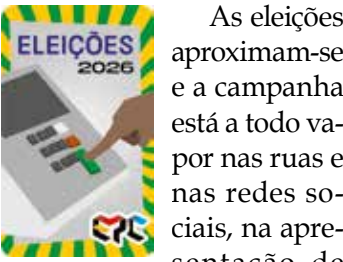
João Pessoa: CASA DEMÉTRIUS MONTE-NEGRO (Rua Vigário de Sarlen, 3, Centro). Sábado, 19/9, 17h. Ingressos: R\$ 6.

ATÉ AS ELEIÇÕES

Justiça limita prisão de candidatos

Calendário eleitoral prevê que os postulantes do pleito só podem ser detidos em casos de flagrante delito

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com



As eleições aproximam-se e a campanha está a todo vapor nas ruas e nas redes sociais, na apresentação de candidatos, assim como de suas bandeiras e propostas. A 15 dias do primeiro turno do pleito, agendado para 4 de outubro, a data de hoje marca mais um passo dentro do calendário eleitoral brasileiro. Trata-se de prazos-limite e restrições que dizem respeito à prisão de candidatos, transporte de eleitores e solicitação de servidores e espaços pela Justiça Eleitoral. Uma dessas restrições é a determinação de que nenhum candidato poderá ser preso ou detido, a não ser em flagrante delito, de acordo com o art. 236, § 1º do Código Eleitoral.

A secretária da Corregedoria Regional Eleitoral, Vanessa do Egypto, discorre que, nos 15 dias antes da eleição e até 48 horas após o pleito, os candidatos não poderão ser presos, salvo em flagrante delito. “Isso serve para garantir que os candidatos possam fazer sua campanha eleitoral até o final,



Foto: Divulgação/TRE-PB

Hoje também é o dia-limite para o TRE-PB solicitar servidores de outros órgãos e divulgar percurso do transporte de eleitores

para que eles não sofram nenhuma perseguição em razão de sua ideologia, de seu partido, de sua coligação”, explica.

Ela informa ainda que, caso o candidato esteja sendo processado, seja condenado e tenha a prisão decretada, essa deve acontecer normalmente. “Se ele for condenado, a prisão não será adiada. Isso [a determinação do TSE] é para garantir o equilíbrio da disputa, evitar que prisões políticas ou constrangimentos afastem aqueles que

estão concorrendo de fazerem sua campanha”, aponta.

Se a prisão de um candidato for efetuada, ele deverá ser conduzido à presença de um juiz competente. Caso seja constatada ilegalidade, o juiz deverá determinar a soltura imediata, além de poder responsabilizar o autor da prisão. Mesmo que a detenção em flagrante delito seja confirmada, o candidato poderá concorrer às eleições, pois a legislação exige condenação por órgão colegiado ou trânsito em julgado

(condenação definitiva) para impedir o direito de disputa.

Servidores e transporte

O segundo ponto do calendário eleitoral de hoje, conforme divulgado pelas Resoluções nº 23.760, de 2 de março de 2026, e nº 23.771, de 3 de agosto de 2026, delimita o fim de um prazo. Trata-se da “data-limite para a juíza ou o juiz eleitoral requisitar servidoras, servidores e as instalações de órgãos da administração pública direta ou indireta da União, dos es-

tados e dos municípios para possibilitar a execução dos serviços de transporte para o primeiro e eventual segundo turno de votação (Lei nº 6.091/1974, art. 1º, § 2º)”. Essa é uma requisição extraordinária, em prazo final, para que servidores fora da Justiça Eleitoral, sejam federais, estaduais ou municipais, trabalhem se for averiguado que há pouca gente, poucos servidores e que se precisa de apoio nessa área, aponta Vanessa.

Por fim, hoje é também

findo mais um prazo, o de divulgação dos percursos e horários programados para o transporte dos eleitores para a votação. No prazo de três dias, os partidos políticos, as federações, os candidatos e os eleitores podem apresentar reclamação, segundo a Lei nº 6.091/1974, art. 4º. É importante frisar que a medida trata de transporte gratuito oferecido pela própria Justiça Eleitoral, como, por exemplo, no caso de sítios mais distante em áreas rurais. Não se pode confundir, portanto, com o fornecimento de transporte com finalidades eleitorais por parte de candidatos, partidos, federações, coligações e outras pessoas, o que pode ser considerado crime pela legislação.

“O percurso inteiro é aprovado pelo juiz eleitoral, de acordo com a zona eleitoral. Eles, inclusive, publicam esse percurso e é dada a maior publicidade para que todos fiquem sabendo como é que vai funcionar o transporte no dia das eleições”, explicita Vanessa. O prazo de três dias delimitado pela Justiça Eleitoral serve para que tanto eleitores como candidatos possam revisar esses trajetos e horários e, se for o caso, reclamar a inserção de pontos ou mudanças.

LIGEIRINHO

Preparação antecipada ajuda o eleitor a votar de forma rápida



O dia da votação está chegando e a preparação antecipada pode fazer a diferença para quem deseja votar de forma rápida, organizada e tranquila. Nas Eleições Gerais 2026, marcadas para 4 de outubro, eleitores da Paraíba escolherão representantes para seis cargos. Para contribuir com um fluxo de votação mais ágil, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) orienta o eleitorado a conferir as informações eleitorais, preparar a colinha e conhecer a sequência de votação antes de sair de casa.

A iniciativa integra as ações de comunicação do Projeto Voto Ligeirinho e busca incentivar atitudes simples que ajudam a reduzir dúvidas e interrupções diante da urna eletrônica, sem prejuízo da segurança e da tranquilidade necessárias ao exercício do voto.

Uma das primeiras providências é consultar o local de votação e a seção eleitoral com antecedência. A informação pode ser verificada pelo aplicativo e-Título ou pelo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A consulta antecipada é especialmente importante para quem solicitou transferência temporária de seção ou teve alguma alteração no cadastro eleitoral. Com o endereço confirmado, o

eleitorado pode planejar o deslocamento e evitar imprevistos no dia da eleição.

Colinha

Anotar previamente os números dos candidatos escolhidos é uma forma de facilitar a votação e evitar que seja necessário consultar essas informações de última hora. A Justiça Eleitoral disponibiliza a colinha eleitoral para download e impressão. O material apresenta os cargos na mesma ordem em que aparecem na urna eletrônica e pode ser preenchido em casa, com calma.

No site do TSE, é possível acessar o material em dois modelos: com quatro e com nove exemplares por página. As duas opções permitem escolher o formato mais conveniente para impressão. Basta preencher os números das candidaturas e levar a colinha em papel até a cabine de votação.

Ordem

No primeiro turno das Eleições 2026, a votação seguirá uma sequência definida. Conhecer essa ordem ajuda a evitar dúvidas e facilita o preenchimento da colinha.

- A ordem será:
- deputado federal — quatro dígitos;
 - deputado estadual — cinco dígitos;
 - senador (primeira vaga) — três dígitos;
 - senador (segunda vaga) — três dígitos;
 - governador e vice-governador — dois dígitos;

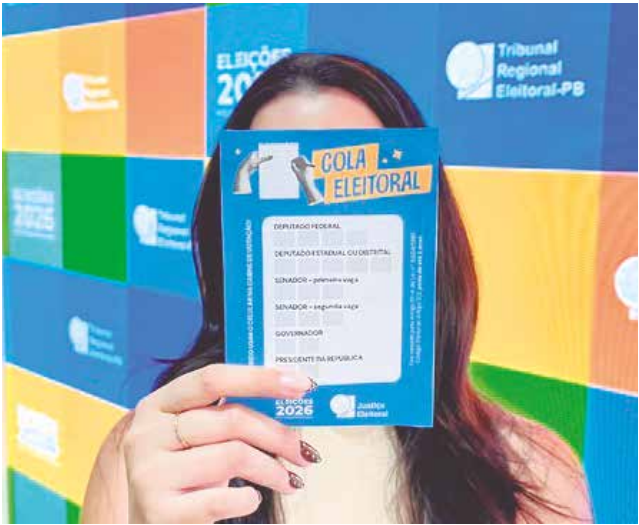


Foto: Divulgação/TRE-PB

Site do TSE disponibiliza modelo de colinha eleitoral

nador — dois dígitos;

- presidente e vice-presidente da República — dois dígitos.

Na cabine de votação, é importante digitar os números com atenção. Antes de pressionar a tecla Confirma, o eleitor deve conferir, na tela da urna, o nome, a fotografia e o partido do candidato. Se houver erro na digitação, a tecla Corrige permite refazer o voto daquele cargo. Depois de checar as informações, basta pressionar Confirma para registrar a escolha. A tranquilidade e a atenção durante esse procedimento ajudam a evitar enganos e tornam a votação mais organizada.

Em papel

O uso de celular, máquina fotográfica, filmadora ou outro equipamento que possa comprometer o sigilo do voto é proibido na cabine de votação. Por isso, a colinha deve ser impressa e

levada em papel. Antes de entrar na cabine, o celular e os demais aparelhos proibidos precisam ser desligados e deixados no local indicado pela mesa receptora. Os equipamentos serão devolvidos após a votação.

O aplicativo e-Título pode ser utilizado para a identificação do eleitorado, observadas as regras aplicáveis. Quem possui biometria cadastrada pode utilizar o aplicativo com fotografia como documento oficial de identificação. A consulta e a preparação do aplicativo devem ser feitas com antecedência.

Horário

A votação ocorrerá das 8h às 17h, pelo horário de Brasília, em todo o país. Na Paraíba, o horário local coincide com o horário oficial de Brasília. Para quem tem flexibilidade, uma opção é considerar o período das 11h

às 15h para votar, faixa que pode apresentar menor movimentação em determinadas seções eleitorais. A recomendação não significa garantia de filas menores, pois o fluxo varia conforme o local de votação e o momento do dia. Independentemente do horário escolhido, o mais importante é não deixar para a última hora a conferência do local, a preparação da colinha e o planejamento do deslocamento.

Treinamento

Quem deseja se familiarizar com a urna eletrônica pode utilizar o simulador de votação disponibilizado pelo TSE. A ferramenta permite praticar a sequência dos cargos, digitar números fictícios e conhecer as teclas Corrige e Branco. O treinamento pode ser feito quantas vezes forem necessárias, ajudando a reduzir dúvidas e a tornar o procedimento mais familiar no dia da votação.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:	
■ Camilo Duarte (PCO) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição	Sumé
■ Cícero Lucena (MDB) 11h – Agenda em São Bentinho 11h30 – Agenda em Cajazeirinhas 12h15 – Agenda em Coremas 13h45 – Agenda em São José da Lagoa Tapada 15h – Agenda em Nazarezinho 15h30 – Agenda em Marizópolis 16h30 – Agenda em Sousa	■ Lucas Ribeiro (PP) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição
■ Efraim Filho (PL) Manhã – Reunião com a militância e caminhada no Catolé, em Campina Grande 17h22 – Carreata em	■ Pedro Coutinho (DC) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição
	■ Yuri Ezequiel (UP) 8h – Brigada do jornal A Verdade no Mercado de Mangabeira, em João Pessoa 12h – Conversa com os trabalhadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) 15h – Caminhada no Castelo Branco, em João Pessoa 18h – Panfletagem no Centro Histórico da capital

FPM NA PARAÍBA

Prefeituras recebem R\$ 92,5 milhões

Em todo o país, segunda parcela do mês chegou a R\$ 2,8 bilhões, superando em R\$ 1,3 bilhão o valor pago em 2025

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Destinados à manutenção de escolas, unidades de saúde e outros serviços públicos, os recursos do segundo repasse de setembro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) foram creditados ontem aos cofres das prefeituras paraibanas. Ao todo, foram destinados R\$ 92.533.058,35 líquidos ao estado.

Os valores destinados a cada prefeitura variam conforme coeficientes utilizados na distribuição do FPM. João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Patos, Bayeux, Cabedelo, Cajazeiras e Sousa estão entre os municípios paraibanos contemplados com os maiores valores. João Pessoa recebeu R\$ 12.225.318,95, enquanto Campina Grande e Santa Rita tiveram direito a R\$ 2.737.800,77 cada uma.

Em todo o Brasil, o segundo decêndio de setembro totalizou R\$ 2,8 bilhões. O montante supera o valor aproximado de R\$ 1,5 bilhão transferido no mesmo período de 2025, ano considerado atípico e de desempenho negativo para o FPM. De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), as principais razões para a alta foram o aumento do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e as multas do Imposto de Renda.

Municípios bloqueados

Embora o dinheiro tenha sido liberado para a maioria das prefeituras, Cacimbas, Curral de Cima e Juarez Távora constavam, até ontem, na lista de municípios impedidos de receber o recurso. Em todo o país, 24 cidades estavam com as transferências do FPM bloqueadas.

O bloqueio ocorre quando o município apresenta alguma pendência que impede temporariamente a transferência dos recursos. Entre as situações previstas pelo Tesouro Nacional, estão a falta de recolhimento do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), débitos previdenciários, dívidas inscritas na União e

ausência de informações no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops). A medida, no entanto, não representa a perda definitiva dos recursos. Após a regularização da pendência, o município pode voltar a receber os valores retidos.

A reportagem entrou em contato com as prefeituras de Cacimbas, Curral de Cima e Juarez Távora para saber o motivo do bloqueio, quais providências estão sendo adotadas para regularizar a situação e se há previsão para a liberação dos recursos. Até o fechamento desta edição, contudo, nenhuma das ad-

ministrações municipais havia respondido aos questionamentos.

Em alta

Ao analisar a evolução mais ampla do FPM, o professor do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e especialista em desenvolvimento regional Paulo Cavalcanti lembrou que os municípios também passaram a contar com o adicional de setembro, instituído pela Emenda Constitucional nº 112/2021 e pago separadamente no primeiro decêndio do mês.

O adicional começou em

0,25% nos dois primeiros exercícios, passou para 0,5% no terceiro e alcançou 1% a partir do quarto. Segundo o professor, oscilações nos repasses também podem decorrer do desempenho da economia e de receitas extraordinárias arrecadadas pela União.

“O adicional de setembro foi implantado de forma escalonada, passando de 0,25% para 0,5% até alcançar 1% integral. Não se trata de um aumento de apenas 1%, mas de um ponto percentual a mais sobre a parcela do Imposto de Renda e do IPI [Imposto sobre Produtos Industrializados]

destinada ao fundo, o que gera um impacto significativo. Além disso, o crescimento da atividade econômica e receitas excepcionais do Governo Federal podem provocar variações nos repasses de um ano para outro”, explicou.

Principal fonte de receita para muitos municípios, o FPM contribui para o financiamento dos serviços públicos e das despesas das administrações locais. Os recursos podem ser aplicados em áreas como saúde, educação, infraestrutura e pagamento de pessoal, conforme as necessidades e o planejamento de cada prefeitura.



Foto: Evandro Pereira

Recursos são destinados à manutenção da atividade administrativa em áreas essenciais, como a educação e a saúde

■ Municípios de Cacimbas, Curral de Cima e Juarez Távora estavam impedidos de receber recursos do FPM

Para o professor, as transferências constitucionais são essenciais principalmente para as cidades cuja atividade econômica não gera arrecadação suficiente para financiar a administração pública e os serviços oferecidos à população. Essa dependência está relacionada às desigualdades regionais e à concentração da atividade econômica brasileira.

“O impacto dessas transferências é fundamental, porque a maior parte dos municípios nordestinos depende desses recursos para manter a administração das prefeituras e executar as políticas públicas. Essa dependência não é culpa dos municípios, mas consequência de uma estrutura produtiva insuficiente e das desigualdades regionais existentes no país”, ressaltou.

Além de financiar políticas públicas, os recursos movimentam o comércio e o setor de serviços nos municípios. “Quando a prefeitura paga servidores e compra bens e serviços, o dinheiro circula, gera renda e ajuda a manter empregos. O mesmo ocorre com a aquisição de alimentos da agricultura familiar. É um circuito econômico fundamental”, reforçou.

Calendário

O FPM é distribuído aos municípios em três decêndios por mês. Os depósitos ocorrem, normalmente, nos dias 10, 20 e 30, conforme o calendário de transferências. Quando a data prevista coincide com fim de semana ou feriado, o crédito é antecipado para o último dia útil anterior.

À ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

PGE-PB encaminha recomendações contra assédio eleitoral



A Procuradoria-Geral do Estado da Paraíba (PGE-PB) encaminhou a todos os órgãos e entidades da administração pública estadual direta e indireta orientações para reforçar as medidas de prevenção ao assédio eleitoral e à discriminação político-partidária nas relações de trabalho e funcionais durante as Eleições 2026. Entre as principais recomendações, estão a necessidade de impedir qualquer forma de constrangimento, pressão, intimidação, vigilância ou interferência destinada a influenciar a liberdade de escolha política ou o voto de servidores, empregados pú-

blicos, contratados temporários, terceirizados, estagiários e demais trabalhadores.

A iniciativa foi formalizada pelo Ofício Circular nº 015/2026 — PGE-PB, assinado pelo procurador-ge-

ral do Estado, Rodrigo Lima Maia. Ele também encaminhou aos titulares dos órgãos estaduais a Recomendação Conjunta PRE/PRT13-PB nº 36/2026, expedida pelo Ministério Público Eleitoral e pelo Ministério Público do Trabalho, acompanhada de um informativo específico sobre prevenção ao assédio eleitoral.

A recomendação conjunta foi enviada ao Governo do Estado para que fosse dada ciência a todas as secretarias e entidades da administração estadual, com a adoção das providências necessárias para sua divulgação e observância. A ideia é que o espaço de trabalho seja marcado pelo respeito à liberdade de consciência, pela impessoalidade e pela não discrimina-

ção. Nesse sentido, a PGE-PB atua para que as orientações sejam seguidas, evitando o comprometimento da liberdade de escolha dos trabalhadores e da regularidade das relações funcionais.

O documento orienta que a estrutura administrativa, a autoridade hierárquica ou a dependência funcional não sejam utilizadas para obtenção de vantagem eleitoral. Isso inclui a utilização de reuniões obrigatórias, comunicações institucionais, sistemas internos, listas de servidores, grupos corporativos de mensagens ou outros recursos administrativos para pressionar trabalhadores a votar, deixar de votar, apoiar candidaturas ou participar de atos de campanha.

Outro ponto destacado

pela Procuradoria-Geral do Estado é a proibição de oferecer, prometer ou conceder vantagens em troca de voto ou apoio político, incluindo emprego, contratação, renovação contratual, nomeação, promoção, gratificação, benefício econômico, cargo ou função pública.

Divulgação

No documento encaminhado aos órgãos estaduais, o procurador-geral Rodrigo Maia solicita ampla divulgação da recomendação e do informativo, especialmente junto às chefias, gestores, servidores, empregados públicos e demais trabalhadores, para assegurar o conhecimento e a observância das medidas de prevenção. A PGE-PB também orienta que

o informativo seja disponibilizado em local visível e de ampla circulação.

A documentação administrativa registra o envio do Ofício Circular nº 015/2026 a uma ampla relação de órgãos e entidades da administração direta e indireta, incluindo secretarias, autarquias, fundações e empresas estatais. A orientação tem caráter preventivo e busca reforçar, no ambiente de trabalho, o respeito à liberdade de consciência e de orientação política, à dignidade e à não discriminação. A PGE-PB indica, ainda, que, caso seja constatada ocorrência de assédio durante eventual apuração, o órgão seja formalmente comunicado para conhecimento e adoção das providências cabíveis.

■ Órgãos não podem usar a estrutura pública para induzir o voto nem para obrigar os trabalhadores a fazer campanha

CASO MASTER

Vorcaro solicita revogação de prisão

Para defesa, processos da Operação Compliance Zero foram paralisados devido ao pedido de vista do ministro Dino

Felipe Pontes
Agência Brasil

A defesa do ex-banqueiro Daniel Vorcaro pediu ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, a revogação da prisão preventiva do dono do antigo Banco Master, que é investigado por corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias.

No pedido, a defesa argumenta que as investigações do caso Master foram paralisadas devido ao pedido de vista do ministro Flávio Dino na sessão plenária da última terça-feira (15), quando os ministros deveriam ter analisado a eventual abertura de investigação contra o também ministro Alexandre de Moraes.

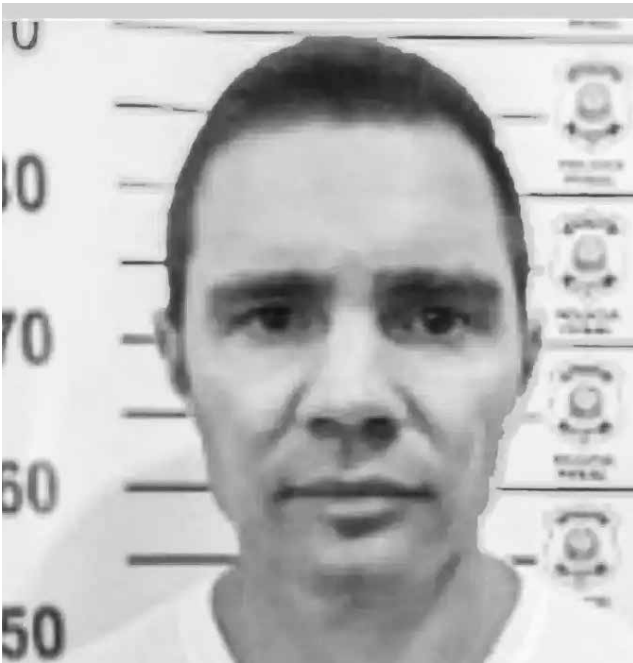


Foto: Divulgação/Seap-SP

Ex-banqueiro está em prisão preventiva há mais de 90 dias

Com a vista, os processos relativos à Operação Compliance Zero, que investiga

Vorcaro, ficaram paralisados no gabinete de Fachin, para onde foram enviados, pelo

relator André Mendonça, em meio a uma crise institucional em torno do caso.

Os advogados de Vorcaro sustentam que seu cliente não pode ficar preso indefinidamente, enquanto o Supremo vive um impasse em torno da própria relatoria do caso Master. Eles destacaram ainda que o ex-banqueiro está preso há mais de 90 dias sem que o Supremo analise um recurso pela soltura. “Na sessão plenária de 15 de setembro de 2026, a própria definição da relatoria e da competência para a condução dos procedimentos correlatos foi objeto de questão de ordem, cujo julgamento foi suspenso por pedido de vista”, diz a petição da defesa. Vorcaro está preso desde novembro do ano passado.

No momento, ele se encontra no 19º Batalhão de Polícia Militar do Distrito Federal, onde há um pavilhão voltado a presos especiais, conhecido como “Papudinha”, devido a sua proximidade com o Complexo Penitenciário da Papuda.

Entenda

O STF mergulhou em uma crise institucional sem precedentes desde que o ministro André Mendonça, relator do caso Master, decidiu levantar o sigilo sobre um relatório da Compliance Zero que traz mensagens correlatos que os investigadores dizem ter sido enviadas por Vorcaro a Moraes. Com base no documento, Mendonça pediu ao plenário que autorizasse o prosse-

guimento das investigações contra Moraes. Em reação, Moraes divulgou um relatório de inteligência da Polícia Federal (PF) que sugere o direcionamento das investigações por Mendonça, de modo a atingir desafetos políticos. O documento, porém, não é assinado nem traz o timbre da corporação, além de ter na, capa o aviso de que suas análises são “sem valor probatório”. Moraes pediu que Mendonça seja investigado por abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. O pedido entrou na pauta do plenário de 23 de setembro, mas acabou retirado por Fachin. Não há data prevista para o julgamento.

ENFRENTAMENTOS

Presidente rebate Trump sobre territórios do Rio

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, rebateu, ontem, o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, que classificou organizações criminosas brasileiras como terroristas e disse que o Brasil não consegue enfrentar as facções. A declaração ocorreu durante evento oficial no Rio de Janeiro, que reuniu a cúpula da segurança pública nas esferas federal, estadual e municipal.

O presidente defendeu retomar territórios ocupados por traficantes no Rio. “Nós precisamos ganhar do crime organizado. Eu não aceito a ideia de que as facções são terroristas, como diz o Trump”, afirmou.

Segundo Lula, “quando Trump fala em terrorismo, ele fala em terrorismo de Estado, briga pelo poder”. “Quem era isso? Era o [ex-presidente Jair] Bolsonaro tentando dar o golpe de 8 de janeiro. Isso é terrorismo. Pensando em matar Lula, [o vice-presidente Geraldo] Alckmin e até o [ministro do Supremo Tribunal Federal] Alexandre de Moraes. Esse era o plano. Isso é terrorismo de Estado”, discursou.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado, em março deste ano, a 27 anos e três meses de prisão pelo Supremo

Tribunal Federal (STF). Ele foi considerado culpado de diversos crimes, entre eles a ciência de um plano para matar Lula e o vice-presidente, Geraldo Alckmin.

Petróleo e terras raras

Lula criticou Trump novamente ao afirmar que o país precisa reforçar a vigilância na região da margem equatorial, no norte do país, e no pré-sal, litoral do Sudeste. Nas duas regiões, há exploração de petróleo. “Nós temos que tomar conta porque o Trump está aí. O Trump está aí atrás de minerais críticos, atrás de petróleo, atrás de terra rara”.

No último dia 15, em documento anual enviado ao Congresso estadunidense, Trump criticou o governo brasileiro por, na visão dele, ter falhado no enfrentamento às facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV).

Em maio, o governo dos EUA já havia designado o PCC e o CV como organizações terroristas estrangeiras.

Convênios

Durante a cerimônia no Rio, foram demonstrados convênios assinados entre os governos Federal, Estadual e Municipal, direcionados a três frentes:

■ Proteção Integrada dos Corredores Logísticos, em

parceria entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Governo do Estado: combate à mobilidade de criminosos e roubo de cargas, entre outros crimes. As ações acontecem nas divisas entre estados do Sudeste e importantes vias arteriais do Rio, como a Avenida Brasil, Linha Vermelha, Linha Amarela e os acessos ao Porto e ao Aeroporto Internacional;

■ Política Estadual de Reocupação Territorial, firmada entre o ministério e o Governo do Estado: a finalidade é reduzir o controle territorial, armado e econômico das organizações criminosas e fortalecer a presença estatal. Inclui atuação sobre mercados explorados pelo crime;

■ Capacitação da Força Municipal: em parceria com a prefeitura, entes federais, como a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), colaboram na formação de turmas de elite da Guarda Municipal do Rio, denominada de “Força Municipal”, composta por agentes armados.

Os convênios com o Estado foram assinados no início de setembro e têm vigência de 60 meses. A parceria com a prefeitura foi firmada em agosto de 2025 e vale por três anos.

O presidente Lula defendeu que o Rio é uma espécie de laboratório para as ações

integradas de segurança nas três esferas. “Se der certo no Rio, vai dar certo em todo o território nacional”.

Sem tutela

O governador interino do Rio de Janeiro, o desembargador Ricardo Couto, afirmou que as ações em conjunto com o Governo Federal resultam em maiores apreensões, como as de drogas, e defendeu a soberania do país no combate ao crime.

“O Brasil tem condições, sim, de, por si, seguir em frente e realizar as atividades próprias da segurança. Não é o caso de sermos tutelados”.

O prefeito carioca, Eduardo Cavaliere, explicou que uma das integrações realizadas pela prefeitura é o compartilhamento de informações de inteligência e monitoramento em vídeo de vias.

O evento foi no Complexo da Polícia Rodoviária Federal (PRF), onde também funciona a sede da Força Municipal, no entroncamento da Avenida Brasil e Rodovia Presidente Dutra, porta de entrada para municípios da Região Metropolitana, como São João de Meriti e Duque de Caxias. “Uma realização como a de hoje dá um sinal muito claro, para a população, de integração entre as forças, com impacto em todas as cidades da Região Metropolitana”, disse Cavaliere.

50 ANOS

STJ mantém condenação da ex-deputada Flordelis

Agência Brasil

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve, por unanimidade, a condenação da ex-deputada Flordelis, a 50 anos de prisão, pela morte do pastor Anderson do Carmo de Souza, em 2019, quando ele era seu marido. A Corte concordou com decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que, em 2022, já havia mantido a condenação e a pena da ex-deputada. Em 2022, Flordelis dos Santos de Souza foi condenada pelo Tribunal do Júri pelos crimes de homicídio triplamente qualificado consumado, homicídio duplamente qualificado tentado, associação criminosa armada e uso de documento falso.

A ex-deputada foi considerada culpada por planejar o assassinato, ocorrido na casa da família em Niterói (RJ). A motivação, segundo a acusação do Ministério Público, foi o controle das finanças da família e a forma rígida como o pastor administrava os conflitos entre os integrantes.

Segunda instância

A defesa de Flordelis recorreu ao STJ, após a 2ª Câmara Criminal do TJRJ negar, por unanimidade, recursos de apelação.

À segunda instância, os advogados alegaram diversas nulidades processuais, entre as quais a não apresentação de alegações finais na fase de pronúncia e a falta de fundamentação das qualificadoras do crime.

A relatora do caso, a desembargadora convocada Nilsoni de Freitas, contudo, entendeu não ter ficado demonstrado o prejuízo concreto para a defesa da ex-deputada.

A 6ª Turma manteve também a decisão que anulou a absolvição de Rayane dos Santos, Marzy Teixeira e André Luiz de Oliveira — a neta biológica e os dois filhos adotivos da ex-deputada, que são acusados de participar do crime.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Política foi considerada culpada por assassinato

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO ESCOLAR PARA A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00010/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00098/2026 - 02.09.26 - E. G. DAVID & CIA LTDA - R\$ 64.070,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO (TARCÍSIO DO ACORDEON) PARA ABRILHANTAR FESTIVIDADES NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00025/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00100/2026 - 09.09.26 - TA SHOWS LTDA - R\$ 500.000,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Ariano Suassuna, 363 - Centro - Taperoá - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 07 de outubro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3463-2524. E-mail: selecompras@pncp.pmt@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. REJÂNIO CAMPOS FERNANDES Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº DV00011/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00011/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: Prestação de serviços de implantação, licenciamento de uso, capacitação remota, suporte técnico e atualização de sistema informatizado destinado ao controle, gestão e acompanhamento do abastecimento público de água por carro-pipa, cisternas e demais fontes hídricas, bem como à realização e manutenção do censo socioeconômico das unidades familiares e propriedades rurais do Município de São Vicente do Seridó/PB, em ambiente web e aplicativos mveis, no modelo de Software como Serviço (SaaS); ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: R G ARAUJO INFORMATICA - R\$ 30.000,00. São Vicente do Seridó - PB, 17 de Setembro de 2026 ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2026 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Praça Antônio Bento, 93 - Centro - Serraria - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada no ramo da engenharia civil para execução de obra de pavimentação em vias urbanas no Município de Serraria/PB, em conformidade com o Contrato de Repasse nº 984093/2025/MCIDADES/CAIXA. Abertura da sessão pública: 10:30 horas do dia 07 de outubro de 2026. Início da fase de lances: 10:31 horas do dia 07 de outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3275-1040. E-mail: prefeituredeserraria@gmail.com. Edital: http://www.serraria.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Serraria - PB, 18 de setembro de 2026 DIJALMA SANTOS COSTA Agente de Contratação	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Praça Antônio Bento, 93 - Centro - Serraria - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada do ramo pertinente para a Construção de Praça de Eventos no município de Serraria/PB, conforme Contrato de Repasse nº 985007/2025/MTUR/CAIXA. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 07 de outubro de 2026. Início da fase de lances: 08:31 horas do dia 07 de outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3275-1040. E-mail: prefeituredeserraria@gmail.com. Edital: http://www.serraria.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Serraria - PB, 18 de setembro de 2026 DIJALMA SANTOS COSTA Agente de Contratação

“TRAVESSIA ILEGAL”

Irã atinge petroleiro em Ormuz

Segundo emissora estatal iraniana, embarcação já havia sido advertida sobre passagem não autorizada pelo estreito

Agência Estado

O Irã afirmou ter atingido o petroleiro Trend, de bandeira do Togo, por uma suposta “tentativa ilegal” de atravessar o Estreito de Ormuz, informou a emissora estatal Agência de Notícias da República Islâmica (Irna), citando a Guarda Revolucionária.

Segundo a emissora, a força naval da Guarda advertiu que a passagem não autorizada pelo estreito pode resultar na “destruição” das embarcações infratoras. Teerã afirma ter assumido controle sobre a via marítima desde o início da guerra lançada por EUA e Israel, em 28 de fevereiro.

Durante a noite, um serviço de monitoramento relatou um “incidente de segurança” envolvendo um navio a cerca



Foto: Reprodução/InfoMoney

Durante a noite, um serviço de monitoramento relatou um “incidente de segurança” em Omã

de 30 km a nordeste de Khasab, em Omã, no lado oposto do estreito. A tripulação estaria em segurança e não houve registro de impacto ambiental, segundo o UK Maritime Trade Operations (UKMTO), órgão do Reino Unido que acompanha e divulga alertas sobre incidentes de segurança marítima na região.

Não estava claro se o comunicado do UKMTO se referia ao ataque alegado pelo Irã. Os EUA vêm escoltando alguns navios comerciais na rota ao largo de Omã, em meio ao risco contínuo de ataques iranianos.

Em outro informe, o UKMTO disse que um petroleiro no estreito foi atingido por um “projétil desconhecido”, provocando um incêndio que posteriormente foi contro-

lado. A tripulação não se feriu e não havia indicação imediata de danos ambientais, segundo o órgão.

O monitoramento afirmou ainda que outro petroleiro foi atingido na quarta-feira (16), por um “projétil desconhecido”, ao deixar o estreito, com a tripulação em segurança. Não ficou claro por que a ocorrência foi divulgada com atraso.

■ Os EUA vêm escoltando alguns navios comerciais na rota ao largo de Omã, em meio ao risco contínuo de ataques iranianos

CONGRESSISTAS

Começa votação antecipada para as eleições dos EUA

Agência EFE

Alguns estados dos Estados Unidos começaram, ontem, a receber os votos antecipados para as eleições legislativas de meio de mandato, marcadas para o dia 3 de novembro, nas quais o presidente, Donald Trump, pode perder a atual maioria republicana que apoia sua agenda no Congresso.

A campanha eleitoral está centrada em questões como o custo de vida, a guerra com o Irã, que provocou um aumento no preço da gasolina, a política anti-imigração da Casa Branca e o debate sobre a regulamentação da inteligência artificial (IA).

Trump, que em 2020 não reconheceu a derrota nas eleições presidenciais e denunciou, sem provas, uma fraude eleitoral, semeou dúvidas sobre o sistema de votação e tentou, sem sucesso, limitar o voto por correspondência.

Nesse contexto, a votação antecipada começou nas seções eleitorais da Virgínia, enquanto os eleitores de Idaho, Minnesota e Dakota do Sul já podem votar pelo correio em alguns postos, um sistema que será ampliado para outros estados nas próximas semanas.

Nas eleições de 3 de novembro, será renovada a totalidade da Câmara dos Representantes e um terço do Senado, onde os republicanos detêm a maioria. Os resultados determinarão, portanto, quem controlará o Congresso durante os dois últimos anos do mandato de Trump.

Haverá também eleições para governador em dezenas de estados e serão renovadas as legislaturas estaduais, além da eleição de prefeitos, promotores, juízes e membros de conselhos escolares, entre outros cargos locais.

As eleições acontecem após uma campanha sem precedentes em vários estados para redesenhar os distritos eleitorais em benefício do partido governante em cada local, uma prática conhecida como “gerrymandering”, que teve início no Texas, controlado pelos republicanos, e foi seguida por outros estados, entre eles a Califórnia, governada pelos democratas.

Em abril deste ano, a Suprema Corte, de maioria conservadora, considerou inconstitucional traçar distritos eleitorais com o objetivo de favorecer a representação de minorias raciais, depois que a Louisiana criou um novo distrito com maioria negra.

À medida que as eleições se aproximam, Trump tem tentado aumentar o controle federal sobre o processo eleitoral, embora sua organização dependa de cada estado, mas a Suprema Corte rejeitou, na última segunda-feira (14), uma manobra para restringir o voto por correspondência.

O presidente republicano insiste que há centenas de milhares de pessoas registradas ilegalmente nos cadernos eleitorais estaduais, embora as investigações indiquem que o voto de não cidadãos seja um fenômeno praticamente inexistente.

■ Nas eleições de 3 de novembro, será renovada a totalidade da Câmara dos Representantes e um terço do Senado

EM KYUSHU

Rússia exige retirada de mísseis no Japão

Europa Press

Autoridades russas protestaram contra a implantação de sistemas de mísseis americanos do tipo Typhon na ilha de Kyushu e solicitaram a Tóquio que “reconheça plenamente os resultados da Segunda Guerra Mundial” e “abandone sua política de remilitarização”, em meio ao aumento das tensões na região.

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, revelou que Moscou enviou, em 3 de setembro, uma nota de protesto a Tóquio contra “a implantação de sistemas de mísseis americanos Ty-

phon em Kyushu” e destacou que o documento “reflete que Tóquio deu, novamente, esse passo, apesar das repetidas afirmações da Rússia sobre suas preocupações com as ameaças à sua segurança nacional, à paz regional e à estabilidade que a implantação dessas armas no arquipelago japonês representa”.

Além disso, ela enfatizou que tal nota “destaca a inadmissibilidade da implantação antecipada dos sistemas mencionados pelo Japão em seu território, sob qualquer pretexto e independentemente da duração ou do método de implantação”, razão pela qual solicitou ao Japão que “ponha fim a essa prática e

retire tais sistemas de seu território”, de acordo com um comunicado publicado nas redes sociais.

Zajarova afirmou que Moscou também transmitiu a Tóquio “a necessidade de que os líderes japoneses reconheçam plenamente os resultados da Segunda Guerra Mundial, incluindo os aspectos territoriais relativos às Ilhas Curilas do Sul, e abandonem sua política de remilitarização”.

Por fim, a porta-voz enfatizou que, ainda ontem, ocorreu uma reunião com o embaixador japonês em Moscou, Akira Muto, a quem foi solicitado que Tóquio “leve muito a sério o conteúdo da nota

enviada anteriormente”, antes de lembrar que a China já havia manifestado preocupações semelhantes quanto à “remilitarização” do Japão e à implantação desses mísseis em Kyushu.

A Rússia convocou Muto em meados de agosto em protesto contra as duras críticas da primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, à visita do presidente russo, Vladimir Putin, às ilhas Curilas, arquipelago russo em disputa com Tóquio. O Japão, além de aderir às sanções internacionais contra Moscou devido à guerra na Ucrânia, intensificou suas manobras militares em conjunto com os Estados Unidos no Oceano Pacífico.

RD CONGO

MSF adverte que surto de ebola não cede

Europa Press

O surto de ebola na República Democrática do Congo (RD Congo) “não está cedendo”, mas, sim, “se deslocando” para novas áreas com menor capacidade de resposta, apesar da desaceleração da transmissão em alguns dos focos iniciais, advertiu, ontem, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSF).

“Dar como certo que o surto está sob controle apenas porque alguns centros de tratamento de ebola estão recebendo menos pacientes seria um erro”, afirmou em comunicado o coordenador de emergências de MSF na RD Congo, Anthony Kergosien.

A organização respondeu assim aos sinais de melhora apontados nos últimos dias pelas autoridades congoleesas, que situaram o pico da epidemia na terceira semana de agosto. “Em Ituri, o epicentro original, a propagação de fato parece estar desacelerando. Ao menos, por enquanto. No entanto, em nível nacio-

nal, o surgimento de novos casos não diminuiu”, ressaltou Kergosien.

A MSF destacou que Ubangi do Sul (noroeste) se tornou recentemente a sétima província afetada, enquanto (leste) já concentra “quase metade dos novos casos confirmados” e registra um forte aumento da taxa de positividade dos testes. “A expansão do surto para novas áreas com capacidades de preparação e resposta ainda mais precárias representa um grave risco”, alertou Kergosien.

Segundo os últimos dados oficiais da RD Congo, a epidemia acumula 7.475 casos e 3.605 mortes confirmadas desde maio, embora a organização considere que o número real possa ser maior devido a “deficiências na vigilância e detecção de contágios”.

A MSF tem mais de 2,8 mil trabalhadores mobilizados na resposta e administra nove centros de tratamento de ebola e várias áreas de isolamento nas províncias de



Foto: Divulgação/MSF

Médicos afirmam que doença se desloca para novas áreas

Ituri, Kivu do Norte, Kivu do Sul e Tshopo. “Estamos dedicando todos os esforços para detectar e tentar conter novos focos precocemente, antes que se tornem grandes surtos”, explicou Kergosien, que cobrou “um aumento significativo do apoio operacional” das agências das Nações Unidas, incluindo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na quinta-feira (17), os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da África (CDC da África), agência de saúde pública da União Africana (UA), também rechaçaram que a epidemia já tenha atingido o seu pico e adverti-

ram que a transmissão ainda não está controlada.

O surto, declarado oficialmente no último dia 15 de maio, é o segundo mais letal e contagioso registrado em nível mundial, atrás apenas da epidemia da África Ocidental de 2014–2016, que causou cerca de 11 mil mortes e 28 mil contágios.

A atual epidemia também se propagou para a vizinha Uganda, onde a OMS declarou, no dia 26 de agosto, o fim do surto, após serem contabilizados 20 contágios confirmados, incluindo 15 importados da RD Congo, entre os quais houve duas mortes.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,11% R\$ 5,144	Euro € Comercial +0,18% R\$ 5,909	Libra £ Esterlina +0,67% R\$ 6,893	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 185.229,17 pt -0,41%
---	---	--	--	---	--	--

PRIMAVERA

Calor intenso impulsiona venda de eletrodomésticos

Busca por climatizadores e ares-condicionados aumenta de 16% a 25% em Patos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Popularmente, os quatro últimos meses do ano — setembro, outubro, novembro e dezembro — são chamados de meses “bro”. Mas não é apenas a terminação da grafia que o quadrimestre têm em comum. Este período traz um aumento significativo das temperaturas, por coincidir com a primavera, estação do ano em que a porção da Terra mais próxima do Equador recebe uma maior quantidade de energia solar, acarretando um calor intenso.

Esse comportamento meteorológico influencia, também, a circulação dos ventos, fator determinante para a formação das chuvas. “Nós temos uma maior quantidade de energia proveniente do Sol, elevando as temperaturas, e os sistemas que provocam as chuvas adormecidos. O resultado disso é um calor mais pronunciado e a umidade relativa do ar baixa, com ar mais seco e ventos fortes”, explicou a meteorologista Morgana Almeida, tecnologista no Instituto Nacional do Semiárido (Insa).

Neste ano, com a chegada do que está sendo chamado de “Super El Niño”, os termômetros devem marcar índices ainda mais altos. De acordo com o Copernicus, serviço climático da União Europeia, o fenômeno já atingiu um aumento de 2 °C, com projeção de aumento acima de 3 °C. “A gente pode ter uma maior ocorrência de ondas de calor, que são aqueles períodos em que a temperatura do ar fica até 5 °C superior à média que é esperada. Então é um período que requer bastante aten-



Quantidade de ventiladores expostos em loja sinalizam a ampla demanda do produto

ção”, alertou a especialista.

Mesmo quem já está adaptado ao calor, sofre com as consequências. Em Patos, no Sertão paraibano, diariamente o calor tem ultrapassado os 30 °C, com umidade do ar chegando aos 30%. Isso tem feito com que muitas pessoas recorram às lojas em busca de alternativas para amenizar o calor. Desde o mês de agosto, o comércio vem percebendo uma maior procura de eletrodomésticos como ventilador, climatizador, umidificador de ar e ar-condicionado.

João Francisco, conhecido como “Chiquinho”, é gerente de uma rede de lojas na Capital do Sertão. Pela quantidade de ventiladores expostos, dá para perceber que o clima está propício para as vendas. “O cliente geralmente vem atrás do vento. Hoje, a procura maior é por ar-condicionado e os climatizadores. São os campeões de venda mesmo. Chega a ter um aumento de 16% até 25%, dependendo do mês. É um crescimento muito bom nas vendas dessa parte

de ventilação”, avaliou.

Outros eletrodomésticos bastante procurados nesta época são geladeiras e freezers. “Alguns refrigeradores não aguentam o pico, nesse tempo quente. Aí, os clientes procuram trocar o seu refrigerador, para tomar uma água mais gelada, conservar melhor suas frutas e carnes, por mais tempo”, explicou. A estimativa do gerente é que, até o fim deste ano, a média da venda dessa linha de produtos eleve em mais de 20% no faturamento da loja.

Cuidados com a saúde

A situação do clima pede uma atenção especial com a saúde. Além das recomendações básicas, como hidratar-se regularmente, usar protetor solar e evitar exposição e atividades físicas em horários mais críticos, é necessário também ficar atento à situação dos eletrodomésticos. Ventiladores, climatizadores e ar-condicionados sem manutenção podem acarretar ou agravar problemas respiratórios. O aviso

é do médico do Corpo de Bombeiros, Gabriel Holanda.

“Tem pessoas que têm uma predisposição, ou já tem alguma alteração respiratória. Essa questão da limpeza é altamente importante, porque os compartimentos e as peças dos eletrodomésticos juntam uma imensa quantidade de sujeira. Assim, se por um lado alivia o calor, em contrapartida eles geram uma corrente de poeira que é jogada no ar e vai parar nas nossas vias aéreas”, relatou.

Manter um umidificador nos ambientes é uma boa alternativa para minimizar os impactos do ar seco. “Ele é indicado no sentido de filtrar o ar e deixar o ambiente da casa com um ar mais adequado. Nesse período, a umidade chega a níveis quase desérticos. É muito bom para ser usado também no período da noite”, orientou o médico. Para quem não pode adquirir o aparelho, a alternativa caseira é encher uma bacia ou um balde com água e manter dentro do ambiente.

Opinião

Alexandre Nascimento
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

Argentina desafia a economia: ajuste fiscal e custo social

A economia argentina voltou ao centro das atenções da América Latina. Depois de anos marcados por inflação elevada, desequilíbrios fiscais e perda do poder de compra da população, o país passou a adotar um programa de ajuste econômico bastante rigoroso. Os resultados têm despertado debates dentro e fora das universidades, dos governos e dos organismos internacionais. Afinal, é possível equilibrar as contas públicas sem comprometer o crescimento econômico e o bem-estar social?

Os defensores dos ajustes mais severos destacam alguns indicadores recentes da economia argentina. A inflação, que durante anos corroeu salários e aposentadorias, apresentou desaceleração significativa. As contas públicas também registraram melhora, reduzindo déficits que, por muito tempo, alimentaram preocupações sobre a sustentabilidade fiscal do país.

Entretanto, a economia não se resume a planilhas fiscais ou índices de preços. Ela também envolve emprego, renda, consumo, qualidade de vida e perspectivas para as famílias. É justamente nesse ponto que surge a principal controvérsia. Enquanto alguns indicadores macroeconômicos mostram avanços, diversos setores da sociedade ainda convivem com dificuldades decorrentes da retração da atividade econômica, da redução do consumo e da perda de dinamismo em segmentos importantes da produção.

Essa discussão está longe de ser nova. Ao longo da história econômica, diferentes correntes de pensamento procuraram responder a mesma pergunta: qual é o equilíbrio adequado entre responsabilidade fiscal e proteção social?

Entre os economistas mais influentes do século 20, John Maynard Keynes defendia que o Estado possui papel fundamental na sustentação da atividade econômica, especialmente em momentos de crise. Para Keynes, o equilíbrio das contas públicas é importante, mas não pode ser perseguido de forma isolada, ignorando seus impactos sobre o emprego e a renda. Em determinadas circunstâncias, o gasto público pode funcionar como instrumento de estímulo à economia, preservando empresas, empregos e oportunidades.

Por outro lado, correntes econômicas mais alinhadas ao monetarismo enfatizam a estabilidade monetária, o controle da inflação e a disciplina fiscal como condições essenciais para o crescimento sustentável. Segundo essa visão, desequilíbrios fiscais persistentes acabam produzindo inflação, insegurança e redução da capacidade de investimento.

Na prática, a experiência internacional mostra que não existem soluções simples. Países que ignoraram completamente a responsabilidade fiscal enfrentaram graves crises econômicas. Da mesma forma, experiências de ajustes excessivamente rápidos também produziram impactos sociais relevantes, muitas vezes dificultando a própria recuperação econômica que se buscava alcançar.

O desafio está justamente na construção de um caminho que combine estabilidade econômica com inclusão social. Não se trata de escolher entre uma coisa ou outra. Trata-se de encontrar mecanismos que permitam crescimento, controle da inflação, responsabilidade fiscal e proteção das condições de vida da população.

Nesse aspecto, a experiência brasileira das últimas décadas oferece elementos interessantes para reflexão. O país buscou, em diferentes momentos, combinar responsabilidade na gestão das contas públicas com políticas voltadas à ampliação do acesso à educação, à saúde, ao crédito e à proteção social. Evidentemente, os resultados nem sempre foram perfeitos e os desafios permanecem enormes. Ainda assim, a trajetória brasileira mostra que desenvolvimento econômico e inclusão social não precisam ser encarados como objetivos incompatíveis.

A Argentina continuará sendo observada atentamente pelos economistas. Seus resultados ajudarão a alimentar um debate que atravessa gerações e permanece atual: uma economia saudável não é medida apenas pelo equilíbrio de suas contas, mas também pela capacidade de gerar oportunidades, renda e dignidade para sua população. Afinal, os números importam. Mas as pessoas também.

PROCON-PB

Café varia 144% em supermercados da capital

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB), mediante o Setor de Pesquisa e Estatística, realizou, nos dias 16 e 17 de setembro de 2026, uma pesquisa de preços de cafés em supermercados de João Pessoa. Entre os produtos pesquisados, o maior percentual de diferença foi encontrado no café São Braz Descafeinado Solúvel, embalagem de 40g, com 144,61% de variação. O produto foi encontrado a R\$ 8,99 (Atacadão, no Geisel) e a R\$ 21,99 (Latorre, na Torre). Uma diferença de R\$ 13 entre o menor e o maior preço.

Outro descafeinado que apresentou grande variação percentual foi o Melitta a vácuo, de 250g, com diferença de 74,63% e oscilação de preços de R\$ 22,90 (Atacadão, no Geisel) a R\$ 39,99 (Bemais, nos Bancários e em Manaíra; e no Supermercado Latorre, na Tor-

re). Uma economia de R\$ 17,09 para o bolso do consumidor mais atento.

Já entre os cafés solúveis, o destaque foi o Santa Clara Clássico, de 200g, com variação de 65,87%. O menor preço encontrado foi de R\$ 40,99 (Supermercado Latorre, na Torre), enquanto o maior chegou a R\$ 67,99 (Carrefour, nos Bancários). A diferença foi de R\$ 27.

Na categoria de cafés tradicionais em almofada, o café Nordeste, de 250g, apresentou variação de 98,66%. O menor preço foi de R\$ 8,96 (Carrefour, nos Bancários) e o maior de R\$ 17,80 (SuperBox Brasil, no Geisel), representando uma diferença de R\$ 8,84.

O café tradicional a vácuo Pilão, de 250g, apresentou diferença de 66,72%. O produto variou de R\$ 11,99 (Pão de Açúcar, no Aeroclube) a R\$ 19,99 (Supermercado Manaíra, em Ma-

naíra), uma diferença de R\$ 8.

Entre os cafés extrafortes, o Melitta a vácuo, de 250g, apresentou variação de 54,01%. O menor preço foi de R\$ 12,98 (Atacadão, no Geisel), enquanto o maior, de R\$ 19,99 (O Cestão Supermercado, no Geisel), representando uma diferença de R\$ 7,01.

Na categoria de cafés gourmet, o Santa Clara Serra da Canastra, de 250g, apresentou variação de 43,66%. Os preços oscilaram de R\$ 24,99 (Supermercado Manaíra, em Manaíra) a R\$ 35,90 (Atacadão, no Geisel), gerando uma diferença de R\$ 10,91.

No segmento de café superior, o Santa Clara Máxima Intensidade, de 250g, apresentou variação de 37,10%, com preços de R\$ 26,98 (Atacadão, no Geisel) a R\$ 36,99 (Bemais, nos Bancários), uma diferença de R\$ 10,01.

MECANISMO DE SEGURANÇA

Pix terá novas regras contra fraudes

Participantes terão responsabilidades mais claras e prazo máximo de sete dias para responder a pedidos de revisão

Marianna Gualter
Agência Estado

O Banco Central (BC) publicou, ontem, alterações no regulamento do Pix. Uma parte das mudanças entra em vigor imediatamente, enquanto algumas medidas passam a valer ao longo de 2027. Segundo a autoridade monetária, os ajustes têm como objetivo “atualizar procedimentos operacionais do arranjo de pagamentos, aprimorar funcionalidades e fortalecer mecanismos de segurança”. Entre as mudanças, o BC modificou a dinâmica da penalidade de exclusão de participantes. Atualmente, o desligamento decorrente dessa penalidade ocorre após prazo de 30 dias. A atualização prevê que o desligamento agora será efetivado imediatamente após a comunicação da decisão definitiva. De acordo com a autoridade monetária, a medida visa reduzir riscos para a segurança e para o funcionamento do arranjo. Ela tem entrada em vigor imediata. Também com validade imediata, o BC passou a prever a possibilidade de dispensar a participação obrigatória no Pix de algumas

instituições. A alteração aplica-se a instituições que possuam mais de 500 mil contas transacionais ativas cujas características específicas de seus clientes ou de seu modelo de negócio não justifiquem o acesso à infraestrutura do sistema de pagamentos. Foram feitos ainda ajustes em regras de adesão e participação. Entre essas medidas, está a previsão de anulação de aprovações obtidas com informações falsas ou omissões relevantes no processo de adesão, além de novos procedimentos para instituições submetidas à liquidação extrajudicial, que passam a ser imediatamente suspensas, podendo o liquidante solicitar ao BC, em até 30 dias, processo de saída ordenada.

Fundada suspeita de fraude
A nova regulamentação objetiva tornar mais claras as responsabilidades dos participantes quanto ao registro de marcações de fundada suspeita de fraude no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (Dict). Com a mudança, o participante que aceitar uma notificação de infração ou que registrar uma marcação de fundada suspeita de fraude passa a ser expressamente o



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Banco Central também atualizou o Pix Automático, que poderá ser usado em contas-salário a partir de 1º de julho de 2027

responsável pela respectiva marcação, inclusive por seu eventual cancelamento. Isso inclui a obrigação de comunicar o usuário quando houver marcação, informando a data do registro e a possibilidade de revisão da medida, assim como a necessidade de disponibilizar canais para esclarecimentos sobre a marcação e para eventual pedido de revisão. A norma estabelece pra-

zo máximo de sete dias para resposta ao pedido de revisão e obrigação de cancelar a marcação quando, após análise, não subsistirem elementos que justifiquem a suspeita. Também é obrigatório que o participante mantenha o registro dos fundamentos da decisão. A obrigação de comunicação aos usuários entra em vigor em 1º de fevereiro de 2027. As demais disposições sobre

o assunto têm entrada em vigor imediata. **Cobrança híbrida**
O BC também promoveu ajustes no Pix Automático, que poderá ser utilizado em contas-salário. A data prevista de entrada em vigor da medida é 1º de julho de 2027. A autoridade monetária disciplinou ainda a chamada cobrança híbrida, que reúne em um mesmo documento o

código de barras do boleto e o QR Code do Pix Cobrança. “A prática já é adotada pelo mercado. A norma agora estabelece regras específicas no âmbito do Pix para garantir a convivência segura e ordenada entre os dois arranjos de pagamento, além de prevenir pagamentos indevidos ou em duplicidade”, afirma o Banco Central em nota. Essas mudanças entram em vigor em 1º de fevereiro de 2027.

PRONINC 2026

Chamada pública busca por soluções tecnológicas na economia solidária

Agência Gov

A Finep publicou o edital da Chamada Pública Proninc 2026, que destina até R\$ 100 milhões em recursos não reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para apoiar projetos de desenvolvimento ou adaptação de soluções tecnológicas voltadas a Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). A iniciativa busca aproximar a pesquisa e a inovação desenvolvidas nas instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs) das necessidades dos empreendimentos da economia solidária, contribuindo para o fortalecimento de sua autonomia, sustentabilidade, capacidade produtiva e geração de trabalho e renda. Os projetos apoiados deverão estar diretamente vinculados à economia solidária e responder a demandas e desafios concretos dos Empreendimentos Econômicos Solidários. Nesse sentido, as soluções tecnológicas propostas deverão contribuir para o fortalecimento desses empreendimentos ser desenvolvidas ou adaptadas de forma participativa, considerando as características, necessidades e especificidades dos empreendimentos e dos territórios em que estão inseridos. Podem participar ICTs públicas federais, estaduais, distritais e municipais, com propostas apresentadas por fundações de apoio, além de ICTs privadas sem fins lucrativos qualificadas como organização social (OS) ou instituição comunitária de Educação Superior (Ices). A execução deverá ser realiza-

da de forma articulada entre ICTs, Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) e Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Cada ICT executora poderá apresentar até duas propostas, com valores de R\$ 2 milhões a R\$ 5 milhões cada uma e prazo máximo de execução de 36 meses. Os projetos poderão contemplar uma ou mais áreas de interesse, desde que estejam relacionados ao fortalecimento da economia solidária, incluindo agroecologia, soberania alimentar e sistemas produtivos sustentáveis; saneamento, reúso de água e aproveitamento de resíduos; sistemas digitais e tecnologias financeiras solidárias; energias renováveis; saúde, segurança do trabalho, cuidado e bem-viver nos territórios. As propostas deverão apresentar de forma clara o problema enfrentado pelos Empreendimentos Econômicos Solidários, a solução tecnológica a ser desenvolvida ou adaptada e sua contribuição para o fortalecimento dos EES. Também deverão contemplar metodologia participativa, metas, equipe, parcerias, cronograma, orçamento e os demais documentos exigidos pela chamada. Para participar, a instituição proponente e a ICT executora deverão estar previamente cadastradas e aprovadas na plataforma da Finep. Para aquelas que ainda não possuem cadastro aprovado, o prazo para realizar o cadastramento é 16 de outubro de 2026. As instituições que já estiverem cadastradas e aprovadas deverão observar os demais prazos e procedimentos estabelecidos no edital. Cada proposta deverá ser

desenvolvida no âmbito de rede de cooperação solidária ou arranjo territorial ou socioproductivo, devendo prever a articulação com, pelo menos, uma organização parceira representativa dos sujeitos, coletivos, empreendimentos ou territórios envolvidos, tais como: EES, cooperativas e associações; organizações da sociedade civil; organizações comunitárias; movimentos sociais; redes de cooperação solidária; e entidades representativas de mulheres, jovens, agricultores familiares, trabalhadores urbanos, povos indígenas, comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais e demais públicos vinculados ao objeto da proposta. A proposta completa deverá ser submetida até 14 de janeiro de 2027, de acordo com as condições apresentadas. O edital reúne as informações completas sobre a chamada, incluindo critérios de elegibilidade e seleção, documentação necessária, despesas apoiáveis, condições de execução, cronograma e demais orientações para a apresentação das propostas. Os interessados devem consultar o edital e seus anexos antes da submissão.



Acesse o QR Code para obter mais informações sobre o edital

INOVAÇÃO

Inteligência artificial é prioridade para 74% dos empreendedores

Rafael Baldo
Agência Sebrae

A consolidação da inteligência artificial (IA) no cotidiano de negócios de todos os portes e o avanço do empreendedorismo liderado por pessoas seniores foram os destaques do seminário “Tendências do empreendedorismo no Brasil”, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), nesta semana. O evento destacou que, entre os empreendedores nascentes, cerca de 74% dos empreendedores consideram a inteligência artificial como prioridade digital para suas operações, além de ressaltar que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Mais de 60% dos seniores empreendem por oportunidade. Os dados fazem parte da edição mais recente da pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor (GEM 2024/2025)*, a maior investigação sobre o tema no mundo. Ela é realizada no país por meio de uma parceria entre o Sebrae e a Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe). De acordo com a palestrante e especialista em Ciências Econômicas Simara Greco, o WhatsApp é adotado por 94% dos empreendedores brasileiros e as mídias sociais, por 75%. A importância da IA superou canais tradicionais de *e-commerce* e *sites* próprios, citados como prioridade por apenas 35% dos entrevistados. Entre os empreendedores em estágio inicial (com até 3,5

anos de atividade), 74% acreditam que a IA será decisiva para a inovação na criação de novos produtos e serviços e 73% projetam que a ferramenta trará avanços significativos na personalização do atendimento ao cliente. “O maior percentual de uso está na faixa etária de 18 a 34 anos, com 84% das intenções de uso. O Brasil está na terceira posição entre os empreendedores iniciais e na sétima entre os estabelecidos, com a maior intenção de ampliar o uso de tecnologias digitais”, disse Simara Greco, palestrante e especialista em Ciências Econômicas. A incorporação de IA traz, também, alguns receios. A segurança e a privacidade de dados são as principais fontes de preocupação para 51% dos empreendedores iniciais e 54% dos estabelecidos. Além disso, a pesquisa *GEM* aponta que o Brasil ocupa a oitava posição global no *ranking* de países em que os empreendedores mais temem o aumento de custos operacionais e a complexidade técnica dos desafios de implementação da IA. **Força sênior**
Outro destaque do seminário foi a apresentação da presidente da Anegepe, Rose Lopes, sobre o empreendedorismo sênior. Os dados da *Pnad* do IBGE mostram que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Estimativas da pesquisa *GEM* mostram que existem quase quatro milhões de pessoas na faixa de 65 a 74 anos empreendendo — sendo 1,5 milhão em estágio inicial e 2,4

milhões de pessoas já estabelecidas há mais de 3,5 anos. Cerca de 63% dos seniores empreendem por oportunidade (mesmo percentual registrado entre os jovens de 18 a 34 anos), e não por necessidade. O perfil do empreendedor sênior, de 65 a 74 anos, revela alta qualificação e poder aquisitivo, com 51% possuindo Ensino Superior completo e 70% apresentando rendimentos mais elevados em relação à média geral. Porém, a participação feminina (38%) e a baixa diversidade são desafios identificados pela pesquisa *GEM*. Nos negócios estabelecidos, 64% são de empreendedores brancos e 33%, pretos ou pardos. Essa tendência vem sendo revertida nos negócios iniciais de seniores, em que 57% dos empreendedores são pretos ou pardos e 38%, brancos. **Pesquisa GEM**
O *Monitor Global de Empreendedorismo (Global Entrepreneurship Monitor)* é a maior pesquisa sobre empreendedorismo no mundo, sendo realizada em 110 países. No Brasil, foram feitas, no ano passado, 2.350 entrevistas com pessoas adultas, com idade de 18 a 64 anos. Foram ouvidos empreendedores iniciais, compostos por nascentes (que nos últimos 12 meses realizaram alguma ação visando ter um negócio próprio ou têm negócio próprio com até três meses de operação), novos (com três meses), além dos chamados empreendedores estabelecidos, com mais de 3,5 anos de atividade.

PLATAFORMAS DIGITAIS

Evento debate condições de trabalho

Seminário foi realizado ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, em Campina Grande

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Atualmente, cerca de dois milhões de pessoas trabalham por meio de aplicativos digitais de serviços no Brasil, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2025. Desse total, 1,8 milhão de trabalhadores têm as plataformas digitais como principal fonte de renda, enquanto outros 182 mil utilizam esses aplicativos como atividade profissional secundária.

Apesar do grande contingente de brasileiros que dependem da renda obtida por meio de aplicativos de transporte e entrega para sustentar suas famílias, a legislação trabalhista relacionada ao trabalho em plataformas digitais ainda apresenta brechas. Na prática, isso pode deixar trabalhadores sem a assistência adequada, submetidos a jornadas excessivas e expostos a riscos que não seriam admitidos pelas normas previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Tal realidade foi tema do seminário “Trabalho em plataformas digitais: entre a regulação jurídica e a realidade social”, realizado na manhã de ontem, no Fórum Irineu Joffily, em Campina Grande. O evento reuniu alunos do curso de Direito da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), estudantes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e juristas para discutir os desafios relacionados à plataforma de trabalho. O encontro foi promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-PB).

Presidente do TRT-PB, a de-

sembargadora Herminegilda Leite Machado destacou a importância de levar essa discussão à nova geração de profissionais. Segundo ela, os estudantes que participaram do encontro estarão, em breve, inseridos no mercado de trabalho e precisam compreender, desde já, as transformações pelas quais ele passa.

“Estes estudantes serão os próximos profissionais a entrarem no mercado, então é interessante que eles comecem a conhecer essa dinâmica do mundo do trabalho a partir de agora, sabendo que há obrigações, mas também há direitos, e que, na verdade, a autonomia, tão valorizada hoje em dia, mascara um trabalho altamente precarizado”, pontuou.

A desembargadora também acrescentou que o sistema jurídico não é contrário às atividades desenvolvidas por meio das plataformas digitais. Para ela, o principal desafio é encontrar mecanismos que garantam melhores condições aos trabalhadores desse setor.

“Esse trabalho precisa ser exercido com dignidade e que os direitos que estão na CLT lhes sejam assegurados, porque são conquistas constitucionais e que representam o mínimo para que a pessoa viva com qualidade”, ressaltou Herminegilda.

A realização do seminário faz parte do projeto Saúde e Segurança dos Trabalhadores Motociclistas: para Além do Capacete, vinculado ao Programa Trabalho Seguro do TRT-PB. O desembargador Wolney de Macedo, cogestor do programa, destacou que a situação enfrentada atualmente pelos trabalhadores de plataformas digitais é complexa e exige medidas que



Para a desembargadora Herminegilda Leite, o desafio é buscar melhores condições para quem trabalha por meio de aplicativos

vão além da atuação do Poder Judiciário.

“O Programa do Trabalho Seguro já é desafiador no seu nascimento, especialmente em relação à questão relacionada aos trabalhadores platformizados, sobretudo os motociclistas. A questão se avulta de complexidade, porque nós estamos diante de uma situação em que o acidente de trânsito — que é corriqueiro para esses profissionais — é, de fato, um acidente de trabalho, mas não é reconhecido como tal, pela circunstância fática de que esses trabalhadores não são considerados, até hoje, trabalhadores com vínculo empregatício, empregados realmente. Ou seja, há o acidente de trabalho na sua essência, mas não há prote-

ção social”, declarou o cogestor.

Palestrantes

Entre os palestrantes convidados para o seminário, esteve o procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ilan Fonseca. Ele atuou durante quatro meses como motorista de aplicativo com o objetivo de aprofundar sua pesquisa sobre as relações de subordinação existentes nesse modelo de trabalho. Segundo Fonseca, os trabalhadores platformizados têm uma falsa percepção de autonomia, enquanto, na prática, estão submetidos às regras e aos algoritmos das plataformas digitais.

“Eu tirei licença do Ministério Público para trabalhar como motorista de aplicativo, em Sal-

vador, e uma das coisas que eu pude fazer foi conversar com os motoristas para entender por que eles se consideram empreendedores e não trabalhadores da plataforma, Uber, 99 ou iFood. Uma coisa que eu percebi é que, desde o primeiro momento que você se cadastra na plataforma, ela lhe trata como um parceiro independente. As plataformas dizem que apenas dão sugestões e cabe a você aceitá-las ou não. Quando você assina o termo de contrato com o aplicativo, eles deixam claro que não possuem nenhuma responsabilidade trabalhista e, se você entrar com uma ação judicial, pode ser pedida até uma indenização pelo fato de se estar processando a plataforma. Então, é como se fosse a tempe-

tade perfeita. Você tem uma sociedade que estimula o verdadeiro empreendedorismo e, por outro lado, você tem uma plataforma digital que vai fazendo uma narrativa diária, convencendo essas pessoas de que elas são empresárias”, detalhou.

Encerrando a programação de palestras, a pesquisadora Nívea Maria Souto Maior contribuiu para o debate com uma análise das diretrizes internacionais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) relacionadas ao trabalho em plataformas digitais. Também participou do encontro a socióloga Ludmila Costhek Abílio, uma das principais referências acadêmicas nos estudos sobre o conceito de uberização da força de trabalho.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Polo do IFPB promove evento sobre inovação e novos financiamentos

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

O Polo de Inovação do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), unidade credenciada à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), realizou, ontem, a segunda edição do PoloDay: Inovação e Competitividade para a Construção Civil. O evento aconteceu no Bari Coffee Play, localizado no Bairro dos Estados, em João Pessoa, e contou com atividades técnicas e momentos direcionados ao networking entre os presentes.

Voltada a empresários, pesquisadores e profissionais do setor, a programação buscou apresentar oportunidades para o elaboração de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), além de esclarecer o funcionamento do modelo de financiamento conjunto Embrapii/Sebrae.

Um dos destaques foi a mesa-redonda intitulada “Da necessidade da empresa ao projeto de inovação”, que apontou caminhos para transformar demandas do setor produtivo em projetos de desenvolvimento tecnológico.

A mesa de abertura institucional da cerimônia teve a participação da reitora do IFPB, a professora Mary Roberta Meira Marinho; do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (Crea-PB), Renan Guimarães de Azevedo; do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), Ozeas Barros Mangueira Filho; e do diretor do Polo de Inovação do IFPB, o professor Erick Melo.

O desenvolvimento de novos materiais, o uso da inteligência artificial na construção civil, a conectividade

Internet das Coisas (IoT), as técnicas avançadas de concretagem e o reaproveitamento dos resíduos da construção destacaram-se entre os principais assuntos discutidos.

“O encontro objetiva divulgar que o setor da construção civil pode utilizar recursos não reembolsáveis para



Foto: Evandro Pereira

O evento serve para mostrarmos que podemos ajudar a alavancar a produtividade e a eficiência do ramo da edificação

Salomão Medeiros

a execução de propostas de inovação. Somos uma unidade Embrapii e executamos essas propostas para a indústria. O segmento construtivo do nosso estado é bem pujante, e a maioria dos empresários não conhece esse modelo de financiamento de iniciativas tecnológicas. O evento serve para mostrarmos que podemos ajudar a alavancar a produtividade e a eficiência do ramo da edificação”, explicou Salomão Medeiros, coordenador de Prospecção do Polo de Inovação do IFPB.

Segundo Salomão, o estado passa por um “apagão” no setor, impulsionado pela carência de trabalhadores. Diante desse cenário, a meta é buscar maior eficiência operacional e diminuir a dependência de mão de obra intensiva.

Ele observou que há inúmeras possibilidades de crescimento do setor e que João Pessoa é, hoje, uma das capitais do país que mais recebe investimentos. “A implantação do Polo Turístico Cabo Branco, por exemplo, que prevê mais de 15 mil leitos, abrigará diversos empreendimentos, como hotéis, resorts e parques aquáticos. A Paraíba é vista como um dos principais destinos turísticos nacionais, e isso impulsiona muito a construção civil”, ressaltou.

Já o engenheiro civil Ste-lo Queiroga comentou que a divulgação do Polo de Inovação é uma iniciativa de grande importância e que precisa ser conhecida pelo setor da construção civil. “Somos uma indústria e, como tal, estamos abertos às inovações. Esse evento vai contribuir com essa aproximação. O diálogo é fundamental em um momento como este, principalmente com a área tecnológica, a pesquisa e o estudo científico. A cadeia produtiva das edificações é um segmento com tradição muito arraigada e métodos antigos, por isso precisamos dar um salto em inovação. O caminho trilhado pelo polo é o ideal”, destacou.

Queiroga ainda elogiou os assuntos debatidos e afirmou que compete ao setor da construção buscar um alinhamento e unir-se ao IFPB na iniciativa de investimento em tecnologia e na modernização.

“O nosso interesse pelo tema tem a ver com trazer um diferencial para a construção civil: apresentar novas tecnologias, aprimorar o que já temos e nos aproximar cada vez mais do meio científico, que é onde as coisas acontecem realmente para melhorar a produtividade e a qualidade final dos produtos”, pontuou o engenheiro civil.



Foto: Evandro Pereira

Programação reuniu, na capital, empresários, pesquisadores e profissionais do setor

MOVIMENTO É INDEPENDÊNCIA

Exercícios promovem autonomia

Projeto incentiva prática de atividades para fortalecer o corpo e realizar ações cotidianas com mais segurança

Fernando Patriota
patriota.fernando@gmail.com
Especial para A União

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Envelhecer com saúde, autonomia e dignidade também passa pelo movimento. É com essa proposta que o projeto Movimento é Independência incentiva pessoas com mais de 60 anos a praticar exercícios físicos específicos, pensados para fortalecer o corpo, melhorar a mobilidade e ampliar a capacidade de realizar as atividades do dia a dia. Mais do que promover condicionamento físico, a iniciativa busca fortalecer a confiança e a autonomia da pessoa idosa, contribuindo para uma vida mais ativa, independente e digna.

O idealizador do projeto é o profissional de Educação Física, Frederico Nobre, que tem experiência em diferentes modalidades, como natação, polo aquático, triatlo, corrida, CrossFit e canoa havaiana.

Segundo ele, essa proposta tem o intuito de fortalecer a autoestima e a dignidade, por meio da atividade física, com a função primordial de atender e acolher. “Com o envelhecimento natural, nós perdemos força e massa muscular. Nosso movimento vem resgatar isso. A pessoa idosa precisa ter força para exercer suas atividades do dia a dia

com mais segurança”, afirma o educador físico, com mais de 41 anos de trajetória esportiva e mais de cinco anos de atuação com pessoas idosas.

Os avanços da Medicina e das políticas públicas permitiram que milhões de pessoas alcançassem uma vida mais longa. Contudo, esses progressos apresentam-nos uma nova responsabilidade: garantir que esses anos adicionais sejam vividos com qualidade, autonomia e dignidade. Mais do que um projeto voltado à prática de exercícios, o Movimento é Independência propõe um olhar humanizado sobre o envelhecimento, reconhecendo que cada pessoa idosa carrega uma trajetória única, construída por experiências, desafios, conquistas e aprendizados.

Para seguir em harmonia com essa realidade, a iniciativa se sustenta em três pilares — movimento, autonomia e vínculo humano — e propõe uma abordagem em que o exercício é uma ferramenta para preservar capacidades essenciais à vida cotidiana. Segundo Frederico Nobre, os principais movimentos são os exercícios para ganho de força, que são sentar e levantar, agachamento, além de puxar e empurrar.

“Com o melhor ganho de força, a pessoa melhora sua autoestima, sociabilização, mantendo-se com dignidade, e tem segurança em realizar

movimentos como levantar da cama, encontrar os amigos e as amigas na rua, viajar, abraçar os netos, fazer escolhas e continuar com sua vida”, exemplifica o profissional que, nos últimos anos, direcionou sua atuação ao treinamento voltado à autonomia, funcionalidade e longevidade, acompanhando de perto as necessidades e os desafios do envelhecimento.

Atendimento

O atendimento domiciliar realizado por um educador físico pode fazer toda a diferença na qualidade de vida da pessoa idosa, especialmente para quem enfrenta dificuldades de locomoção ou não se sente confortável em frequentar academias.

Segundo Frederico Nobre, com exercícios personalizados e adequados às condições e necessidades de cada pessoa, o profissional trabalha força, equilíbrio, mobilidade e resistência, contribuindo para a prevenção de quedas e para a manutenção da autonomia. “Mais do que promover saúde, esse acompanhamento ajuda o idoso a realizar, com mais segurança e confiança, atividades simples do cotidiano, como levantar-se da cadeira, caminhar, subir escadas e cuidar de si mesmo, preservando sua independência, dignidade e bem-estar”, acrescenta o profissional.



Principais movimentos são os exercícios para ganho de força e outros de puxar e empurrar

Exercitar-se na velhice traz ganhos para corpo e mente

“Uma das perguntas que escuto frequentemente é se ainda vale a pena começar a se exercitar depois de certa idade. A resposta é sim, e não é opinião minha. O *Estudo de Jerusalém*, uma pesquisa que acompanhou o mesmo grupo de pessoas dos 70 aos 88 anos, mostrou que os idosos ativos aos 85 anos tiveram uma taxa de mortalidade, em três anos, de apenas 6,8%, contra 24,4% entre os sedentários. E o ganho de sobrevida e de capacidade física também apareceu entre aqueles que só começaram a praticar exercícios na terceira idade”, relata o geriatra Bráulio Fernando.

De acordo com o médico, a atividade física regular é a melhor intervenção que se tem para o envelhecimento saudável. A prática melhora a capacidade funcional, reduz o risco de quedas e a gravidade delas, e sustenta a autonomia para as atividades de vida diária.

Ainda segundo o geriatra, um relatório científico estadunidense de 2018 apontou que a prática regu-

lar de atividades físicas para idosos reduz de 32% a 40% o risco de quedas com lesões, incluindo aqueles que interrompem atendimento médico ou internação. Já as diretrizes britânicas mostram que o público ativo apresenta um risco de até 40% menor de desenvolver diabetes tipo 2, 35% menos doenças cardiovasculares e 30% menos depressão. O especialista afirma que nenhum medicamento traz tantos benefícios preventivos ao mesmo tempo.

“E o benefício não é do tipo tudo ou nada. Idosos frágeis e quem não chega perto das metas também ganham. Trocar tempo sentado por atividade leve já produz efeito. Quando falo em força na pessoa idosa, não falo de estética. Força, na prática, é autonomia. E autonomia é dignidade”, detalha.

Declínio progressivo

O processo natural de envelhecimento, segundo Bráulio Fernando, está associado ao declínio progressivo na massa muscular e densidade óssea, e a inativi-

dade física acelera esse processo. Ele conta que, sem estímulo, o corpo entende que aquele tecido não é mais necessário e passa a reduzi-lo. A massa muscular cai de 1% a 2% ao ano depois dos 50, e a força cai mais rápido, perto de 3% ao ano a partir da sexta década. É a sarcopenia, hoje reconhecida como doença e não como destino.

“

Trocar tempo sentado por atividade leve já produz efeito. Quando falo em força na pessoa idosa, não falo de estética. Força é autonomia

Bráulio Fernando

“O osso segue a mesma lógica, porque se mantém enquanto é solicitado. No estudo *Liftmor [Lifting Intervention For Training Muscle Movement Observation and Research]*, mulheres na pós-menopausa que fizeram apenas exercício leve perderam densidade óssea no fêmur e na coluna, em oito meses. As que treinaram força de alta intensidade ganharam. O exemplo mais impressionante é o repouso: 10 dias de cama para idosos saudáveis bastaram para uma perda de cerca de 1 kg de massa magra nas pernas. Uma internação curta pode custar anos de reserva muscular”, esclarece.

Programa multicomponente

Bráulio Fernando acrescenta que a orientação principal não é a prática de um exercício isolado, mas, sim, um programa multicomponente, que reúne treino aeróbico, força, equilíbrio e flexibilidade na mesma rotina. Ele aponta que a dose de partida, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), para quem tem

65 anos ou mais varia de 150 a 300 minutos de atividade aeróbica moderada por semana, além de fortalecimento em pelo menos dois dias e treino de equilíbrio em três ou mais. No entanto, o especialista salienta que é apenas um ponto de partida, não uma regra fixa, devendo o programa ser ajustado à idade biológica, à capacidade funcional, às comorbidades e ao grau de fragilidade do indivíduo.

“Um idoso robusto de 78 anos e um frágil de 68, a título de exemplo, não recebem a mesma prescrição. E vale a frase que repito no consultório: alguma coisa é, sempre, melhor do que nada”, conclui.

Praticante de ciclismo, Robson Gomes da Nóbrega, de 67 anos, tem contato com pedais há três anos. Um velocípede presenteado pelo avô foi o estímulo inicial para nunca mais deixar de pedalar. Quando completou 11 anos, ganhou da mãe a sua primeira bicicleta. A partir dessa idade, o seu contato com esse veículo continuou até os dias atuais.

Ele conta que a sua participação em dois grupos de ciclistas lhe proporciona mais saúde física e mental, como também harmonia, novos relacionamentos, conhecimento de lugares inusitados, persistência, resiliência e coragem. “Atualmente, não pratico outro esporte. Já fiz caminhadas, abandonando-as no período da pandemia e aderindo ao ciclismo. Pedalo à noite, iniciando às 19h e finalizando às 23h. Nos itinerários, podem ser incluídos tanto os espaços urbanos quanto trilhas fora desses ambientes. Realizamos percursos em dias alternados e variando as rotas”, diz.

Robson lembra que seu último passeio de longa distância foi no ano passado. Ele relata que os jovens do grupo completaram todo o trajeto de bicicleta, ida e volta, enquanto os mais velhos retornaram num veículo de apoio. “O pessoal diz que tenho condições de ir e vir na *bike*, mas prefiro não arriscar. Aqui, em João Pessoa, consigo percorrer de 35 km a 40 km tranquilamente”, expressa.



Foto: João Neto/Botafogo

Na fase de classificação, o Botafogo conseguiu derrotar o Maringá, no Almeidaão, e espera fazer o mesmo no Paraná

QUADRANGULAR DA SÉRIE C

Belo busca reação contra o Maringá

Sem pontoar nas duas rodadas iniciais, o Botafogo joga no interior do Paraná com o objetivo de somar pontos para entrar na briga pelas duas vagas do acesso à Série B do Campeonato Brasileiro de 2027

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo entra em campo logo mais, às 17h, para o seu terceiro compromisso pelo quadrangular do acesso da Série C do Campeonato Brasileiro. O Belo visita o Maringá, no Estádio Willie Davids, no interior do Paraná, em busca da sua primeira vitória ou, pelo menos, do seu primeiro ponto na fase decisiva da Terceirona.

E o que era muita empolgação e confiança na primeira fase e antes do início da segunda, agora é uma grande apreensão para os torcedores alvinegros. Com duas derrotas em dois jogos no quadrangular do acesso, a ordem na Maravilha do Contorno não pode ser outra. É hora de reagir.

E o adversário de hoje traz algumas boas lembranças para o Alvinegro da Estrela Vermelha. Foi diante do Maringá que o Botafogo iniciou uma sequência de 11 partidas sem perder, o que resultou na classificação do Belo para o quadrangular com a primeira posição.

Na partida pela nona rodada da primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro, o clube pessoense venceu por 2 a 1 com dois gols de Nenê, bateu o Dogão por 2 a 1 e voltou a vencer após oito partidas sem ganhar na temporada, contando Terceirona e Copa do Nordeste. Naquela altura,

o Belo também acumulava quatro derrotas consecutivas pelo torneio nacional.

Até que veio o triunfo sobre o time paranaense, iniciando uma trajetória de ascensão. O Botafogo saiu da 18ª posição e terminou a primeira fase com a liderança, avançando para o quadrangular do acesso com a melhor campanha do torneio.

Nunca perdeu

O Maringá também é daqueles poucos adversários que o Belo jamais perdeu. Foram apenas dois jogos na história do confronto. O primeiro jogo entre os dois clubes foi no ano passado, em Maringá, e a partida terminou empatada em 1 a 1. Rodrigo Alves marcou para o time paraibano, enquanto Fernando empatou para o clube paranaense.

O segundo jogo da história foi, justamente, a vitória por 2 a 1 do Botafogo, que fez o Belo recuperar-se dentro da Série C deste ano. A missão agora é reconstruir essa história e tentar fazer com que esse duelo de hoje seja novamente o início de uma arrancada dentro da competição, dessa vez rumo ao acesso para a Série B.

Reforços

Os volantes Igor maduro e Lucas Cândido, que eram dúvidas, viajaram e estarão à disposição do treinador Marcelo Fernandes para logo mais. Quem também

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santa Cruz	6	2	2	0	0	2	0	2
2º Maringá	3	2	1	0	1	1	1	0
3º Floresta	3	2	1	0	1	1	1	0
4º Botafogo	0	2	0	0	2	0	2	-2

Classificação Grupo B

3ª rodada

■ **Hoje**
17h
Maringá x Botafogo

■ **Amanhã**
16h
Santa Cruz x Floresta

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Brusque	4	2	1	1	0	4	3	1
2º Ferroviária	4	2	1	1	0	4	3	1
3º Inter de Limeira	2	2	0	2	0	5	5	0
4º Paysandu	0	2	0	0	2	1	3	-2

Classificação Grupo C

3ª rodada

■ **Amanhã**
18h30
Ferroviária x Brusque
Paysandu x Inter de Limeira

está no Paraná é o lateral-esquerdo PK, que saiu machucado ainda no segundo tempo, na derrota do último sábado diante do Floresta, com dores na coxa.

O zagueiro Igor Moraes retorna ao time titular hoje após cumprir suspensão na última rodada. Ou seja, Marcelo Fernandes terá força máxima para a partida deste fim de semana. No entanto, o comandante alvinegro ainda tem algumas dúvidas para escalar o time para esta tarde.

Isso porque Igor Maduro e Lucas Cândidos vêm de lesão e, talvez, não estejam aptos para atuar 90 minutos no confronto hoje contra o Dogão. Maduro não atuou contra Guarani, Itabaiana, Santa Cruz e Floresta. Já Cândido desfalcou apenas diante do Floresta no último sábado (12).

Já no ataque, Marcelo pode optar por uma mudança também, visto que Henrique Dourado não tem feito boas partidas. O camisa 9 do Belo, aliás, não tem nenhum

gol pela Série C deste ano e vem devendo nesse quesito na Terceirona.

A equipe provável para começar jogando, na tarde de hoje, diante do Maringá, no Estádio Willie Davids, conta com: Luiz Daniel, Diogo Mateus, Yan Souto, Igor Moraes e PK; Varela, Thallyson (Igor Maduro ou Lucas Cândido) e Nenê; Rodolgo, Dudu Hatamoto e Henrique Dourado (Kayon). No setor de ataque, caso Marcelo Fernandes saque Dourado e coloque Kayon como titular,

Rodolfo será deslocado para jogar na referência.

Transmissão da Tabajara

A partida terá transmissão da Rádio Tabajara a partir das 16h, com narração de Ronaldo Jorge, comentários de Pedro Alves e reportagens de Raniery Soares. O jogo começa às 17h. Para acompanhar o duelo pelo escrete campeão, basta sintonizar o seu rádio na frequência 105,5 FM. Ou acompanhar pelo canal do YouTube da emissora.

DEFINIÇÃO DE CAMPEÕES

Taça das Favelas entra na reta final

Cidades de Guarabira, Alhandra e Baía da Traição vão sediar vários confrontos decisivos hoje e amanhã

A Taça das Favelas Paraíba 2026 entra na reta decisiva com uma sequência de jogos espalhados por quatro regiões do estado. Entre os dias 19 e 27, equipes do Brejo, Sul, Norte e Borborema entram em campo em rodadas que vão definir campeões, semifinalistas e finalistas das etapas regionais da competição. O primeiro dia de decisões será hoje, com programações simultâneas em Guarabira, pelo Brejo, e Alhandra, pelo Sul. Amanhã, a bola vai rolar na Baía da Traição, pela etapa Norte. Na semana seguinte, nos dias 26 e 27, Campina Grande recebe os confrontos da Borborema.

A etapa do Brejo terá um dia inteiro de disputas em

Guarabira, com seis partidas classificatórias e a final marcada para às 17h. A primeira sequência começa às 8h30, com Comunidade Santa Marina x Perilima, de Mari. Uma hora depois, a Perilima volta a campo para enfrentar o Centro Esportivo, também de Mari. Às 10h30, Centro Esportivo x Comunidade Santa Marina encerram a primeira parte da programação. Depois do intervalo, a disputa recomeça às 14h, com Esplanada x Sertãozinho. Às 15h, Sertãozinho enfrenta Areia Vermelha, que fecha a fase classificatória às 16h, contra o Esplanada. Os confrontos definem os participantes da final do Brejo, prevista para às 17h.

Alhandra

Também hoje, Alhandra será palco da fase decisiva da etapa Sul. Quatro equipes seguem na disputa pelo título regional. Às 13h, Comunidade Quilombola Mituaçu e Bela Vista fazem a primeira semifinal. Na sequência, às 14h, Rua do Fogo e Portelinha disputam a segunda vaga na decisão. A final masculina está marcada para às 16h, reunindo os vencedores das duas semifinais.

A presença da Comunidade Quilombola Mituaçu entre as equipes que avançaram à fase decisiva também evidencia a diversidade dos territórios representados pela Taça das Favelas

Paraíba, que reúne comunidades com diferentes histórias e identidades em torno do futebol.

Norte

Amanhã, a competição chega à região Norte. Baía da Traição recebe três partidas, incluindo duas semifinais. A programação começa às 8h30, com a partida preliminar entre Rua do Meio e Conjunto Nossa Senhora da Penha. O vencedor terá pela frente o Alto do Tambá, na segunda semifinal, marcada para às 13h30. Antes disso, às 10h, Baía da Traição PB e Aldeia Jaraguá disputam a primeira semifinal. Com a rodada, a etapa Norte avança para a definição de seus finalistas.



Foto: Reprodução/Instagram @morgana_fotografias

A Taça das Favelas segue integrando regiões do estado em busca da definição do campeão paraibano desta temporada

VOLEIBOL

Brasil segue invicto e joga contra a Venezuela

Estadão Conteúdo

A Seleção Brasileira masculina de vôlei conquistou a terceira vitória consecutiva no Sul-Americano, na última quinta-feira (18), ao derrotar a Colômbia, por 3 sets a 0, com parciais de 25/23, 25/14 e 25/16, no Maracanãzinho , no Rio. O Brasil continua com 100% de aproveitamento na competição — sem perder set —, que garante vaga aos finalistas no Mundial do ano que vem e ao time campeão um lugar na Olimpíada de Los Angeles 2028. O Brasil volta a jogar hoje, às 11h, diante da Venezuela e amanhã, às 10h, a decisão do campeonato será contra a Argentina.

Com Maique, Lucarelli, Flávio, Adriano, Darlan, Cachopa e Pinta, o Brasil começou bem e logo abriu 4/1, mas viu a Colômbia, com bom saque, recuperar-se e diminuir para 7/5. Darlan passou a acertar boas bolas e o Brasil chegou a 10/7.

O Brasil perdeu vários contra-ataques e viu a Colômbia encostar em 12/11. Erros no saque e com o bloqueio colombiano, o placar ficou empatado em 14 pontos. Falhas de posicionamento, que propiciaram duas deixadas da Colômbia, colocaram o Brasil atrás no placar pela primeira vez no jogo: 15/17.

Bernardinho pediu tempo. No retorno, a Colômbia errou um saque e Darlan acertou um contra-ataque para empatar em 17 pontos. Com cobertura do bloqueio, o Brasil foi mais constante e virou para 19/18. Mas, o bloqueio colombiano deixou os visitante em vantagem por 22/21. Mas, o Brasil reagiu de forma sensacional e fechou o primeiro set em 25/23, com um bloqueio e um ace de Lucarelli.

Com bom saque (dois aces seguidos de Adriano) e variação de jogadas imposta por Cachopa, o Brasil chegou rápido a 6/1. O bloqueio brasileiro também apareceu e a vantagem subiu para 10/3. Equili-

brado em todos os fundamentos, a Seleção alcançou 17/7.

O time teve um rápido desequilíbrio, mas logo voltou a atuar bem no bloqueio e saque: 21/10. O fim da parcial, mais uma vez foi fechada em um saque, desta vez com Darlan: 25/14.

O Brasil voltou um pouco desconcentrado no terceiro set e o jogo ficou empatado em cinco pontos. Cachopa passou a utilizar as bolas de meio com Pita e a equipe nacional atingiu 9/6. O equilíbrio permaneceu até 15/12. Com pontos importantes de Darlan, o Brasil chegou a 20/15. Daí para frente só deu Brasil: 25/16.



Foto: Maurício Val/Fotoclic/CBV

Jogadores da Seleção Brasileira bloqueiam ação de colombiano no jogo válido pelo Sul-Americano, no Maracanãzinho

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do jogador Café?

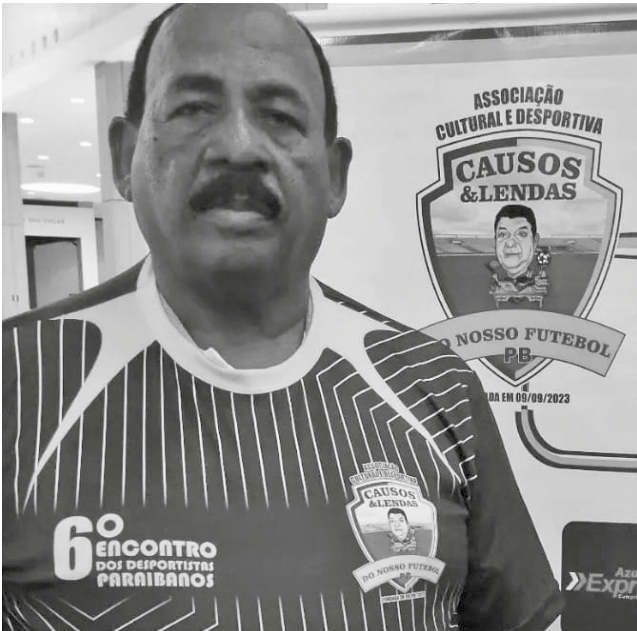
Ele teve o privilégio de nascer na então pacata e arborizada cidade de João Pessoa (PB), no dia 26 de setembro de 1953. Foi registrado por seus pais com o nome de José Ivo Pereira dos Santos, mas, para o mundo da bola, ficou conhecido como o competente atleta “Café”. Como era costume naquela época, Café, com apenas 10 anos de idade, passou a jogar nos inúmeros campinhos e quadras de peladas da nossa capital, espaços que foram paulatinamente sendo ocupados pela especulação imobiliária e, lamentavelmente, não preservados pela costumeira omissão dos órgãos públicos. Pois bem. Nas quadras, ele iniciou-se jogando de ala no famoso e saudoso Conca — Círculo Operário Núcleo de Cruz das Armas —, entidade muito ligada à Paróquia São José Operário e aos Freis Franciscanos que atuavam no bairro de Cruz das Armas. Ali, naquele ambiente esportivo, religioso e social, Café jogou com a então bola pesada nas categorias Infantil e Juvenil.

Nos gramados, ele teve a oportunidade de jogar na disputada categoria Juvenil do ABC Futebol Clube, agremiação presidida pelo icônico Abel Vieira. A equipe alvinegra mandava os seus jogos em um excelente campo que hoje funciona como a feira pública de Jaguaribe. Café também jogou no quadro amador do Internacional de Mandacaru, sempre atuando como volante ou zagueiro central. Os olheiros dos clubes profissionais já estavam observando as suas aptidões com a bola em seus pés. No fim dos anos 60, Café teve o seu passe adquirido pelo Auto Esporte , time que o projetou no futebol paraibano profissional.

Com a camisa alvirubra, ele teve a oportunidade de dividir derrotas e vitórias com atletas como Fernando, Macau, Walter Moreira, Aldemir, Chico Alicate, Carneiro, Marquinhos, Miltinho, Massangana, Toinho Negrinho e outros saudosos companheiros. Depois de honrar a camisa em várias temporadas do Auto Esporte, Café foi jogar no tricolor do canavial, o Santa Cruz Recreativo Esporte Clube, equipe que, lamentavelmente, deixou de participar do nosso Campeonato Paraibano. Em Santa Rita, precisamente no Estádio “Teixeirão”, ele disputou vários jogos ao lado de Geraldo, Calvet, Mimi, Ednaldo, Bebé, Lala, Ademir, Nau Pitanga e do antigo companheiro Chico Alicate.

Em 1980, ele resolveu pendurar as suas chuteiras. Fora dos campos de futebol, Café construiu uma sólida carreira no serviço público estadual, ao ingressar no egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba para exercer a função de Oficial de Justiça. Ele possui um enorme respeito pelo cargo que exerce e excelentes amigos no mundo dos operadores do direito. E, para a nossa alegria, como no ano passado, Café estará presente ao 6º Encontro dos Desportistas Paraibanos, evento que será realizado no dia 25 de setembro, a partir das 18h, na famosa churrascaria Bastos Tambaú Picanha. Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, fica a certeza de que o senhor José Ivo Pereira dos Santos, o popular jogador “Café”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Acervo/Causos & Lendas



Café vai estar presente no Encontro dos Desportistas

BRASILEIRÃO

Cinco jogos abrem, hoje, a 28ª rodada

Maioria dos confrontos envolve clubes que estão no Z4, como Vasco x Coritiba e São Paulo x Internacional

Da Redação

A 28ª rodada do Brasileirão começa, hoje, com a realização de cinco jogos: Atlético-MG x Chapecoense, às 16h, na Arena MRV (Premiere); Mirassol x Botafogo, às 17h (TV Record); Remo x Santos, às 18h30 (Premiere); Vasco x Coritiba, às 20h30 (Paramount+) e São Paulo x Internacional, às 21h (Premiere e SporTV). A maioria dos confrontos envolvem clubes que estão no meio e na parte debaixo da tabela de classificação. O Campeonato vai ter uma paralisação após a rodada deste fim de semana — amanhã terá mais seis partidas — e só retorna no dia 7 de outubro após a Data Fifa, já que a Seleção Brasileira fará amistosos contra a Austrália nos dias 25 e 29 deste mês e, ainda, no dia 3 de outubro contra a Índia.

A liderança da competição segue com o Flamengo com 57 pontos, contra 56 do Palmeiras. Na parte debaixo da tabela a briga contra o rebaixamento está acirrada e ocupam o Z4 as equipes do Vasco, Internacional, Remo e Chapecoense.

Vasco x Coritiba

O Vasco chega para a 28ª rodada na 17ª colocação do Brasileirão, com 28 pontos conquistados em 26 partidas, primeiro clube que abre o Z4. Soma sete vitórias, sete empates e 12 derrotas. Na Copa do Brasil vai fazer uma das semifinais contra o Palmeiras e na Sul-Americana diante do Boca Juniors. Vem de uma importante vitória sobre o Grêmio, fora de casa e pode terminar a rodada fora da zona de rebaixamento. O Coritiba ocupa a oitava colocação, com 38 pontos, em 27 partidas. No primeiro turno, o time paranaense venceu por 2 a 0, no Couto Pereira. O jogo acontece a partir das 20h30, em São Januário, com transmissão ao vivo pela Paramount+.



Foto: Matheus Lima/Vasco

Na rodada anterior, o Vasco foi até Porto Alegre e conseguiu uma importante vitória diante do Grêmio por 2 a 1, mas não saiu da zona de rebaixamento

Classificação Série A

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	57	27	17	6	4	53	22	31
2º Palmeiras	56	27	16	8	3	47	21	26
3º Atlético-PR	46	27	13	7	7	41	31	10
4º Bahia	46	27	12	10	5	42	33	9
5º Fluminense	45	27	12	9	6	41	35	6
6º Cruzeiro	42	27	12	6	9	39	39	0
7º Atlético-MG	39	26	11	6	9	35	31	4
8º Coritiba	38	27	10	8	9	37	38	-1
9º Bragantino	36	26	10	6	10	32	29	3
10º Santos	35	26	9	8	9	39	39	0
11º Botafogo	35	27	9	8	10	41	43	-2
12º São Paulo	33	26	9	6	11	31	30	1
13º Vitória	33	27	9	6	12	27	39	-12
14º Corinthians	32	27	8	8	11	28	29	-1
15º Mirassol	29	27	7	8	12	31	42	-11
16º Grêmio	28	27	7	7	13	30	38	-8
17º Vasco	28	26	7	7	12	29	41	-12
18º Internacional	28	27	6	10	11	30	35	-5
19º Remo	23	27	5	8	14	31	45	-14
20º Chapecoense	17	26	3	8	15	28	52	-24

28ª rodada

■ Hoje

16h
Atlético-MG x Chapecoense
17h
Mirassol x Botafogo
18h30
Remo x Santos
20h30
Vasco x Coritiba
21h
São Paulo x Internacional

■ Amanhã

11h
Grêmio x Palmeiras
16h
Corinthians x Fluminense
Vitória x Cruzeiro
18h30
Flamengo x Bragantino
19h30
Athletico-PR x Bahia

BALANÇO DE 2026

Treze fica em sétimo lugar no *ranking* de público da Série D

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A Série D do Campeonato Brasileiro terminou no último fim de semana, sagrando o Uberlândia como campeão da edição de 2026. O vice foi o ASA, de Arapiraca, após perder na ida, em Alagoas, por 2 a 0 e empatar na volta, em Minas Gerais, em 1 a 1. A final do torneio, realizada no interior mineiro, no Parque do Sabiá, registrou o maior público de todo o campeonato. Foram 36,5 mil torcedores presentes, que fizeram uma grande festa nas arquibancadas. Esse foi o maior público da competição. Após o fim do torneio, com os dados consolidados de renda e público de toda a Série D, o Treze garantiu-se com a sétima maior média de público pagante de todo o campeonato. Em média, a cada jogo, 4.568 pagaram ingressos para ver o Galo da Borborema, que acabou sendo eliminado nos pênaltis para o São José-RS nas

oitavas de final do torneio. O clube ficou abaixo no *ranking* para ABC (líder), Uberlândia (vice), Gama (terceiro), América-RN (quarto), CSA (quinto) e Joinville (sexto). O Alvinegro de Campina Grande levou 36.544 pagantes em seus oito jogos, que fez como mandante na edição deste ano da Quarta Divisão. No *ranking* de arrecadação, o Treze ficou uma posição à frente, superando o catarinense Joinville. O Galo embolsou uma soma de rendas brutas nos oito jogos de R\$ 685.405,00. O maior público do Treze na Série C, também foi o seu maior público da temporada. Na partida diante do São José-RS, pela volta das oitavas de final, 17.910 espectadores estiveram presentes no duelo, que contou com 15.001 pagantes. A renda bruta desse jogo foi de R\$ 196.505,00, a maior do clube nesta Série D e a sua segunda mais alta na temporada, perdendo apenas para o Clássico dos Maiorais no

Campeonato Paraibano deste ano, que somou R\$ 240.805,00.

Finais da Série D

O maior público em decisões da Série D do Campeonato Brasileiro é do Santa Cruz, em 2011. Naquele ano, cerca de 55 mil apaixonados pelo Tricolor apoiaram a Cobra Coral na final e desapontaram-se com a conquista do título do Tupi-MG, pelo Estádio do Arruda.

Em 2025, o Santa Cruz novamente jogou para um

grande público em uma final de Série C. A Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata, acolheu 45,5 mil pessoas pelo jogo de ida da decisão. Apesar do incentivo, o Barra-SC venceu por 2 a 1 e depois sagrou-se campeão com o empate sem gols em Santa Catarina.

O terceiro melhor público em final foi registrado na edição de 2019, quando quase 45 mil pessoas assistiram a Manaus x Brusque, na Arena da Amazônia, em Manaus.



Foto: Reprodução/Instagram @trezeoficial

Jogadores do Galo vibram com os torcedores, no Amigão

Amazonenses e catarinenses empataram em 2 a 2 nos dois confrontos, e o Brusque, nos pênaltis, ficou com o título pelo placar de 6 a 5.

Quatro anos antes, o estádio Albertão, em Teresina, contou com as arquibancadas preenchidas por pouco mais de 42 mil pessoas. Na ocasião, o River-PI buscava o título sobre o Botafogo-SP, mas ficou com o vice-campeonato, após empatar sem gols e não conseguir reverter o revés no jogo de ida, por 3 a 2, em Ribeirão Preto.

Já em 2012, o Sampaio Corrêa conquistou a Série D diante de pouco mais de 40 mil torcedores no Castelão, em São Luís, com a vitória por 2 a 0 sobre o Crac-GO.

Finais com paraibanos

O futebol paraibano chegou em três finais de Série D. E até o momento só conseguiu um título, com o Botafogo, em 2013. Na ocasião, diante do Juventude, no jogo de volta, o Belo jogou para um

público de 20.020 torcedores, que viu o clube vencer por 2 a 0, em João Pessoa, e ficar com a taça de campeão.

O segundo melhor público foi registrado na final da Quarta Divisão de 2018, quando o Treze encarou o Ferroviário no Estádio Amigão, pela partida de volta da decisão. Naquele jogo, o público total foi de 8.398 torcedores. Na ida, o Galo perdeu por 3 a 0, em Fortaleza. Na volta, a vitória paraibana não foi suficiente para a conquista do troféu, que ficou com o Ferrim.

Em 2021, foi a vez do Campinense fazer uma final de Série D. A Raposa encarou a Aparecidense pela partida de ida da decisão. Naquela altura, os jogos ainda estavam com restrições de público em virtude da pandemia do coronavírus. Desse modo, apenas 3.243 torcedores acompanharam a partida no Amigão, vencida pelo clube goiano. Na partida de volta, o empate em 1 a 1 garantiu a conquista para o time do Centro-Oeste.

PERDA

Quais riscos do luto não elaborado para a saúde?

Entenda os sinais de alerta de quando o sofrimento pela perda pode transformar-se em adoecimento psíquico e exige um apoio profissional

A perda de uma pessoa querida muda totalmente a rotina, a estrutura emocional e o convívio social daqueles que ficam. Durante a campanha do Setembro Amarelo, dedicada à conscientização e prevenção do suicídio, a atenção da sociedade costuma voltar-se para quadros de depressão severa. No entanto, especialistas alertam que o processo de luto representa uma das fases de maior vulnerabilidade emocional, podendo tornar-se um importante fator de risco quando o sofrimento ultrapassa os limites de adaptação.

O luto é uma resposta natural diante da ruptura de um vínculo significativo. Não se trata de uma doença, mas de um processo exaustivo de adaptação à nova realidade. Sentimentos como tristeza profunda, raiva, culpa e cansaço físico são esperados, mas a linha entre a tristeza natural e o desenvolvimento de quadros como a depressão ou o luto prolongado nem sempre é clara.

“O luto não tem um prazo pré-determinado para acabar, pois cada pessoa reage de forma única à perda. No entanto, quando o sofrimento impede a pessoa de realizar atividades básicas do dia a dia e anula qualquer perspectiva de futuro, precisamos ligar o sinal de alerta”, explica Simône Lira, psicóloga, que presta serviços pós-tumos no Morada da Paz, em João Pessoa.

A especialista, em saúde mental e luto, aponta que a atenção da família e dos amigos próximos é fundamental para identificar quando o sofrimento da perda exige intervenção profissional.



Foto: Leonardo Arieli

Isolamento e desânimo com a vida são algumas das principais evidências de depressão severa

Entre os principais sinais de risco está o isolamento social extremo, na qual o indivíduo tem uma recusa contínua em manter contato com parentes, amigos e redes de apoio comunitário. Há uma negação permanente, uma dificuldade em aceitar a realidade da perda ou pensamentos obsessivos em torno do ocorrido.

Outro indício é a negligência com o autocuidado, quando há dificuldade ou recusa da pessoa enlutada em realizar tarefas diárias, como alimentar-se, cuidar da higiene pessoal ou tomar medicamentos de uso contínuo.

Por falar nisso, o uso nocivo de substâncias também é um sinal de risco, com um aumento repentino no consumo de álcool, calmantes ou outras medicações como forma de amortecer a dor.

É bastante comum a verbalizações frequentes de desânimo com a vida, os pensamentos explícitos de morte ou o desejo de querer “ir embora junto” e outras expressões de desesperança.

“Muitas vezes, a pessoa em luto profundo não pede ajuda porque não tem forças ou por achar que sua dor é um fardo para os outros. É aí que a rede de apoio composta por familiares, vizinhos e amigos faz toda a diferença para acolher sem julgar”, destaca Simône Lira.

Recomendações

Para apoiar alguém que enfrenta um luto complexo, a recomendação é evitar frases prontas que minimizem a dor, como “você precisa ser forte” ou “a vida segue”. Em vez disso, a presença prática

e a escuta empática são mais eficazes.

“Ajudar em tarefas simples da rotina, garantir que a pessoa esteja se alimentando e colocar-se à disposição para ouvir são atitudes essenciais. Além disso, ao notar que a dor permanece paralisante, incentivar a busca por psicoterapia é o passo mais seguro para evitar complicações de saúde mental”, orienta a psicóloga do Morada da Paz.

Em momentos de crise emocional ou necessidade de escuta sigilosa e gratuita, a população de todo o país pode recorrer ao Centro de Valorização da Vida (CVV) pelo telefone 188 ou pelo *site* oficial da entidade (cvv.org.br), além de buscar atendimento nos postos de saúde e Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do município.

Mortes na história

- 19/9/1994 — José Cavalcanti Pedrosa, empresário e livreiro paraibano
- 19/9/1998 — João Carlos Franca, jornalista e cronista esportivo paraibano
- 19/9/2006 — Arlindo Almeida, advogado e jornalista paraibano
- 19/9/2020 — Maria de Fátima Cartaxo, médica geriatra paraibana
- 19/9/2021 — Silvana Soraya Gouveia Henriques Martins, médica e sindicalista paraibana
- 19/9/2025 — Barbosa da Silva, radialista paraibano
- 19/9/2025 — Mário Silveira, político e gestor público paraibano
- 20/9/1987 — Zé Marcolino (José Marcolino Alves), poeta e compositor paraibano
- 20/9/2016 — Marconi Goes de Albuquerque, jornalista e empresário paraibano
- 21/9/1761 — Gabriel Malagrida, padre jesuíta italiano paraibano
- 21/9/2018 — John Mickleul Rocha, político paraibano
- 21/9/2019 — Clarence Pires de Sá, médico e político paraibano
- 21/9/2019 — Venceslau Alves Neto, político paraibano
- 21/9/2020 — Severino Paulo, poeta, repentista e radialista paraibano

- 21/9/2022 — David Manguiera, político, religioso evangélico e bacharel em Direito paraibano
- 21/9/2023 — José Alves Sobrinho, médico e político paraibano
- 21/9/2025 — Jacy Mendonça, radialista paraibano

Obituário

Davi Leão

13/9/2026 — Aos 40 anos, em Curitiba, no Paraná. Ex-vocalista das bandas paraenses Red Velvet e Quadrasonic, o músico estava internado no Hospital das Clínicas e sofreu uma parada cardíaca após apresentar um quadro de sepse, uma infecção grave que pode provocar uma resposta generalizada do organismo. O diagnóstico havia sido feito na semana passada. Davi de Leão Reis, mais conhecido artisticamente como “Davi Leão”, construiu sua trajetória nos palcos de Belém, onde se destacou, principalmente, na cena de pop e rock. Ao longo da carreira, participou de *shows* em casas noturnas, festivais e eventos privados, mantendo uma atuação próxima do circuito musical independente da capital paraense. Em agosto, o cantor havia se mudado para Curitiba com a intenção de recomeçar a carreira. A mudança, no entanto, foi interrompida pela internação.

Foto: Rep./Instagram



Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Distanciamento histórico

Na mais recente edição do *Jornal do Instituto Histórico de Campina Grande*, saído esta semana da gráfica, eu e a colega Ida Steinmüller publicamos uma matéria extensa, de quatro páginas, sobre Cozete Barbosa, que foi a primeira mulher prefeita de Campina Grande (e até aqui também a única).

A gestão de Cozete à frente da Prefeitura Municipal de Campina Grande foi de dois anos e nove meses, de 2002 a 2004. Depois disso ela deixou a política, portanto, passaram-se mais de 20 anos desde o fim do período em que ela atuou na militância partidária e gestão pública, um distanciamento temporal adequado para um mergulho reverso na história com relativa isenção e neutralidade, a fim de se perceber o início, o meio e o fim de sua participação na política e as tendências vigentes da época. Até porque, nesse tempo, nem eu nem a colega Ida tínhamos interesse em observar a história local contemporânea como temos hoje, atuávamos em outras áreas de estudos, de forma que deixamos passar o contexto na naturalidade do dia a dia e só percebemos, muito superficialmente, a conjuntura eleitoral do ano de 2004 que, até de modo misógino, estigmatizou a prefeita como uma má gestora.

Porém, como historiadores, há alguns anos passamos a nos interessar pela história local e, em fins do ano de 2020, publicamos um livro intitulado *História de Campina Grande: de aldeia a metrópole*, onde tentamos reergir a cidade, prédio a prédio, por meio de estudos rigorosos em fontes primárias que remontam mais de 300 anos. Mas, como sugere a historiografia, desde a escola positivista fundada pelo alemão Leopold von Ranke — pai do historicismo tradicional — é prudente ao historiador respeitar o que chamamos de “distanciamento histórico”, que se consiste em deixar o presente para o futuro, ou seja, esperar um intervalo de tempo, entre o observador e o evento para se obter uma melhor perspectiva dos fatos recentes, de modo a evitar juízos e conceitos momentâneos.

Cordatos que somos, assim o fizemos: concluímos nossa análise histórica no ano de 2000, com o encerrar do século 20. Mas para escrever artigos, no sentido de discutir e compartilhar resultados de pesquisa, a observância do distanciamento histórico não é necessária, muito pelo contrário, os artigos são análises de novos estudos que se passarão ao futuro como fontes, embora gerem opiniões, não certezas. Desse modo, no sentido de tentar preencher a lacuna de nosso livro, resolvemos levantar e analisar em fontes primárias os desdobramentos biográficos da primeira mulher prefeita de Campina Grande.

Embora soubéssemos que é impossível alcançar uma neutralidade absoluta, entrevistamos alguns coetâneos do período em pauta, inclusive a própria Cozete Barbosa, e consultamos registros originais da época, como jornais, panfletos e semanários oficiais, para que as fontes históricas pudessem falar por si mesmas.

Nesse estudo, em que levamos mais de duas semanas mergulhados nesse liame do passado, conseguimos erradicar os preconceitos arraigados ao longo do tempo pela repetição e, em última análise, concluímos que a petista Cozete Barbosa foi ousada e muito operante no exercício enquanto prefeita, sobretudo no campo da assistência social.

Contudo, depois de publicado o artigo, quando eu estava organizando a documentação que nos serviu à pesquisa, encontrei uma matéria do jornal *Diário da Borborema*, de 14 de novembro de 2004, que não tínhamos lido na íntegra porque nos pareceu desinteressante, mas resolvi lê-la para legendar do que se tratava, caso fosse útil em outro momento, e tratava-se de uma entrevista concedida pela então chefe de gabinete da gestão, Socorro Ramalho, e o que chamou minha atenção foi que, quando questionada se podia fazer uma avaliação do governo de Cozete Barbosa, ela disse: “O futuro fará isso bem melhor, mas hoje a sociedade e o próprio PT podem analisar que houve uma preocupação não de obras de cal e cimento, mas com programas sociais voltados especialmente para os menos favorecidos”.

Não conheci Socorro Ramalho, mas a frase “O futuro fará isso bem melhor” me soou profética, foi como se ela estivesse falando de mim e de Ida.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

